O TEMPO

Bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, moderados.

Máxima, 26 9.
Mínima, 18 5.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Para modernizar um país é preciso menos um estado de coisas do que um estado de espírito.

Jean MONNET

ANO 2 – N.º 127 — Diretor CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -22-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 26 MAIO 1950

O CORONEL HOJE NA POLICIA

Vozes da Cidade

O petroleiro "Presidente Dutra" (ex-Venus) está paralisado há três meses, sem prestar qualquer serviço ao país. Agora, o Govêrno resolveu estabelecer concorrência para o arrendamento do navio, pelo prazo de seis meses, concorrência que deverá encerrar-se no próximo dia 31. Os armadores queixam-se do ... prazo estabelecido pelo Govêrno.

* * *

O sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira é um dos jurados convocados êste mês para as sessões do Tribunal do Júri. Contudo, desde o dia 8 que não comparece e consequentemente não responde à chamada, razão pela qual o juiz Faustino Nascimento, presidente do Tribunal, já o multou 11 vezes seguidas, conforme a lei, em 100 cruzeiros cada falta. O Secretário particular do general Dutra só compareceu, por enquanto, a 3 julgamentos.

* * *

O sr. Euvaldo Lodi já escolheu a missão que pretende no exterior: Conselho Economico e Social, em Genebra. Segundo disse, a sua partida está na dependência da confirmação da candidatura do sr. Getúlio Vargas ou o apoio dêste ao sr. Cristiano Machado.

* * *

O sr. Flores da Cunha está com a volupia do sangue. Depois de propor duelos, defendeu ontem ardentemente as touradas.

JOSE' DO RIO

3-78-00

Outra placa falsa

Mais outro carro oficial está com placa particular a serviço do Prefeito. E' o Lincoln-Zefir preto placa 3-78-00.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

QUASE CONCLUIDO O INQUERITO

O patrão Artur Pires soube do atentado pelo empregado coronel, no mesmo dia — Guilherme Aloísio vai muito à firma do compadre Pires

Está em vias de conclusão o inquérito no 2.º Distrito Policial sôbre a agressão ao jornalista Carlos Lacerda, em Copacabana. Os responsaveis estão na iminência de ser entregues à Justiça.

Estarão sendo ouvidos, esta tarde, se não sobrevierem complicações, pelo delegado Fernando Schwab, o advogado do SESC, Hugo Martins Ferreira, e o coronel da Aeronáutica Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, apontados pela polícia como sendo os agressores do jornalista.

PIRES, NO DISTRITO

Ontem, depuseram, intimados, o sr. Artur Pires e os seguintes diretores da firma F. R. Pires, fornecedora do Ministério da Aeronáutica: Aurélio dos Santos Simões, diretor comercial; Alvaro Braga Rodrigues Filho, diretor presidente; Armando Pires, médico; Mário Almeida Calderon, diretor secretário; Osvaldo Rodrigues Loureiro, diretor de vendas; e Antônio dos Santos Simões, diretor de vendas.

Além do advogado Adauto Lúcio Cardoso e do promotor Salvador Pinto Filho, estiveram presentes o chefe da Seção de Investigações Criminais, Peri, e o investigador Hélio, que conseguiram levar a bom êxito, após duas semanas de investigações, o esclarecimento do crime.

FALA A FIRMA

O depoimento de Artur Pires — que também é presidente do SESC, da Federação do Comercio Atacadista do Rio de Janeiro, e indigitado candidato a senador pelo partido do sr. Getulio Vargas, — foi o mais longo. Disse haver conhecido o coronel Teles na França, em 1936, datando daí as suas relações de intima amizade, sendo, até, padrinho de um dos filhos do militar. Em maio de 1947 convidou o coronel para diretor de administração do SESC e mais tarde, diretor adjunto. O coronel Teles, que trabalha desde 1947 como chefe da Divisão de Suprimento da Diretoria de Material, não tem interferência em compras de qualquer natureza, diz Pires, pois a referida Diretoria compra diretamente dos Estados Unidos, por intermédio da Comissão Brasileira de Compras. (Compra aviões. O brim para fardamento, quem vende é Pires). As poucas compras que faz no Rio não são feitas por intermédio do coronel, alega. Afirmou ainda não ter dado nenhum valor à nota publicada pela TRIBUNA. Entretanto, confessa que, telefonou, na mesma noite, ao deputado Aluísio Alves, para informar que ela era inverídica. Convidado a escrever uma carta ao jornal a fim de desmentir o fato, não o fez "por estar o assunto esclarecido (?) e porque não desejava que o mesmo voltasse à baila". (Claro!).

NO DIA DO ATENTADO

Possui Artur Pires dois carros. Um Cadillac, tipo 1947, chapa 35-272 e uma camionete Oldsmobile, chapa 9.174. Na sexta-feira anterior ao atentado, subira para Petrópolis, com o Cadillac, regressando no domingo, mais ou menos às 10,30 horas. Chegou no Rio aproximadamente às 11,45, trazendo no carro a sua espôsa, a senhora do coronel Teles, um filho dêste, duas empregadas e o chofer.

O CORONEL FALOU

A respeito da agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda, a quem disse conhecer do Rio e da 4.ª Conferência das Classes Produtoras, em Chicago, afirmou ter sabido da mesma pelo próprio coronel, quando foram juntos a um campo de futebol, por volta das 14 horas de domingo. O militar disse estar a par do assunto em virtude de um telefonema recebido do coronel Nestor Penha Brasil, presente à delegacia do 2.º Distrito onde havia trazido um fato (sic) e onde lhe comunicaram a agressão. Disse mais o militar ao declarante que o seu colega afirmara "haver visto a notícia atacando a firma Pires e o coronel e por isso se apressara em comunicar a êle o fato havido com o jornalista responsável pelo ataque". (Não houve ataque e sim uma informação).

"VAI AMIUDE"

Todos os outros diretores da firma, à semelhança do sr. Pires,

(Conclui na 10ª página)

REUNE-SE O P.R.

Na residência do senhor Artur Bernardes, à rua Valparaiso, 40, na Tijuca, reuniu-se esta manhã o P. R. O encontro iniciou-se às 10 horas, estando presentes os representantes das secções estaduais. Vimos, entre outros, os srs. senador Durval Cruz, e Amando Fontes. O senador Atilio Vivacqua, do Espirito Santo, não compareceu.

A reunião foi secreta. Ao que apuramos, todavia, o sr. Artur Bernardes desejou auscultar as tendências estaduais a propósito das duas candidaturas postas em foco, comunicando ao mesmo tempo, aos seus companheiros, as conversações que tem tido e os oferecimentos feitos à base da vice-presidência. Só foram consideradas as candidaturas dos srs. Eduardo Gomes e Cristiano Machado.



Não Pagaram

O sr. Manoel Barbalho mostra o monte de recibos dos sócios do Sindicato em débito: cêrca de sete mil

7.500 ASSOCIADOS: apenas votarão 599 no Sindicato dos Barbeiros

Difícil o atestado de ideologia para a chapa independente — As eleições de 12 de junho

O Sindicato dos Barbeiros é um dos maiores em número de sócios. Dispõe de 7.500 associados inscritos, mas apenas estão em dia, com suas mensalidades pagas, 780 profissionais. Dêsses 780 apenas 599 poderão participar do pleito eleitoral de 12 de junho vindouro, de acôrdo com as instruções do Ministério do Trabalho. Isso representa menos de 10% do total dos associados.

A REUNIÃO DE HOJE

O sr. Manuel Barbalho de Oliveira falou-nos ontem sôbre a reunião de hoje dos associados, marcada para outro local que não é a sede do sindicato. Disse-nos êle:

— Não há razão dessa reunião fora do sindicato. O sindicato é de todos os associados e êles podem se reunir aqui à vontade para tratar de assuntos de seus interêsses.

ENTUSIASMO PELAS ELEIÇÕES

Continuando, diz o procurador do Sindicato:

— Recebemos com vivo entusiasmo a fixação das datas para a realização das eleições sindicais. Vem elas normalizar as organizações sindicais que por circunstâncias alheias às intervenções ou prorrogações de mandatos tem continuado na administração do organismo, não por sua vontade exclusiva, mas para cumprir determinação legal".

TRÊS CHAPAS

Concorrerão às eleições de 12 de junho três chapas. A primeira é encabeçada pelo barbeiro Antonio Teixeira Dantas, que trabalha no salão situado à rua do Ouvidor 37. A segunda é encabeçada por José Rodrigues dos Santos, que segundo o sr. Barbalho de Oliveira, tem tido atuação destacada na Escola de Aperfeiçoamento do Sindicato. E finalmente a terceira chapa será escolhida hoje às 20 horas, em reunião que se realizará à av. Rio Branco, 173, 1.º andar.

A HISTORIA DA INTERVENÇÃO

A história do Sindicato dos Barbeiros não difere muito das de tantos outros sindicatos no Brasil. Em junho de 1944 tiveram os barbeiros do Rio de Ja-

(Conclui na 10.ª pág.)

VAI LEVAR UM RECADO DE GÓIS

SILVESTRE QUER FAZER O SUCESSOR

Viaja, hoje, para Recife, o sr. Mendes de Morais, ocupante oficial do Distrito Federal. Dali, o sr. Mendes irá a Maceió, onde deverá almoçar amanhã com o sr. Silvestre Pericles, a fim de transmitir ao governador alagoano um recado do sr. Góis Monteiro: não aceita a candidatura do sr. Luiz Campos Teixeira, oficial de gabinete recentemente nomeado prefeito da capital, ao cargo de governador do Estado, no pleito de outubro.

Caso o sr. Silvestre renuncie a essa candidatura, o sr. Góis imporá um candidato, o irmão deverá desincompatibilizar-se no dia 2 de julho, para eleger-se deputado ou senador. Se o sr. Silvestre persistir na indicação, continuará no govêrno, sem o apoio de Góis, e presidirá a eleição ou o que a isto se chamar.



O patrão

Artur Pires, diretor da firma fornecedora à Aeronáutica, presidente do SESC carioca, presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro e provável candidato a senador pelo Partido Trabalhista. Prestou, ontem, declarações à polícia e pediu ao delegado para não ser fotografado

PERIGA A ECONOMIA DO MUNDO LIVRE

Susan Strange

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES, 25 (*Pelo telégrafo*) — Se o problema da escassez de dólares na Europa não fôr solucionado a tempo, não somente a Europa mas ainda a maioria dos outros países sofrerão sérios entraves em seu comercio e em sua indústria. Se a tendência atual continuar, e se a escassez de dólares fôr enfrentada mediante o recurso de se comprar menos dos EE. UU. em vez de se vender mais, o Canadá, os países da América Latina e outros sofrerão mais do que a Europa.

Essa é a advertência que a Comissão Econômica da Europa faz ao mundo inteiro em seu relatório anual publicado ontem à noite. O quadro de investigadores da C.E.E., órgão das Nações Unidas, adquiriu alta reputação pelas suas análises isentas de *parti-pris* e pela sua candura em dizer verdades, mesmo as mais desagradáveis. As revelações dêste ano são desanimadoras.

ATENÇÃO: PERIGO

O relatório da C.E.E. tem mais de 300 páginas, mas a argumentação pode ser resolvida mais ou menos assim: na melhor das hipóteses as importações de mer-

(Conclui na 10.ª pág.)

A greve

Amanhã o pagamento da R. M. V.

Declarações do secretário de Finanças de Minas, sr. Magalhães Pinto

BELO HORIZONTE, 26 (Do correspondente) - Prossegue pacificamente a greve da Rêde Mineira de Viação causada pelo atraso por dois meses, do pagamento do funcionalismo e do pessoal da Estrada. Falando à reportagem, declarou o secretário das Finanças de Minas, sr. Magalhães Pinto, que a Rêde espera a abertura imediata de um crédito de 56 milhões pelo Govêrno Federal. Essa quantia refere-se à metade do deficit da Emprêsa que o Govêrno, contratualmente, comprometeu-se a cobrir. Informou ainda o sr. Magalhães Pinto que o presidente da República já deu ordens ao ministro da Fazenda, no sentido de estudar a conveniência de se abrir imeditamente o referido crédito.

A greve prossegue sem novidades, não havendo agitação de espécie alguma. Os grevistas esperam ser pagos rapidamente, para retornar aos seus postos.

AMANHÃ O PAGAMENTO

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Espera-se que até amanhã, esteja terminada a greve da Rêde Mineira de Viação com o recebimento de 56 milhões de cruzeiros do govêrno federal — importância destinada à liquidação dos salários atrasados e equivalente à metade do "deficit" de 1949. Tão logo entre êsse dinheiro serão enviados carros pagadores aos principais redutos do movimento.

Finalmente a Comissão de Preços classificou os cafés

A Comissão de Preços do Distrito Federal relacionou ontem os 200 casas de café, que poderão cobrar 50 centavos pela xícara de cafèzinho. Os demais estabelecimentos, de número superior a 2.000, sòmente estão autorizados a cobrar 40 centavos. Podem, no entanto, requerer da Comissão sua inclusão na lista das casas privilegiadas. Se, feita a vistoria, preencherem os requisitos exigidos, adquirirão direito de cobrar os 50 centavos.

Cheias no Ceará

Dois aspectos da cheia do Jaguaribe: em cima, um carnaubal inundado pelas águas do rio. Em baixo, uma rua da cidade de Aracati, totalmente inundada

Incurso no crime de responsabilidade o prefeito Flavio Castrioto, de Petrópolis

100 mil cruzeiros de caçarolas — Defraudação de quase 3 milhões de cruzeiros — Declarações do vereador Adolfo de Oliveira, membro da Comissão Especial de Inquérito

PETRÓPOLIS (Do correspondente) — Sôbre a gestão do prefeito Flávio Castrioto na Prefeitura de Petrópolis, ouvimos o vereador Adolfo de Oliveira, que na última sessão do Legislativo local, denunciou inúmeras irregularidades, ao apreciar as contas do exercício de 1949, objeto de exame do plenário daquela Casa, especialmente convocada.

O representante da bancada udenista declarou-nos:

— Sem nenhum propósito de fazer "blague", poder-se-ia dizer que o sr. Ademar de Barros fez escola. O neo-ademarista sr. Flávio Castrioto não infringiu apenas a Lei Orgânica das Municipalidades, mas incorreu também em crime de responsabilidade. Enumeremos as faltas: 1. No relatório das contas do exercício de 1949 não há nenhum documento original de despesas; 2. Igualmente, não há cópia dos editais e contratos firmados pela Prefeitura; 3. em 1948, o prefeito firmou, à revelia da Câmara e sem concorrência pública, um contrato para a realização de obras de abastecimento dagua da cidade, com a firma T. H. Marinho de Andrade S. A., num total de 13 milhões de cruzeiros.

CUMPRINDO UMA CLAUSULA INEXISTENTE

— Além da ilegalidade do contrato de obras para abastecimento dagua da cidade, comprovou-se a irregularidade de salários pagos a fiscais e mestres de linha, bem como os honorários destinados à pessôa até hoje não identificada, que os recebia em virtude do dispositivo de letra d do aludido contrato. E' interessante assinalar que aquele documento não encerra em seu contexto a alínea d.

DEFRAUDAÇÃO DE 3 MILHÕES DE CRUZEIROS

— Em 1949, — prossegue — sem que a população tivesse recebido explicações, as obras nova adutora foram suspensas e o prefeito, por motivos óbvios, preferiu não prestar contas de um único centavo, contrariando, consequentemente, a Lei Orgânica das Municipalidades e todos os postulados da contabilidade pública, que exigem para tôda despesa feita três fases: empenho, liquidação e pagamento. A prestação de contas consigna e discrimina como despesas não empenhadas a vultosa soma de Cr$ 2.746.188,30.

(Conclui na 10.ª pág.)

ARANHA ESCREVEU A GETÚLIO

SÔBRE UM SÓ CANDIDATO: BRIGADEIRO

Noticiámos, ante-ontem, que o sr. Oswaldo Aranha havia escrito uma carta ao sr. Getúlio Vargas expondo as razões pelas quais êste deveria apoiar a candidatura Eduardo Gomes. Alguns jornais disseram, então, que o sr. Oswaldo Aranha havia escrito a carta, mas, para sugerir um terceiro candidato, com a retirada dos nomes do Brigadeiro e Cristiano Machado.

Nos matutinos de ontem, o sr. Aranha desmentiu que tivesse escrito recentemente alguma carta ao sr. Getúlio para um terceiro candidato. Pareceu-nos, então, que êle havia desmentido a informação em sua totalidade. E, reiterando a informação dêste jornal, demos dia e hora em que a havíamos colhido, admitindo na nota "Desmentiu a verdade" que êle teria razões políticas para não desejar, no momento, a divulgação da notícia, o que frequentemente acontece na política brasileira.

Mas, no caso, estávamos enganados. A nossa informação era certa, e o sr. Aranha não a desmentiu. Êle contestou, isto sim, que houvesse pleiteado apoio de Getúlio para um terceiro candidato. Em sua carta apresentou os motivos pelos quais considerava vantajoso o apoio de Getúlio à candidatura Eduardo Gomes. E isso foi o que informamos.

INSTITUIDA A "TAÇA TRIBUNA DA IMPRENSA"

O gesto do S. C. Itamarati

Depois de ter sido distinguido pela Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, com a instituição do troféu TRIBUNA DA IMPRENSA, colocado em jôgo no Torneio de Estreantes, êste jornal vem de receber mais uma demonstração de simpatia de uma organização desportiva.

DO S. C. ITAMARATI

Desta feita, nasceu do S. C. Itamarati a manifestação de aprêço.

Esse clube, que milita em nosso futebol independente, denominou TRIBUNA DA IMPRENSA um troféu que colocará em jôgo anualmente, em competições com grêmio co-irmão, distinguindo-nos, mais ainda, com a escolha dêste jornal para seu órgão oficial.

O PRÉDIO DO BIB

— DUTRA MANDA COMPRAR

O presidente da República lançou o seguinte despacho no processo relativo aos imóveis do Banco Industrial Brasileiro, adquiridos pelo IAPC: "Aprovo o laudo de reavaliação da Comissão do Ministério da Guerra, que deverá ser considerado nas aquisições dos imóveis, observadas, porém, as instruções vigentes, isto é, que sòmente prédios devem ser comprados e desde que ofereçam renda imediata. 20-5-50".

O processo foi restituido ao IAPC a 23-5-50.

Reunião, amanhã, dos gauchos rebelados

João Neves seguiu hoje — Valadares, em dificuldades para a sucessão mineira

Os rebelados gauchos, chefiados pelos srs. João Neves, Batista Luzardo e Glicerio Alves, aproveitarão êste fim de semana para os derradeiros preparativos antes do pronunciamento oficial. Seguiu esta manhã para Porto Alegre, o sr. João Neves, que permanecera ali até quarta-feira próxima. Tomará parte em reunião marcada para amanhã, sábado, a que se seguirá o discurso, na Assembléia gaucha, do deputado Brochado da Rocha. E' possivel que, antes, o sr. João Neves, também se manifesta de público dizendo por que não adota a candidatura Cristiano Machado. Na Câmara, deverá falar o sr. Batista Luzardo, que prometeu "sacudir a poeira" de sua oratória.

O grupo rebelde inquina de vicioso o processo de escolha, denunciando a intervenção anti-democrática do presidente da República. Remontam a 1930, para buscar na Aliança Liberal a mística democrática, quando se insurgiu o Rio Grande, aliado a Minas, contra a candidatura do Catete. Acontece, todavia, que um dos mais ativos elementos daquêle tempo, um dos "jovens turcos" da política mineira era precisamente o sr. Cristiano Machado.

A rebelião gaucha poderá tomar proporções imprevistas. Os três emissários do P. S. D., que aceitaram a indicação Cristiano Machado estão se esforçando para honrar a palavra empenhada. O sr. Freitas e Castro conseguiu um telegrama, assinado pelos seus companheiros, srs. Marcial Terra, Oscar Fontoura e Cilon Rosa, ao mesmo tempo que a bancada pessedista na Assembléia também se manifestou nêsse sentido.

DIFICULDADES DO SR. VALADARES

O sr. Benedito Valadares encontra-se em novas dificuldades. Tendo conseguido juntar as duas alas do P. S. D., montanhez, sob sua chefia, precipitou-se em fo-

(Conclui na 10.ª pág.)



Smuts

Na página quatro publicamos o "Perfil do Dia", sôbre a figura do General Smuts

Prezado leitor

O Concurso do Dia das Mães, instituido pela primeira vez por êste jornal, terá seu resultado anunciado amanhã. Dele se havia encarregado o diretor dêste jornal, por isso houve atraso — pois não estava previsto um atentado. Além disso, uma concorrente cuja prova parecia a melhor, dando como seu endereço uma casa em Nilópolis, não mora ali. Mandamos-lhe uma consulta sôbre se a história que ela mandou era autêntica ou imaginária, e não obtivemos resposta — visto que pelo menos o endereço era imaginário.

Nestas condições, foi afastada do concurso. O resultado será proclamado na edição de amanhã da TRIBUNA e o prêmio será entregue à vencedora.

Em 1951, com a experiência dêste primeiro, o Concurso do Dia das Mães será um grande acontecimento.

O REDATOR DE PLANTÃO

O CASO DA PULGA - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na pág. 4

NA CÂMARA LOCAL

Não serão isentos do "selo de diversões" os teatros e cinemas

O auxílio a Bibi Ferreira — Um hospital em Jacarepaguá

O desmonte do Morro de Santo Antonio foi ainda ontem objeto de debates em que tomaram parte os vereadores Breno e Tito Livio.

O sr. Gama Filho voltou ao caso da carne verde, renovando os ataques às autoridades da Delegacia de Economia Popular e à Comissão Central de Preços, órgãos que responsabilizou pelo mercado negro daquêle produto e cuja extinção declarou ser necessária.

O sr. Leite de Castro defendeu o chefe de Policia.

Da ordem do dia constava o projeto que isenta do "sêlo de diversões" os teatros, circos e cinemas. Foi rejeitado.

Foi aprovado o projeto da vereadora Ligia Bastos concedendo favores às professôras do ensino primário. Êsse projeto foi combatido pelo sr. Cotrim Netto para quem o magistério primário é muito bem remunerado, além de ser um sacerdócio.

Foi também aprovado o projeto que indica para os efeitos de aplicação especializada das contribuições de melhoria e dos 5% da arrecadação do Distrito Federal — logradouros e obras de arte que deverão completar o "Plano Redoviário Carioca".

O plenário aprovou do mesmo modo o projeto que dispõe sôbre a instalação de um hospital em Jacarepaguá.

Sem discussão foi aprovado o projeto que dispõe sôbre o aproveitamento do lixo e sua transformação em fertilizante.

Não houve número para a votação do último projeto em pauta, o que manda auxiliar com a importância de 400 mil cruzeiros a emprêsa do sr. Helio Ribeiro e de Bibi Ferreira.

Durante o expediente, o sr. Breno da Silveira tratou de recente mensagem do Prefeito, propondo abertura de crédito de determinada importância, para construção de um prédio escolar no Bairro Fátima.

O vereador udenista mostrou que as verbas de que o Poder Executivo pretende lançar mão são destinadas à construção de pequenas escolas em Turiaçú, Costa Barros, Oswaldo Cruz, etc. Apelou para que a Câmara não aprove a referida mensagem, pois, embora reconheça ser de utilidade a construção da escola no Bairro Fátima, julga que os subúrbios citados precisam muito mais.

O provimento dos cargos de professôres secundários da Prefeitura

De acôrdo com parecer do secretário geral de Administração da Prefeitura, no processo em que Luiz Mendonça e Silva e outros, todos professôres diplomados pela antiga Universidade do Distrito Federal, requerem sua nomeação em caráter efetivo como professôres secundários da Prefeitura, os professôres formados por aquela Universidade, que ainda não sejam professôres do ensino secundário, do ensino técnico e do ensino normal da Prefeitura, têm preferência assegurada na lei para as nomeações interinas. E como, em sua maioria, ocupam aqui ou no govêrno federal outros cargos, deverá observar-se no ato da posse o artigo 185 da Constituição, relativamente às acumulações remuneradas. Aquêles que já sejam detentores de algum dos cargos acima referidos, não se acham amparados com o aproveitamento obrigatório, mas poderão ser admitidos se a administração julgar necessários os seus serviços, observando sempre o dispositivo constitucional em apreço.

O prefeito manifestou-se de acôrdo com o parecer, sendo o mesmo publicado no "Diario Oficial", seção II, de ontem.

Menor desaparecida

Juventina de Oliveira (Nenen), de cor preta, 14 anos de idade, desapareceu da casa da familia que a criava, na rua São Luiz Gonzaga, 981, em São Cristovão, desde o domingo passado, dia 21.

Pede-se a quem tiver noticia do seu paradeiro comunicar-se por obsequio com o endereço acima ou com a Delegacia de Menores, à rua do Riachuelo.

INSPECIONADA A RIO D'OURO

A VELHA ESTRADA VAI SER REMODELADA E ELETRIFICADA

Uma comissão de engenheiros da Central do Brasil inspecionou hoje a Estrada de Ferro Rio d'Ouro, subordinada à primeira, estudando a possibilidade de sua remodelação, com a eletrificação e aumento da bitola das suas linhas, a fim de que a Rio d'Ouro possa ter capacidade de transportar a massa de passageiros que diariamente se utiliza de seus trens.

Bôlsa Escolar Nelta Pires

A Bolsa Escolar Nelta Pires atendeu ontem ao pedido de livros feito por Antônio Bonfim de Souza, aluno do Liceu de Artes e Oficios e marinheiro nacional de serviço no contra-torpedeiro "Apa".

Um aviso da Câmara Eclesiástica

Prevenindo a deturpação das peregrinações

Em comunicação à imprensa, assinada pelo seu chanceler, cônego Francisco Tapajós, a Câmara Eclesiástica determina, por ordem do cardeal d. Jaime de Barros Câmara, que nenhum sacerdote aceite o encargo de diretor espiritual em qualquer peregrinação, sem licença escrita do cardeal, por intermédio da Câmara Eclesiástica. Tal licença, entretanto, será dada sòmente depois de verificação e aprovação do critério adotado pelos organizadores na escolha dos lugares a serem visitados e das pessoas que tomarão parte na peregrinação. Exige também o cardeal que em cada peregrinação haja mais de um diretor espiritual.

Essa medida foi tomada em virtude de muitos estarem deturpando o genuino sentido das peregrinações, atos e manifestações de piedade cristã, em meras excursões turisticas, aproveitando comercialmente as vantagens e facilidades oferecidas nessas ocasiões, convidando os organizadores de tais excursões turisticas sacerdotes para diretores espirituais, apenas com o fito de coonestar a exploração comercial, muitas vezes pouco recomendável.

FUNDAS

Recebemos as afamadas fundas "Brookf", de fabricação inglêsa, duplas e simples.

Visite a Casa Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

(CENTRO ANTI-REUMATICO)

Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc) e doenças do Coração.

Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Balesdent e R. Meneses Oliveira.

CONSULTAS DIARIAS SOROCABA N.º 696

INTERNAÇAO TEL. 26-0470

A REPRISE DA SEMANA

ULTIMO REFUGIO (HIGH SIERRA) HUMPHREY BOGART IDA LUPINO

PUNHOS COM FÉ

REX — IRIS — HOJE A PARTIR DE 2 HS.

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

No Andaraí, a rua Araripe Junior ainda está com os montes de terra da última enchente; ao lado, o fim da rua Uberaba, com um enorme buraco que impede o trânsito

Não há esperanças para o Andaraí

A rua Uberaba e a "favela" — Quando chove tudo enche — Calçamento das ruas e transportes

— "Moro aqui há dez anos e não tenho esperança que essa situação venha a se modificar tão cedo" — declarou-nos o sr. Antonio Steimback, morador à Rua Leopoldo, 32, casa 15, referindo-se ao péssimo estado da rêde de esgôtos. A canalização é a mesma de 80 anos passados, quando existia apenas uma meia dúzia de casas. Quando cai um temporal mais forte e a rua enche, os encanamentos ficam entupidos e os aparelhos sanitários das casas tornam-se impraticáveis, além de exalar um mau cheiro insuportável.

Ainda na mesma rua, montes de areia, que vai ser utilizada no calçamento da Rua D. Amelia, obstruem as calçadas e cobrem os boeirós. O trecho final da rua, à subida do morro do Andaraí, encontra-se intransitável, coberto de buracos.

O CALÇAMENTO DA RUA D. AMELIA

Há meses que vêm se arrastando com extrema lentidão as obras de pavimentação da Rua D. Amelia. A propósito, pessoas residentes no local relatam um episódio pitoresco: cansados de verem as obras paralisadas, os moradores reclamaram pelos jornais, frizando que os montes de paralelepipedos esperavam, há muito tempo, pelos trabalhadores da Prefeitura. Dois dias depois, chegaram dois caminhões e recolheram todos os paralelepipedos...

Os trabalhos de pavimentação foram reiniciados agora, mas em ritmo de câmara lenta. A rua, cheia de buracos, está intransitável. A terra revolvida, com as chuvas, forma um extenso lamaçal que suja as ruas vizinhas.

UM TRECHO DA FAVELA

A Rua Uberaba lembra um trecho de favela, não faltando, inclusive, um amplo barracão, próximo à rua Botucatú. Não tem calçamento e está coberta de mato que encobre buracos. Galinhas ciscam nos monturos de lixo. Uma rua abandonada e perdida que constitui o vexame dos moradores vizinhos.

Os que moram na Rua Araripe Junior se queixam amargamente da Prefeitura. O asfalto está completamente estilhaçado e isso há muito tempo, tendo resultado inúteis tôdas as reclamações que vêm sendo apresentadas à Secretaria de Viação e Obras. Capim e montes de lama, no início da rua, abrem alas para os transeuntes.

Uma injustificável demora nas obras de asfaltamento da Rua Barão de Mesquita, no trecho entre as Ruas Adalberto Aranha e Uruguai, vem causando grandes transtornos ao trânsito no Andaraí. Os ônibus das linhas 72 e 110 foram desviados para a Rua Conde de Bonfim e o tráfego na Barão de Mesquita se desenvolve com dificuldade, sofrendo veiculos e passageiros violentos solavancos provocados pelo desnivelamento dos paralelepipedos.

E OS SERVIÇOS DA L. U.

No cruzamento das Ruas Gastão Penalva e Ferreira Pontes, montes de lixo fazem supor que no Rio não existe serviço de limpeza pública. Um espetáculo que irrita os olhos e o nariz.

A subida da rua Leopoldo é um verdadeiro caminho para cabras

Na rua D. Amélia, os paralelepipedos está à espera dos trabalhadores da Prefeitura para o calçamento da rua

A policia intervém numa questão sindical

Descobertos na Ordem Social presos, dois dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos

Foi apresentada pela policia uma solução para a pendência surgida entre as duas diretorias que pleiteavam junto ao Judiciário o direito de administrar o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos para fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumes, de Tintas e Vernizes, Sabão e Velas do Rio de Janeiro. Consistiu a solução em prender um dos litigantes e seu companheiro. Ontem foram os dois localizados na Delegacia de Ordem Politica, devendo o advogado Nicolau Santos França impetrar "habeas corpus" em seu favor.

A LUTA NO SINDICATO

A pendência começou com a renúncia da Junta Governativa e a consequente eleição de outra, composta dos srs. Mário Augusto Tibau da Costa e José Ferreira Campelo. Os suplentes da Junta renunciante, srs. Osvaldo Roxo Braga e Vinicius Ferreira da Silva, não se conformaram com essa modificação, entendendo que não havia motivo para eleições, uma vez que a substituição devia ser feita pelos suplentes. Por êsse motivo os dois suplentes recorreram ao Judiciário, pleiteando a reintegração, que foi concedida liminarmente pelo juiz da 3.ª Vara Civel, sr. Hugo Auler.

A CONTESTAÇÃO E A RESOLUÇÃO JUDICIAL

Posteriormente, foi apurado pelo juiz, em face da contestação oferecida pelo advogado da Junta eleita e deposta, que a situação desta havia sido aprovada pelo ministro do Trabalho. Diante da decisão ministerial, apresentada como ilegal pelos dois suplentes, o juiz Hugo Auler anulou a reintegração, argumentando que o objeto da discussão a ser travada não mais se estribava sôbre a legalidade da assembléia que elegeu, mas, sôbre possiveis irregularidades provenientes do ato do ministro, o que tornava impropria a ação proposta pelos srs. Roxo Braga e Ferreira da Silva, sendo o Juizo Civel incompetente.

O MANDADO E A PRISÕES

Expedido o mandado em favor da Junta Governativa eleita, foi solicitado pelos seus integrantes o auxilio da policia, sob a alegação de que os dois acima mencionados se recusavam a fazer a entrega das chaves, do prédio e desse modo a posse só se poderia realizar depois de arrombada a porta que dá acesso ao recinto. Deferido o pedido, pelo juiz foi levado a efeito o arrombamento, assumindo os interessados as suas funções. Passando além do que lhes havia sido determinado, os policiais prenderam os srs. Osvaldo Roxo Braga e Florival Marinha, sendo que êste último parece nada ter com o movimento. Só ontem o advogado França Leite, depois de muito esforço conseguiu localizar os detidos, interessando-se pela sua liberdade. O sr. Roxo Braga voltará ao Judiciário no sentido de obter nova reintegração, levando em conta que a suplencia também foi aprovada pelo ministro do Trabalho, muito antes da efetividade dos atuais ocupantes do cargo.

Fulminado quando lidavá com uma broca de perfurar

O operário Sandoval Andrade dos Santos, de 26 anos de idade, morreu fulminado, ontem, quando trabalhava numa barcaça que está sendo reparada nos estaleiros da "Sociedade de Máquinas e Materiais de Ferro Ltda.", situada à rua Carlos Seide, 346.

Sandoval, que residia na rua Cacique, sem número, em Braz de Pina, manobrava uma broca elétrica perfurando vigas de aço quando recebeu uma descarga elétrica.

Os peritos do G.E.P., que compareceram ao local, apreenderam a perfuradora, pois desconfiam que ela esteja com defeito.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Notícias da Colônia Portuguêsa

UMA "ENQUÊTE" DA "VANGUARDA"

Nesta semana, "Vanguarda", publicou uma "enquête" a que deu êste titulo: "Contra a vinda de Portugal para a Copa do Mundo". E êste sub-titulo: "A maioria da Colônia entende que a presença da seleção lusitana provocaria grandes distúrbios no Rio".

Deixemos o titulo e vejamos o sub-titulo. Por maioria da Colônia entende o exato e minucioso vespertino os 5 portuguêses entrevistados dos quais um, para dar um perfume de verdade à "enquête", manifestou opinião contrária aos 4, isto é, pela vinda do onze português.

Foram portanto avistados 5. Segundo rumores das estatisticas há no Distrito Federal meio milhão de portuguêses. Mas no intuito de informar, com minucia e verdade, "Vanguarda", apanhou 5 e concluiu que a maioria da Colônia era contra a vinda da seleção portuguêsa. Para dar moldura, de atração e defesa, ao trabalho o minucioso vespertino lembrou-se de um recurso que oscila entre a desonestidade e a inocência profissional ao interpelar pequenas expressões fugidas como estas: "considerável número de portuguêses", inúmeros são de opinião, etc.

O considerável, o inúmero número exato de portuguêses foi de 5. E daí concluiu o ágil e minucioso jornal que meio milhão tinha opinado no sentido de os portuguêses ficarem por lá. Como se vê — é de dar pena.

Mas não queremos furtar-nos a dizer o nosso palpite, sôbre o assunto da vinda dos portuguêses e ao mesmo tempo ajudar, pela nossa colaboração — a distância — um tão ilustre e minucioso vespertino, atualmente preocupado, visceralmente palpitando na Copa do Mundo — não no mundo da Copa, como dizem os cariocas incorrigiveis, sempre a brincar com coisas sérias.

Somos partidários da vinda dos portuguêses, e não julgamos que disso possa resultar qualquer incidente capaz de pôr em causa uma amizade tão longa e fraterna. Mas porque essa seleção, a da Copa, se teima em não vir? Deve insistir-se mas se em definitivo recusar, nem tudo estará perdido, nem tudo o que "Vanguarda" quer, estará perdido. Dada a sua boa vontade em que os portuguêses (não os 5, mais o meio milhão), assistam ao jôgo vamos dar-lhe uma sugestão de amigo. Convidem um grupo português qualquer para jogar com um grupo brasileiro. O resultado do jôgo, não importa. Perca um ou outro será jôgo e assistência garantida de milhiras e milhares de portuguêses, desde os lugares mais baratos aos mais caros — isto para dar apenas uma idéia da unanimidade dos portuguêses, para nós sempre grata. Qualquer pequeno grupo, mesmo da provincia. Por exemplo: o "Bem te entendo Foot-Ball Clube" de Freixo de Espada à Cinta. "Bem te entendo" é um nome um pouco esquesito. Mas nem sempre se pode encontrar um tão perfeito como "Vanguarda", e os portuguêses têm mesmo uma certa tendência a ser imperfeitos, humanamente imperfeitos, talvez porque conservam certa humanidade.

CASA DE PORTUGAL

Sócios Remidos — Damos abaixo o nome de mais quarenta nomes de socios remidos: Eugenio Arlindo Monteiro Chaves, Antonio Alves Ano Bom, Antonio Matos da Silva Neto, Agostinho Pinto, Adriano Fernandes, Adão Pereira de Almeida, Joaquim Pio Leite, Ernesto Correia de Almeida, d. Maria Tavares Tavares, d. Maria da Encarnação Dias, Manuel Ferreira Deniz, d. Maria das Dores Pereira, Joaquim Dias Pereira, Antonio Pereira Pinto, Manuel Martins, José Ferreira Alves, Manuel Joaquim Aires, d. Maria da Piedade Rodrigues Aires, d. maria da Piedade Teixeira, Osvaldo da Costa Morgade, d. Maria Esperança, Raphale Domingos, d. Maria Alice Gonçalves Fernandes, Antonio José Medeiros, Manuel Pereira Gomes, José Dias, José Antonio Fernandes de Carvalho, José Lopes Barbosa, Antonio Moreira, d. Maria Lopes dos Santos, Elias de Moura Pereira d. Maria Alice Mendonça de Quadros e d. Maria Vitória.

CENTRO TRASMONTANO

Pic-nic — Está definitivamente resolvida a realização de um passeio campestre. Mais uma vez o local escolhido para essa diversão foi o das represas do rio Douro, local que a todos deixou saudades quando há tempos ali se realizou um pic-nic. Terá lugar êste passeio no próximo dia 11 de junho, podendo desde já os sócios inscrever-se na secretaria do Centro.

Novos sócios — Foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: Gilberto Ciriaco de Gouveia, proposto pelo sr. Carlos Cardoso, Antonio Delgado Maia Franco, pelo sr. Armando Baptista Vieira, José Figeiredo Ribeiro, pelo sr. Manoel Fernandes da Silva, Antonio Pereira de Castro pelo sr. José Augusto, Agostinho de Almeida Ribeiro pelo sr. Tomás Costa Lima, Antonio Gonzalez, pelo sr. Manoel Pereira.

CASA DO PÔRTO

Festas de S. João — A casa do Pôrto dará êste ano às festas de S. João um particular relevo. Nos dias 17, 18, 24 e 25 terão lugar êsses festejos nos terrenos da Casa de Portugal, com a colaboração da Banda Lusitana e de um grupo folclórico. A diretoria e a comissão estão a elaborar o plano de festas e apelam para os associados no sentido de oferecerem prendas para a quermesse, bem como de dar tôda a colaboração a estas festas de S. João — as festas da cidade do Pôrto.

BANDA LUSITANA

Sócio remido — Proposto pelo comendador Artur de Castro inscreveu-se como sócio remido, o sr. Fernando Boulhosa, alto funcionário do Banco Financial Novo Mundo.

Livro de Ouro — A direção da Banda Lusitana pede a todos os associados e amigos que têm em seu poder as páginas do Livro de Ouro dessa associação o favor de as devolver até o fim deste mês, podendo ainda telefonar para o presidente ou vice-presidente, respectivamente pelos telefones — 30-6806 e 28-3872.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Expediente normal — Na última reunião de diretoria foram expedidos vários telegramas, resolvidos assuntos normais, concedidos alguns auxilios para tratamento, manutenção e outros julgados urgentes. Também foi concedida licença para repouso e tratamento ao dr. Ubaldo Veiga do departamento clínico da Obra.

Novos sócios — Foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios efetivos: Manoel Moniz Alves Cimas, proposto pelo sr. Antonio Martins, Constantino Rodrigues pelo sr. Viriato da Silva Prata, Alfredo Dias da Rocha pelo sr. Augusto Monteiro de Barros, Daniel Fernandes Viana pelo sr. Manoel Rodrigues Pato, Domingos Alves Rodrigues pelo sr. Nestor Pereira de Almeida, d. Lucinda Cravo Peranha pelo sr. Ilidio Roma e d. Isabel Gonçalves de Barros inscrita na secretaria.

Desastres e mais desastres

ATROPELAMENTOS, CHOQUES DE VEICULOS, QUEDAS DE TREM

Na rua Arquias Cordeiro, foi atropelado pelo automóvel chapa 10-56-64, o operário Manoel Hilário, morador à rua Piracáia, 773, o qual sofreu diversas contusões, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas.

— Na rua Barão da Torre, esquina de Maria Quitéria, chocaram-se o auto-ônibus número 8-12-48 e auto-caminhão número 60-04-40, em consequência do que saiu ferido o ajudante do caminhão, Benjamin Gomes de Souza, morador à rua General Gurjão, 76, que foi socorrido pela Assistência Central.

— Na Av. Presidente Vargas, foi colhido por um bonde "Lins e Vasconcelos", o professor Hermann Landau, brasileiro naturalizado, morador à rua Silveira Martins, 116, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrido no posto central da Assistência.

— Ao atravessar a rua Conde de Bonfim, foi atropelado pelo caminhão número 7-45-10, o pedreiro Pascoal Romano Filho, residente à rua General Pedra número 337-A, pelo que sofreu fratura do braço esquerdo, sendo internado no H.P.S.

— Quando tentava saltar de um ônibus em movimento, na rua Barão de Petrópolis, esquina de Estrêla, foi vitima de queda, recebendo escoriações generalizadas, sendo socorrido no H.P.S., o menor Geraldo Teodoro, residente à primeira das citadas vias públicas.

— Foi atropelado por um triciclo, na rua da Assembléia, esquina da Av. Rio Branco, o oficial reformado da Marinha Edson de Souza, residente à travessa Santos Lima, 5-B.

— Na Av. Presidente Vargas, esquina da rua Pedro Rodrigues, foi atropelado por automóvel o ajudante de caminhão José de Castro, morador à rua Souza Aguiar, 100, que recebeu ferimentos na cabeça e diversas partes do corpo, sendo socorrido pela Assistência.

— Ao atravessar à praia de Botafogo, nas proximidades da rua Farani, foi atropelado pelo auto de praça 83-26, o operário Claudionor João de Melo, morador à rua Visconde de Niterói, 160, sofrendo, em consequência, escoriações generalizadas, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

— Quando atravessava a Av. Wenceslau Braz, foi atropelada pelo carro número 2513, de São Paulo, a quinquagenária Maria Monteiro, residente à rua Alvaro Ramos, 49, a qual conduzia, nos braços, uma neta, Maria Cândida, de 9 meses de idade. Em consequência, a senhora sofreu fratura exposta de ambas as pernas, enquanto a garota também saiu ferida, com escoriações generalizadas, sendo ambas internadas no Hospital Miguel Couto.

— Foi vitima de queda de trem, na estação do Méier, ficando ferido no braço direito, o barbeiro Manoel Pedro Rodrigues, morador à rua Bicuiba, 101, apartamento 201, que foi socorrido pela Assistência do Méier.

— O italiano Genaro Loureiro, residente à rua Esteves Júnior, número 3, ao passar pela Avenida Augusto Severo, foi colhido por um automóvel, sofrendo fratura do crânio pelo que foi internado no H.P.S.

Reaparece "Carne Sêca"

Chefiando uma quadrilha de oito desordeiros — Tiroteio com a Polícia — Um prêso e dois feridos

No morro do telégrafo, na jurisdição do 19.º Distrito Policial, encontravam-se os investigadores números 1.607 e 647, quando, em dado momento, surgiu de um recanto, um grupo de individuos armados que exigiram dos dois policiais a entrega de suas armas. Os investigadores, que são da Delegacia de Vigilância, destacados no 19.º Distrito Policial e se encontravam justamente em diligência, reagiram, travando-se então um conflito, onde foram feitos vários disparos, de parte a parte, havendo os desordeiros abandonado o local, sempre atirando para o lado dos dois policiais, que não fôram atingidos.

O BANDO

Continuando em perseguição dos desordeiros, já ali auxiliados por outra turma da Delegacia de Vigilância, a Polícia constatou tratar-se do individuo vulgo "Carne Sêca", que se fazia acompanhar de "Paraiba", ambos recem-fugidos da Penitenciária do Distrito Federal, e mais seus parceiros José Firmino de Souza, vulgo "Mão Grande", "Angorá", "Turiba", "Zé Grande" "China" e "Mosquitinho".

DOIS FERIDOS

Em consequência do tiroteio, sairam feridos a bala "Angorá" e o vendedor ambulante Artur Ezequiel de Oliveira, que passava no local, na ocasião. Êste, depois de socorrido pela Assistência, foi internado no H.P.S., com ferimento transfixiante no braço esquerdo.

UM PRESO

Na perseguição ao bando, a Policia conseguiu prender um deles, José Firmino de Souza, o "Mão Grande", que também atende pelo vulgo de "Marçal".

DILIGENCIAS

Durante tôda a noite as autoridades da Delegacia de Vigilância, sob a assistência do comissário Hermes, e às do 19.º Distrito Policial, na pessoa do comissário Lirio Júnior, organizaram batidas pelo morro, auxiliados por um choque da Policia Especial, Rádio Patrulha e Policia Municipal, tendo sido feito flagrante de 9 portes de armas e apreendidos cêrca de 70 litros de alcool pelas diversas tendinhas do morro, prosseguindo as diligências ainda no dia de hoje, no sentido de serem capturados os desordeiros capitaneados por "Carne Sêca".

A Federação Cooperativa Sueca

Hoje, às 17 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à avenida Presidente Roosevelt, 115, 6.º, promovida pelo Centro Nacional de Estudos Cooperativistas, o sr. Emil Lustig, diretor da famosa Forbundet Kooperativa de Estocolmo, uma das mais poderosas organizações cooperativistas mundiais, fará uma conferência, falando em castelhano, sôbre o movimento cooperativista sueco.

1.800 agentes realizarão o censo nesta capital

Já pronto o Censo Predial — Em 10 anos aumentou de 12 mil o número de domicilios em Copacabana

Já se acha pronto o censo predial da cidade, procedido pelo Serviço Nacional de Recenseamento. Para a coleta dos dados dos censos deste ano serão precisos, nesta capital, 1.800 funcionários, dos quais 1.500 para o Censo Demográfico, 250 para os industrial, comercial e serviços e 50 para o agricola.

O CRESCIMENTO DE COPACABANA

O censo predial revela que Copacabana que, em 1940 possuia 14 mil domicilios, tem atualmente 26 mil. Sua população, provavelmente, duplicou nêsses 10 últimos anos, o que se vai verificar pelo próximo censo.

Copacabana, segundo os dados do censo predial, conta atualmente com 987 estabelecimentos comerciais, 649 organizações de serviço (barbearias, oficinas, casas de diversões, etc.), e 89 estabelecimentos industriais.

POR QUE?

O delegado Fiscal do Tesouro no Ceará remeteu ao chefe do Arquivo do Supremo Tribunal Federal um registrado aéreo sob o número 2.955, aqui chegado no dia 2 do corrente, na expedição número 271 dos Correios de Fortaleza, vindo faturado no 15.º lugar da 4.ª lista.

No dia seguinte, isto é dia 3, foi o registrado enviado para a sucursal de Botafogo, sendo faturado pelo Correio Geral no 5.º lugar da lista da expedição de valores. No entanto, extraviou-se com mais 22 cartas com valor declarado e uma encomenda, tendo sido lavrado o auto de extravio.

O interessado no registrado aéreo reclamou e pediu providências, mas até agora nenhuma resposta obteve e nem foi reembolsado do valor contido no registrado.

Por que os Correios demoraram tanto na solução desses casos, nos quais o extravio foi comprovado imediatamente, tendo sido até lavrado o respectivo auto?

Por quê?

A Prefeitura de Niterói parece que está seguindo o exemplo de sua co-irmã carioca, pois está abandonando as ruas da vizinha capital, não as limpando, não consertando os calçamentos, tornando-os praticamente intransitáveis.

Uma dessas ruas abandonadas é a rua Moreira Cesar, no Icaraí, na qual os montes de lixo são um verdadeiro colar, numa clara demonstração da desidia da Prefeitura niteroiense.

Outra rua que não existe para a Municipalidade vizinha é a Avenida Feliciano Sodré, cujo leito está quase totalmente esburacado, dificultando o trânsito e transformando-se em lamaçal nos dias de chuvas, criando os mais sérios embaraços aos moradores.

Muitas reclamações já foram feitas, mas, o prefeito Rocha Werneck não lhes dá atenção e, portanto, não toma providências para corrigir os desmazelos.

Por que a Prefeitura de Niterói não manda consertar as ruas esburacadas e recolher os montes de lixo que as enfeiam?

Por quê?

A coordenação dos Bancos de Sangue pelas autoridades militares

PETRÓPOLIS, 26 (Do correspondente) — O I Congresso de Hematologia e Hemoterapia apreciou o trabalho do primeiro tenente médico Mauro de Sousa Lima, representante do Exército, sôbre a conservação do plasma sanguíneo. Sugeriu que o Congresso considerasse de se encetar uma campanha para incentivar a doação de sangue em todo o Brasil, principalmente para que todos os Bancos de Sangue possam ter estoque permanente de plasma destinado a uma eventualidade grave. Lembrou que autoridades militares, pelo menos anualmente, fizessem um inventário de todos os Bancos de Sangue, a fim de que os serviços dos mesmos sejam devidamente coordenados em casos de emergência. Prosseguindo sugeriu que solicitasse aos poderes públicos uma lei destinada a facilitar a imediata e livre importação de todo o material dos Bancos de Sangue, pois ainda não os podemos suprir com o material de produção nacional.

O médico Pedro Jamine, de São Paulo, tratou do emprego de um derivado injetável de gás mustarda para tratamento de doenças incuráveis.

FÔRO

Absolvido o réu Ademar da Silva

Sob a presidência do juiz Faustino Nascimento reuniu-se ontem o Tribunal do Júri, para o julgamento de Ademar Cláudio da Silva, acusado de dupla tentativa de homicidio contra dois investigadores da Policia, José Guedes Alcoforado Filho e Hélio Machado. O réu foi absolvido por quatro votos contra três, embora já tivesse em sua folha penal uma condenação por crime idêntico e ser contraventor do chamado "jôgo do bicho".

A acusação foi feita pelo promotor Cordeiro Guerra que sustentou o libelo e a defesa esteve a cargo do advogado Celso Nascimento que afirmou ser o seu constituinte vitima de lamentável engano, pois não fôra o autor dos disparos. Disse, ainda, que o Júri reconhecendo ser o réu culpado, não poderia mesmo assim condená-lo por tentativa de homicidio porque o revólver com que teria atirado contra os investigadores pertencia a um deles o que caracterizaria nesse caso, de maneira clara, não ter o acusado agido com intenção de matar. O julgamento terminou cêrca das 16 horas.

Matou a mulher e a filha

Uma criança de 2 anos assassinada pelo próprio pai

Na rua Piraquê, ante-ontem, o guarda-civil n. 1.624, Milton Simões da Silva, morador à rua Buriti, 203, alvejou a tiros, por duas vezes, o mecânico Sinésio Evangelista Vale, morador no n. 207 da mesma rua, ferindo-o por duas vezes na coxa esquerda. As autoridades que tomaram conhecimento do fato, na Delegacia do 24.º D.P., declarou o ferido que o guarda tentara matá-lo, com ciumes da espôsa. O guarda n. 1.624 compareceu, ontem, à Delegacia acompanhado da espôsa, Ligia Simões da Silva, e de uma filhinha do casal, Maria Cláudia, de 2 anos de idade. Prestando depoimento, Ligia negou as afirmações de Sinésio, que a teria difamado.

DUPLO ASSASSINATO

De regresso, o casal se dirigiu para a rua Itjlia D'Incau, 464, residência de um irmão de Milton Simões. Nessa casa, o casal se desentendeu, entrando em forte alteração, no meio da qual, Milton sacou do revólver e alvejou a espôsa por várias vezes, prostando-a sem vida. Um dos projetis, errando o alvo, foi atingir a criança, filhinha do casal, em plena testa, em consequência do que Maria Cláudia também veio a falecer, quando era conduzida por uma ambulância da Assistência.

TENTOU SUICIDAR-SE

Preso em flagrante, o guarda-civil 1.624 foi conduzido à Delegacia do 23.º D.P., e ali autuado. Em caminho, tentou êle suicidar-se, querendo atirar-se à frente de um trem, no que foi impedido.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério do I.M.L.

Professôres apoiam a luta do sindicato em tôrno da portaria 204

Assinado por numerosos professores desta capital foi distribuido à imprensa um memorial em que os signatários, de público, declaram que apoiam todos os atos referentes à questão da atualização da Portaria 204, praticados pelos membros das comissões designadas pela assembléia geral do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, realizada no dia 1.º do corrente, bem como hipotecam irrestrita solidariedade a êsses seus colegas pelo desassombro e firmeza de atitudes com que as têm conduzido no desempenho da missão que lhe foi confiada.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS

— LOUÇA SANITARIA —

Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

LOJA E ESCRITÓRIO AVENIDA ALTE. BARROSO, 97

FABRICA E DEPÓSITO RUA FRANCISCO MANOEL, 84

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

O "Flirt" Moscou-Alemanha — O "Times" de 22 dêste mês dá uma pequena notícia a nosso vêr de certo interêsse. Trata-se da abolição do racionamento de alguns gêneros na Alemanha Oriental, mediante a compra à Russia de produtos que a mesma comprou aos povos da Europa Oriental. Moscou funciona assim como o escritório intermediário das economias do oriente europeu. Independentemente do lucro puramente comercial, tem a Russia a possibilidade de controlar economias e de jogar com a abolição de racionamentos como arma política. Na Alemanha Ocidental o racionamento já foi há muito suprimido. Mas na Alemanha Oriental coincide com o "lançamento" da nova Whermacht, a Polícia do Povo, a preparação do desfile no dia de Pentecostes, a preparação do povo alemão para novas aventuras. O "flirt" Moscou-Alemanha desenvolve-se entre hinos, marchas, passo de ganso, promessas. Marx é misturado a Van den Bruck e Rosenberg, a Internacional é germanizada ao gosto dos que se sentem netos de Wotan e companheiros de célula das Walkirias, e o povo eleito sente-se novamente o predileto dos deuses. E os povos da Europa olham com espanto o renascimento do militarismo alemão conjugado com o militarismo russo. Na verdade o pacto germano-soviético não foi um mero acidente histórico. De tudo o que se passa na Alemanha sovietizada devem tirar-se algumas conclusões para defesa da Alemanha Ocidental. Porque é a conquista desta a frio ou a quente, por dentro ou por um golpe de fôrça, que se prepara na zona soviética. Esperemos que os líderes das democracias não sejam mais uma vez apanhados de surpresa — como é privilégio histórico.

A paz com o Japão — "O govêrno japonês acredita que o tratado de Paz com o Japão seja concluido no fim dêste ano ou no transcurso do ano, próximo" declarou aos representantes da imprensa o secretário geral do gabinete, Kathuo Okazaki. Como se sabe os partidos da oposição na campanha eleitoral para a renovação da metade dos membros da Câmara Alta denunciaram os perigos de uma paz em separado que exclua a Russia e a China de Mao-Tse-Tung, enquanto os partidos governamentais julgam ser urgente a conclusão da paz em separado.

Venda de armas aos países do Médio Oriente — A nota comum em que os governos da Grã Bretanha, França e Estados Unidos concordam em vender armas aos paises do Médio Oriente desde que sejam efetuadas para a defesa e segurança interna e sem objetivos de agressão, foi entregue ontem pelos embaixadores daqueles três paises ao ministro de exterior do Egito.

Ainda sôbre o Médio Oriente — Seis cegos envenenaram-se em plena rua no Cairo. Transportados com urgência para um hospital estão agora fora de perigo e declararam que por aquele gesto queriam chamar a atenção do povo e do govêrno para a sua miséria.

Conferência dos sindicatos livres — A Comissão Executiva da Conferência Internacional dos Sindicatos Livres reuniu-se em Bruxelas, sob a presidência de Paul Finet, presidente da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres e secretário geral da FGTB. A reunião terminará em 27 do corrente. Delegados da Europa, da América do Sul, do Oriente Médio, da América do Norte, da Africa e das Antilhas participam dos trabalhos da Comissão Executiva, que examinará particularmente a posição da CISL com relação ao plano Schuman. Nenhum comunicado foi publicado, prevendo o secretariado da CISL que detalhes sôbre as deliberações em curso poderão ser fornecidos amanhã.

A Inglaterra e o plano Schuman — O govêrno britânico está pronto para assistir à conferência entre os delegados franceses e alemães para examinar êsse plano. Considera-se, com efeito, nos meios ingleses competentes que as discussões sôbre base mais larga contribuiriam ainda para tornar êsse projeto mais claro e que a melhor maneira de levá-lo adiante seria, para o govêrno francês, entabolar negociações diretas com a Alemanha, discussões essas nas quais o govêrno britânico poderia fazer-se representar e durante as quais poderia obter os esclarecimentos de primeira mão sôbre a maneira pela qual o projeto poderia ser aplicado.

Os representantes ingleses a esta conferência teriam um estatuto intermediário entre o de observadores e o de delegados. Uma vez convencido de que êste plano pode ser eficazmente posto em realização, o govêrno britânico poderia então tomar parte ativa nas discussões, no intuito de ingressar no organismo cuja criação foi proposta por Robert Schuman.

NA CÂMARA

Substitutivo ao Estatuto dos Funcionários Públicos

Reclamação sôbre o andamento de projetos — Hiléia Amazônica

O sr. Mourão Viera voltou a referir-se à produção de juta amazonense, diante da qual não se justifica a licença para importação da justa indiana. Apresentou também projeto criando 5 hospitais regionais em seu Estado.

CRITICA AO GOVERNO DA PARAIBA

Sôbre o contrôle de alto-falantes na Paraíba, pela Secretaria do Interior, falou o sr. Samuel Duarte.

AINDA O DASP

O padre Medeiros Neto fez outra crítica ao DASP, que marca concursos para preenchimento de cargos, que estão sendo objetos de estudos no Congresso.

PROJETOS ENGAVETADOS

Vários deputados reclamaram andamento de proposições, quer recentes, quer antigas. O sr. Café Filho referiu-se a três deles: o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, a Lei Orgânica da Previdência Social e o Estatuto do Funcionalismo Público.

O sr. Antônio Feliciano reclamou o projeto que modifica o impôsto sôbre a renda e que levanta de 24 para 48 mil cruzeiros o limite para isenção.

O sr. Campos Vergal reclamou a Lei do Inquilinato e o projeto de auxílio ao Butantã de São Paulo para pesquisas sôbre sulfonas.

O sr. Rui de Almeida reclamou o projeto que estende aos herdeiros os benefícios concedidos aos ex-combatentes.

O sr. Paulo Sarazate reclamou o projeto sôbre aposentadoria do pessoal da Polícia e serventes e contínuos dos ministérios.

Sôbre dois dêstes projetos foram apresentadas explicações. O sr. Samuel Duarte esclareceu que está estudando a parte final do Estatuto do Funcionário Público, ao qual quer apresentar substitutivo. E o sr. Gurgel do Amaral afirmou que a Lei do Inquilinato está ultimada na Comissão de Justiça, com o estudo das emendas do Senado.

BERNANDES E A HILEIA

O sr. Artur Bernardes anunciou que falará sôbre o protocolo adicional do Convênio da Hiléia Amazônica, voltando a atacar o Itamarati.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia discutiu-se a questão de touradas no Brasil, de que damos notícia em separado. E foi aprovado o projeto que cria mais um lugar no Conselho Administrativo das Caixas Econômicas de São Paulo e Rio G. do Sul, além de numerosos projetos que tiveram sua discussão encerrada. Faltou número quando se votava a fixação da divisão administrativa do Acre, que vigorará de 1951 a 1956.

Crédito para as despesas do centenário do Salvador

O presidente da República assinou decreto abrindo crédito especial pelo Ministério da Educação para atender às despesas com o 4.º centenário da cidade de Salvador.

Invasão da casa do redator de "A Cruz"

Relato feito na Câmara pelo vereador Luiz Pais Leme

O vereador Luiz Paes Leme, na sessão de 6 de maio de 1949, da Câmara Municipal, denunciou o que acontecera com êle quando se dirigia a uma emissora da cidade a fim de comentar a invasão da casa do jornalista João Gonçalves, redator-chefe do jornal "A Cruz".

De acôrdo com o que disse o sr. Paes Leme, o jornalista em questão, em um artigo, condenara veementemente o fato de o sr. Morais tentar reviver, patrocinando ostensivamente, diversas festas pagãs durante a semana santa.

A TRINCA

Em revide, o capitão Couto, o capitão Moura e Meira Lima foram à residência do jornalista para ameaçá-lo. Anteriormente, êle recebera um telefonema do capitão Couto convidando-o a descer à rua, o que não foi feito. Em vista disso, a sua casa fôra invadida pelos "super-secretários" do sr. Mendes de Morais, que passaram a ameaçá-lo e sòmente não o agrediram por estar em companhia de parentes, todos armados.

Tais fatos — segundo o sr. Paes Leme — foram relatados sem que o prefeito ou quaisquer dos outros personagens citados tivessem desmentido.

PEDIDO

O sr. Paes Leme, quando se dirigia para a emissora a fim de relatar os fatos acima, foi procurado na porta por Meira Lima, que lhe pediu não fizesse o comentário, pois os fatos não haviam se passado daquela maneira. Respondeu o vereador que cabia a Meira Lima e aos demais secretários do prefeito o direito de desmentir o jornalista como lhe tendo feito declarações falsas.

Entretanto, o comentário foi lido e nenhum desmentido foi apresentado. Embora o orador não tivesse considerado ameaçadora a presença de Meira Lima informou à Câmara que realmente havia recebido numerosos telefonemas ameaçando-o de morte. Mas em tais ameaças êle não acreditava.

E OS LADOS?

O sr. Frota Aguiar, que provocara a explicação do sr. Paes Leme, após ter êste acabado de falar, disse: "Portanto, sr. Presidente, há sòmente uma presunção na parte referente à coação que teria sofrido o nobre vereador Paes Leme, embora s. exc., certamente, em atenção ao sr. Meira Lima não tivesse olhado para os lados, razão porque não pôde explicar ao Plenário se havia alguma viatura próxima De qualquer maneira, o sr. Meira Lima conversou com o nobre vereador Paes Leme a quem fez um apelo cordial..."

NO SENADO

Acôrdo com a Argentina para isenção de impostos

Vitorino defende o govêrno do Maranhão — Críticas ao DASP

O sr. Vitorino Freire falou sôbre violências denunciadas no Maranhão, contra o senador José Neiva. A perseguição ao senador maranhense pela polícia do capitão Reis Fonseca — segundo afirmou o orador — é porque êle continua acompanhado de conhecidos desordeiros.

— Não temos interêsse em praticar violências no Maranhão, para vencer o pleito — disse o sr. Vitorino Frei. O senador Evandro Viana, que acompanhará comigo o desenvolver dos acontecimentos políticos, verificará que o Govêrno do Maranhão não seria capaz de faltar com o respeito a nenhum adversário.

CRITICAS AO DASP

O sr. Apolônio Salles criticou o DASP por ter aberto concurso para o preenchimento dos cargos iniciais da carreira de agrônomo e médico puericultor.

Sôbre o mesmo assunto falaram os srs. Francisco Gallotti e Augusto Meira que leram telegramas da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Nordeste.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados: projetos de auxílio de 6 milhões de cruzeiros ao Circulo Operário da Bahia; e que aprova o acôrdo firmado pelos Governos do Brasil e da Argentina, para o fim de isentar do impôsto de renda e de todo outro impôsto sôbre lucros as empresas de navegação marítima e aérea brasileiras e argentinas.

Dinheiro honesto para uma campanha limpa

JÁ MONTAM A 9.115 CRUZEIROS OS DEPÓSITOS NO BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS PARA A CAMPANHA DO BRIGADEIRO

Recebemos do sr. Giacomo R. M. Luporini a quantia de 1.000 cruzeiros para a propaganda da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Com esta doação, atinge a 9.115 cruzeiros o depósito feito em nome do Brigadeiro no Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

Lei Orgânica do Ministério Público

Chegou ontem ao Palácio Tiradantes, uma mensagem presidencial, acompanhada de ante-projeto de Lei Orgânica do Ministério Público.

1-3-50: O Sr. Lafer exige compressão de despesas

30-3-50: 320.369.130,00 de pedidos de crédito...

O sr. Horacio Lafer, com suas altas responsabilidades de relator da Receita de 1949 e presidente da Comissão de Finanças da Câmara, proferiu patético, mas oportuno discurso a primeiro de março último, fazendo um apêlo a todos os deputados para rejeitarem todos os projetos abrindo novos créditos, em despesas extraordinárias. Disse textualmente:

— "Como presidente da Comissão de Finanças, dirijo o meu apêlo veemente ao presidente da República, a fim de que o programa de redução e cortes em despesas que ordenou, seja aplicado com todo o rigor, sem ceder a pressões políticas, a pedidos de amigos, e impulsos do coração. Só assim o perigo será evitado. Mas para que tenhamos autoridade para reclamar, é indispensável que o Congresso dê o exemplo construtivo. Entretanto, mal recomeçamos os nossos trabalhos e que vemos? Dezenas de projetos concedendo novos auxílios, subvenções, melhorias a pessoal e propondo novas despesas. Faz-se, assim, um orçamento paralelo, onde, através créditos especiais, se procura incluir o que o orçamento ordinário não comportou".

Certas, exatas, oportunas palavras. Mas, apenas, palavras, palavras...

Um incompleto cômputo dos projetos apresentados até o último dia de março — um mês apenas, trinta dias sòmente decorridos após o apelo — elevam a trezentos e vinte milhões de cruzeiros os pedidos de crédito! Eis a lista, a que faltarão possìvelmente projetos abrindo créditos menores, com os nomes dos deputados que os apresentaram. Os srs. Antonio Feliciano, Medeiros Netto, Pessoa Guerra e Campos Vergal disputam o primeiro lugar, com três projetos cada um. Em compensação, o sr. Bittencourt Azambuja, com um só, pede duzentos milhões de cruzeiros, como se vê desta primeira relação:

N.	Cr$	Dep.
1	900.000	Campos Vergal
2	30.000.000	Nelson Carneiro
3	2.000.000	José Esteves
4	10.000.000	Pedro Vergara
5	500.000	Comis. Ed. e Cult.
6	20.000	Medeiros Neto
7	46.830	Medeiros Neto
8	450.000	Glicério Alves
9	5.000.000	Pessoa Guerra
10	6.000.000	Pessoa Guerra
11	100.000	Campos Vergal
12	2.000.000	Campos Vergal
13	700.000	Pessoa Guerra
14	250.000	Gabriel Passos
15	200.000	Clemente Medrado
16	200.000	Medeiros Neto
17	500.000	Olinto Fonseca
18	8.200.000	Ulisses Lins
19	100.000	Antonio Feliciano
20	100.000	Antonio Feliciano
21	1.500	Antonio Feliciano
22	200.000.000	Bitencourt Azambuja
23	50.000.000	Bayard Lima
24	100.000	Leão Sampaio
25	6.000.000	Antonio Maia
26	10.000.000	Paulo Bentes
	320.368.130	
27	1.000	Poder Executivo
	320.369.130	

Novo diretor do Serviço de Expansão do Trigo

POSSE HOJE DO ENG.-AGRÔNOMO ITAGIBA BARÇANTE

No gabinete do ministro da Agricultura, realizou-se na manhã de hoje, o ato de posse do engenheiro-agrônomo Itagiba Barçante no cargo de diretor do Serviço de Expansão do Trigo, em substituição ao seu colega Admar Lopes da Cruz, que solicitara exoneração.

Auxílio para as 4 mil vítimas da enchente do Recife

RECIFE, 26 (Asapress) — A Comissão Central de Assistência às Vitimas das Enchentes divulgou um apêlo pela imprensa, no sentido de que lhes sejam enviados quaisquer objetos de uso, tais como roupa, utensílios de uso doméstico, a fim de que seja minorada a sorte de 4 mil flagelados que se encontram em extrema penúria.

Conferência dos Estados do Suleste Asiático

MANILHA, 26 (AFP) — O presidente Quirino abriu, oficialmente, hoje, em Baguio, a Conferência dos Estados do Suleste Asiático.

O ministro do Exterior das Filipinas, Carlos Rômulo, foi eleito, unanimemente, presidente da Conferência, cujas sessões serão secretas até o encerramento dos trabalhos, previsto para o dia 28 do corrente.

Escolha do Presidente pelo Congresso

QUER O SR. MARIO BRANT

O sr. Mário Brant (P. R. Minas), está voltando à carga, com um projeto de que já se falou há tempos. Aquêle representante quer emendar a Constituição, no que diz respeito à eleição para presidente da República. Por sua emenda constitucional, o Congresso escolherá o primeiro magistrado da nação, em voto secreto, entre os dois mais votados na eleição geral, desde que nenhum dos dois tenha obtido maioria absoluta.

Garantia inconstitucional não pode ser cobrada pelas Caixas Econômicas

Foi aprovado pelo ministro da Fazenda o parecer da Consultoria Geral da República considerando não líquido e inequívoco o direito das Caixas Economicas à execução da arrecadação direta das taxas criadas ou fixadas pela União, Estados ou Municípios e dadas em garantia a empréstimos feitos naquelas Caixas, em caso de falta de pagamento, por ser tal garantia inconstitucional.

Eleições livres na Alemanha

NOTA DA ALTA COMISSAO ENVIADA AOS RUSSOS

PARIS, 26 (AFP) — "A Alta Comissão aliada enviou ontem ao general Tchuikov, comandante soviético na Alemanha, uma nota a respeito da organização de eleições livres em tôda a Alemanha", notícia-se em fonte bem informada.

Nessa nota, cujo texto será publicado brevemente, os três altos comissários recordam as condições já enumeradas, há um ano, na Conferência dos Quatro, realizada no palácio de Mármore Rosado, pelos ministros ocidentais, e que garantiam o caráter verdadeiramente livre às eleições destinadas a refazer a unidade da Alemanha.

Novas manifestações de solidariedade a Carlos Lacerda

Por meio de visitas, telefonemas, cartas, cartões e telegramas, Carlos Lacerda recebeu, por motivo da agressão de que foi vitima, demonstrações de solidariedade das seguintes pessoas:

Nilton Machado, José Aureliano Machado e família; Fábio Luz Filho, Silvio Wanik Ribeiro, Raul Gomes, José Amaral, Gumercindo Penteado, Emilio Belo de Melo e Cunha e família; Rubem Baltazar da Silveira, Samuel Pompeu, dep. Ezequiel Mendes, Aquiles Belsini, pe. João Batista de Freitas, de Belo Horizonte; Orlando Gomes, Jorge Diniz Carneiro, deputados Diógenes Dorival Sampaio, Vilnar Guimarães, José Fleury, José Mendonça, Gumercindo Otero, José Camilo, Rui Brasil Urquisa de Brito, Joaquim Gilberto e Francisco Brito, bancada udenista estadual goiana; Carlos Augusto, Marcilio Santa Maria, José Odilio Leal, Ataliba Correia Dutra, Ulisses Barreto Vinhas, Silvio Potsch, B. M. Lobo Rosa, Antonio Lemos Barbosa, Thomas Leonardos, Henrique G. de Serpa Pinto, Antonio Teixeira Alves, Roberto Machado, José Emilio Zamboni.

— O "Correio Paulistano", de 17 do corrente, publicou um tópico reprovando a agressão sofrida por Carlos Lacerda, terminando o seu comentário com as seguintes palavras de Rui Barbosa: "A liberdade não entra no patrimônio particular, como as coisas que estão no comércio que se dão, trocam, vendem ou compram: — é um verdadeiro condomínio social; todos o desfrutam, sem que ninguém o possa alienar e, se o indivíduo, degenerado a repudia, a comunidade, vigilante, a reivindica."

Importante declaração de Tito sobre o problema da Paz

"Fora da lei não só a bomba atômica mas tôdas as armas" — "A tensão internacional é provocada pela intervenção das grandes potências na vida das pequenas nações, e das econômicamente fracas e sub-desenvolvidas".

LAKE SUCCESS, 26 (AFP) — "Não creio que neste período de tensão deve-se levantar a questão de guerra ou paz, mas sòmente a questão da paz", declarou ontem à noite o marechal Tito, numa entrevista telefônica concedida à Associação dos Correspondentes das Nações Unidas, no quadro de uma série de programas radiofônicos.

O chefe do govêrno iugoslavo, interrogado sôbre o problema do contrôle da energia atômica, salientou que, na sua opinião, "tratava-se não só de pôr fora da lei as armas atômicas mas o problema dos armamentos em geral porque se a bomba atômica é a mais terrivel das armas de destruição até agora inventada, a segunda guerra mundial mostrou que milhões de seres humanos podem ser aniquilados e o mundo devastado mesmo sem a bomba atômica".

Se a questão do contrôle da energia atômica ainda não foi resolvida depois de dois anos e meio de debate, a razão é, para o marechal Tito, que os antigos aliados "ao invés de colocar de modo imperativo a questão da paz e solução geral dos problemas nascidos da guerra, permitindo, assim, que as nações curem suas feridas sem receios e se consagrem ao trabalho de reconstrução pacífica, começaram uma nova corrida armamentista. Não são palavras, mas sòmente atos concretos que podem mostrar quem é pela paz e quem não é", disse ainda, o marechal, que julga ser necessário antes de mais nada atacar as causas da tensão internacional.

Entre êsses fatores deu preferência à "desigualdade nas relações entre as grandes potências e as pequenas e na intervenção nos negócios internos dos pequenos países bem como na subjugação política e economica das nações economicamente fracas e sub-desenvolvidas".

O chefe do govêrno iugoslavo concluiu afirmando que "é sòmente graças aos esforços contínuos de todos os países e, sobretudo, dos membros das Nações Unidas e por intermédio da Organização das Nações Unidas que será possível vencer tôdas as dificuldades, reforçar a cooperação internacional e, desse modo, preparar a solução da questão de contrôle internacional da energia atômica, da colocação fora da lei das armas atômicas e do desarmamento em geral".

TOURADAS

A CAMARA VAI PERMITIR

Uma verdadeira tertúlia sôbre tauromaquia — arte de lidar com touros — foi ontem proporcionada pela Câmara, quando se ia votar o projeto 1.267, que autoriza a realização de touradas no Brasil. Iniciou o combate o sr. Campos Vergal que falou que o presente da Espanha era "um cavalo de Troia", ou melhor um "touro de Troia", que vai acirrar instintos sanguinários. O sr. José Bonifácio referiu-se ao mau costume alienígena que nos querem impingir. E por detrás dele, viu interêsses de especuladores comerciais. Também contra, os srs. Alfredo Sá, Berto Condé e Rui de Almeida. O sr. Coelho Rodrigues disse que o autor do projeto abusou da ignorância dos deputados a respeito da legislação que proibia a tourada, fazendo a emenda do projeto referir-se apenas à modificação de lei antiga. E, naturalmente, "a carneirada irá tôda atrás", disse textualmente.

— "Isto é veneno de v. excia.", aparteou o líder da maioria.

— "Veneno quisera eu ter para matar tudo isto", replicou enraivecido o orador.

A defesa de touros, touradas e toureiros foi empreendida pelo sr. Flores da Cunha, que fez um discurso pitoresco. Descreveu as touradas. Diferenciou duas espécies: a portuguesa, em que não se mata o animal, e a espanhola, em que se mata. Mostrou profunda erudição tauromáquica, entrando pelo México, pelo Peru e por outras regiões onde se pratica êsse "esporte". Dir-se-ia um toureiro aposentado, lembrando-se de glórias passadas. Gesticulava, punha seu tradicional tom apaixonado e grandiloquente. Fez romantismo, quando se referiu ao vigor e à bravura da mocidade, em luta de peito aberto contra a fera e seus chifres. Falou em "festa de sol e bravura", entre outras citações de termos espanhois. "Risco de morrer e glória de valentia", falou ainda, terminando por dizer, entre sorrisos céticos, que a tourada não é apenas valentia, mas arte também.

Não apenas com um discurso se satisfez o sr. Flores da Cunha, apoiado pelo sr. Batista Luzardo. Mas em sucessivas intervenções, através de apartes, ora querendo ser mordaz, quando disse a um colega que êle não enfrentaria nem uma vaca, ora querendo ser prático, invocando a favor das touradas, o fato de todo o mundo gostar de "filé mignon". E como "eran las cinco de la tarde", acabou a tourada incruenta.

O sr. Raul Pila pediu audiência da Comissão de Educação e isto foi concedido pelo plenário. Houve curiosidade geral para saber-se a origem dêste repentino arrefecimento do líder da maioria. Ao que consta, naquela comissão, haverá uma emenda, permitindo as touradas uma única vez, em 1950. E isto porque, adiantando-se à decisão legislativa, o prefeito Mendes de Morais, também "dono das touradas", já houvera mandado dizer à Espanha que enviasse os touros e toureiros que prometera de graça, e já estão a caminho. Para não deixar mal o Prefeito e a Espanha, vota-se a emenda. Quer dizer, deixa-se mal o Congresso.

Retirada das fôrças de ocupação

SYDNEY, 26 (AFP) — "As fôrças de ocupação do Commonwealth britânico serão retiradas do Japão", anunciou hoje o primeiro ministro australiano Menzies.

Acrescentou o ministro que essa decisão fôra tomada depois da realização de consultas com o govêrno norte-americano, que expressara sua aprovação.

Esclareceu ainda o primeiro ministro que o corpo de ocupação do Commonwealth britânico, originariamente composto de contingentes procedentes da Austrália, Nova Zelândia, India e Reino Unido, está representado atualmente por 2.374 homens das três armas, todos australianos.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Movimenta-se o Brasil pela candidatura Eduardo Gomes

Comício em Belo Horizonte — Postos eleitorais no Distrito Federal — O Brigadeiro irá a Goiânia

Os brigadeiristas cariocas, secundando o esfôrço inicial e não interrompido dos rapazes do M. N. P., promovem comícios e passeatas, no desenvolvimento de um plano popular de campanha política. Aumenta dia a dia a repercussão da candidatura nacional nos Estados. De todo o País chegam, diariamente, à sede da UDN, telegramas e notícias de novas adesões.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE GOIAS

Goiânia, 26 (Asapress) — A bancada da UDN na Assembléia Legislativa dirigiu um telegrama ao brigadeiro Eduardo Gomes hipotecando sua integral solidariedade ao lançamento da candidatura do atual diretor das Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica à suprema magistratura do país. O candidato udenista agradeceu ao dep. Diógenes Sampaio, líder da bancada e primeiro signatário do referido telegrama, a manifestação do seu apoio, expressando a sua melhor confiança de que na campanha eleitoral de 1950 venha o povo a integrar-se nos sentimentos democráticos, através dos quais foi conduzida a jornada de 45.

O BRIGADEIRO IRA' A GOIANIA

Goiânia, 26 (Asapress) — O brigadeiro Eduardo Gomes falará às populações do centro-oeste brasileiro em Goiânia, expondo a sua plataforma de govêrno com referência a esta zona do país. O candidato udenista incluirá esta capital em seu programa de excursões eleitorais, esperando-se que a sua presença aqui se deva verificar nos primeiros dias de setembro próximo. Saudará o brigadeiro, em nome da UDN de Goiás, na ocasião, o senador Alfredo Nasser.

A notícia da visita do brigadeiro Eduardo Gomes a Goiás teve grande repercussão em todos os círculos políticos.

AO COMITE' DE RECIFE

Recife, 26 (Asapress) — O brigadeiro Eduardo Gomes endereçou ao sr. Araujo Beltrão o seguinte telegrama: "Peço ao eminente patrício aceitar e transmitir à diretoria e aos membros do Centro Pró-Brigadeiro Eduardo Gomes, de Boa-Vista, a expressão do meu profundo reconhecimento pela inestimável cooperação prestada à minha candidatura".

PASSEATA EM COPACABANA

Será no próximo dia 11 de junho a passeata pró-Eduardo Gomes, com a finalidade de angariar fundos, no bairro de Copacabana, para a campanha eleitoral. A UDN convida todos os brigadeiristas que quiserem participar dessa manifestação, e nos que disponham de automóveis, a se inscreverem na sede do Partido, à rua da Assembléia, 51, 5.º andar, ou pelo telefone 52-1430.

NOVOS POSTOS ELEITORAIS

O Posto de Olaria, à rua Uranos, 1231, foi inaugurado solenemente, tendo falado em nome do eleitorado local o sr. Aldo Batalha, e pela UDN o sr. Isaac Volchan. Estiveram presentes vários próceres brigadeiristas.

COMICIO DE BELO HORIZONTE

O Comitê Mineiro do MNP fará realizar domingo próximo, dia 28, na praça General Carneiro (esq. da Sinuca) um comício em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Vida dos Partidos

(Todos os Partidos têm direito a notícias sumárias nesta seção)

MOV. NAC. POPULAR PRÓ-EDUARDO GOMES — Domingo, em Belo Horizonte, comício pró-Brigadeiro, falando representantes da sede central, deputados estaduais e jornalistas.

— Foi transferido para 10 de junho o comício anunciado para Rezende no dia 27 dêste.

— Foi iniciada uma campanha financeira com a emissão de bônus de cinco, 10, 50 e 100 cruzeiros.

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR — Quinta-feira próxima, reunião às 17,30, na sede à av. Almte. Barroso, 90, 2.º, de presidentes de diretórios regionais do D. Federal e de todos os candidatos a vereador.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO — Domingo, inauguração à rua Aripuá, 95, em Ricardo de Albuquerque, de um escritório eleitoral, sob a direção do sr. Edgard Carvalho, presidente da Paróquia do Espírito Santo.

— Dia 11 de junho, Convenção Regional para escolha de candidatos ao próximo pleito.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL — Estêve ontem na sede do Partido uma comissão de funcionários do IAPI para fazer entrega de Cr$ 2.700,00, primeira contribuição de um grupo de servidores daquela instituição para a campanha financeira do Partido.

FRENTE TRABALHISTA PRÓ-EDUARDO GOMES — Amanhã, às 18 horas, grande concentração na sede à rua Sacadura Cabral, 177, sobrado.

Prosseguem os trabalhos no C. I. de Jurisconsultos

Continuam os trabalhos do Conselho Interamericano de Jurisconsultos.

Nas reuniões de ontem, as quatro sub-comissões iniciaram o exame da matéria que lhes foi distribuida e debateram, longamente, alguns pontos concretos do programa. Várias Delegações apresentaram projetos à Secretaria Geral da conferência.

O Brasil participou vivamente das discussões da 3.ª e da 4.ª sub-comissões, que estudam, respectivamente, a codificação do Direito Internacional Público e Privado e os temas relativos ao reconhecimento de governos de fato, Côrte Interamericana e Direito de Resistência. Na 3.ª sub-comissão representa o Brasil o dr. Haroldo Valadão. Na 4.ª o delegado brasileiro é o dr. Levi Carneiro.

Vai a Mato Grosso o general Dutra

A fim de presidir, no próximo domingo a solenidade de encerramento da XII Exposição Agro-Pecuária e Feira de Amostras de Mato Grosso, instalada em Campo Grande, seguirá amanhã, de avião, para aquela cidade, o presidente da República.

Em sua companhia viajará o ministro da Agricultura, sr. Novais Filho.

POLITICA NOS ESTADOS

Sucessão na Bahia e no Piauí

Difícil a pacificação do PSD paulista — Bias Fortes candidato ao govêrno de Minas

Bahia:

Está em crise o PTB baiano com a expulsão do sr. Inácio de Souza. O deputado Filadelfo Almeida, que se encontra no interior telegrafou ao seu colega expressando-lhe solidariedade, sendo por isso ameaçado de exclusão das fileiras do PTB. Foram distribuidos volantes pela cidade manifestando descontentamento pela atitude da Comissão Executiva do PTB. O Diretório Petebista de Santo Estevão hipotecou solidariedade ao sr. Inácio de Souza.

— O sr. Juraci Magalhães recebeu do sr. Hildebrando de Góis, ex-prefeito do Distrito Federal e eleito deputado pelo PSD, sendo o segundo votado, um telegrama de apoio à sua candidatura ao govêrno da Bahia.

— O PSD resolveu realizar nos dias 27 e 29 reuniões preparatórias da Convenção que indicará o candidato das oposições coligadas.

Goiânia:

Realizar-se-á no dia 4 de junho a convenção estadual da UDN a fim de lançar seu candidato as eleições estaduais. Os udenistas, coligados com o PSP, indicarão o nome do sr. Altamiro de Moura Pacheco. Ao que se informa comparecerá à Convenção, especialmente convidado, o governador Ademar de Barros, que de Goiania seguirá para o Maranhão, regressando a São Paulo, depois de percorrer várias cidades do nordeste brasileiro.

São Paulo:

Considera-se difícil, quase impossível, a pacificação do PSD em São Paulo. Tem-se como certo que os elementos da Ala Liberal já estão incluidos na chapa do Partido Social Progressista.

— O sr. Brasilio Machado Neto desmentiu a informação prestada por um deputado, segundo a qual estaria articulando um movimento contra a candidatura Cristiano Machado.

— O sr. Prestes Maia partirá amanhã para a zona sul do Estado, onde visitará várias cidades, principalmente Itapetininga, onde participará domingo de um grande comício.

— O sr. Hugo Borghi, candidato ao govêrno de São Paulo pelo PTN realizará amanhã um comício em Taquaritinga e depois de amanhã, outro em Araraquara.

— O deputado Porfirio da Paz protestou contra o fato de ter o presidente da Assembléia Legislativa determinado que os deputados recebam pela segunda vez na mesma sessão legislativa nova ajuda de custo.

Minas Gerais:

Como resultado da pacificação do PSD de Minas, volta a ser focalizado com intensidade o nome do sr. Bias Fortes para o govêrno estadual. Admite-se que ocorrendo divergências entre as facções que propugnam por um lado pela candidatura Juscelino Kubitschek, da Ala Moça, e de outro, pelo lançamento do nome do sr. Bias Fortes, um tertius seria escolhido, recaindo no nome do sr. J. Ribeiro Pena, atual vice-governador.

Mato Grosso:

Seguirá hoje para Campo Grande o governador Arnaldo Figueiredo que vai assistir a inauguração da Exposição Agro Pecuária do Sul do Estado. Sábado seguirá a comitiva do chefe do Executivo, integrando-a o senador Felinto Muller, que representará o presidente Dutra.

Acre:

Foram iniciadas violência contra elementos petebistas, tendo alguns sido ameaçados de prisão por terem pregado cartazes de propaganda do PTB.

Pará:

Ao sr. Nereu Ramos, a Comissão Executiva Estadual do PSD enviou um telegrama manifestando-lhe todo o aprêço "pela forma democrática, impessoal e devotada" como as conduziu nas demarches que culminaram com o lançamento da candidatura Cristiano Machado, "demonstrando elevado espírito público e sobretudo preservando a unidade partidária".

Eleito o Brasil para a vice-presidente da Conferência Geral da UNESCO

Informações vindas de Florença, onde se está realizando a Conferência Geral da UNESCO, o sr. Clemente Mariani, chefe da delegação brasileira, pronunciou um discurso, reafirmando o apoio do Brasil à UNESCO e fazendo relatório das campanhas desenvolvidas pelo Ministério da Educação e Saúde nesses dois setores.

O ministro da Educação foi eleito vice-presidente da Conferência, tendo sido conferida à Itália, país que patrocina a reunião, a presidência.

A delegação brasileira visitou hoje o cemitério de Pistoia, tendo prestado uma homenagem especial à FEB e aos bravos pracinhas tombados nos campos de batalha da Itália.

Diplomatas dos países comunistas

WASHINGTON, 26 (AFP) — De acôrdo com certos círculos geralmente bem informados, os ministros do Exterior da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos teriam cogitado, por ocasião do seu recente encontro em Londres, de estabelecer restrições ao deslocamento dos diplomatas dos países comunistas no interior dos países ocidentais em que estão acreditados.

Como se sabe, os diplomatas ocidentais acreditados junto ao govêrno de Moscou não podem deixar a capital soviética sem autorização expressa das autoridades russas, autorização que geralmente requer grande espera, quando é concedida. Regime análogo é aplicado, igualmente, há algum tempo, nos países satélites. Nessas condições a medida encarada pelos governos ocidentais constituiria simples medida de represália.

Conserve a juventude, beleza e a saúde do seu corpo dansando
· Dança clássica moderna
· Dança espanhola
· Ginástica rítmica
· Ginástica ortopédica
· Ginást. pré e post-parlum
Direção técnica da Prof.ª YARA JARDIM VAZ
RUA RITA LUDOLF, 24, 4.º — LEBLON — Tel.: 27-0893

OUÇA PELA
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
(1.060 klcs.)
Tôdas as Sextas-feiras, às 21 horas
O PROFESSOR
EURIPIDES CARDOSO DE MENESES
EM SEU PROGRAMA
ONDAS DE FE'

O caso da pulga

Francamente, não entendo o que se está passando em matéria de sucessão. Há dois candidatos, sem dúvida: o Brigadeiro e o sr. Cristiano Machado. Mas — e depois?

O Brigadeiro devia estar percorrendo os Estados, em plena campanha. Em vez disso, está à procura de escritório para instalar os serviços da sua candidatura e à espera de uma licença na Diretoria de Rotas Aéreas. Com isto, perde dias preciosos. Os jornais não têm o que dizer de sua candidatura, pois não podem transformar adjetivos em substantivos e substantivos em verbos. Há uma desnecessária e prejudicial lentidão na campanha do Brigadeiro. Desde que a fraqueza do adversário está no povo, é no povo que o Brigadeiro deve procurar as suas fôrças, aquelas que já o acompanharam uma vez e também, para vencer, aquela grande parcela de brasileiros ainda não convencidos pela sua candidatura. Não se trata de convencer os convictos, mas de conquistar os flutuantes, os indecisos e mesmo os adversários. Ora, isto não está sendo feito, fica-se à espera de minúcias, um aguarda que o outro aja.

Jean Monnet, o antigo vendedor de conhaque e assessor da Liga das Nações que hoje, com apenas 60 homens, está remodelando a França na comissão do plano que leva o seu nome, subordinada à Presidência do Conselho, escreveu há dias algo que bem precisa ser aqui repetido: a modernização de um país é menos um estado de coisas do que um estado de espírito. São palavras de um homem eminentemente prático, note-se bem.

A candidatura de Eduardo Gomes não resulta apenas de um estado de coisas e sim, principalmente, de um estado de espírito. Para que ela seja vitoriosa, então, é preciso que antes mesmo de um estado de coisas ela traduza, encarne e suscite um estado de espírito. Por certo em muitos êsse estado de espírito já está declarado, mas a maioria ainda não deu sinal de vida — por culpa do Brigadeiro e do seu estado-maior político, que estão agindo com uma lentidão e uma falta de vivacidade dignas de censura precisamente por parte daqueles que, como nós, mais desejamos que êle vença. E desejamos porque sabemos que esta é a última oportunidade de uma solução normal e pacífica para a modernização do Brasil, isto é, para a recuperação do país por métodos e processos capazes de fazê-lo progredir também moralmente, além de materialmente, transformando o "estado de coisas" e o "estado de espírito".

Quanto à candidatura do sr. Cristiano Machado, entende-se ainda menos. Há dias escrevi que êle é um homem doente, e alguns leitores, nunca saberei exatamente quantos, estranharam a referência como desprimorosa. Não teve, de nenhum modo, essa intenção, a alusão que fiz à saúde do meu prezado amigo Cristiano Machado, ao qual desejo vida longa.

Mas a saúde de um candidato à presidência da República é matéria que transcende os limites do interêsse privado. Quando Roosevelt se candidatou pela última vez considerou-se nos Estados Unidos, muito simplesmente, se se tinha o direito de exigir daquele homem os últimos anos de vida — e, no caso, foi resolvido afirmativamente. Eleito, há quem diga, no seu país, que foi a doença a principal razão das concessões que fez à Rússia em Ialta e Teerã, e das quais resultam muitas das atuais dificuldades.

O sr. Cristiano Machado, candidato à presidência da República, pode viver muitos anos de uma vida morigerada, tranquila, para alegria dos que lhe querem bem, entre os quais tomo a liberdade de me incluir. Mas o candidato Cristiano Machado, por mais que o apoio oficial o bafeje e lhe garanta uma eleição sem esfôrço, terá que fazer ao menos um simulacro de campanha, o bastante para cansá-lo. A seguir, eleito, teria pela frente cinco anos de um trabalho que ou é exaustivo ou é impatriótico porque não é trabalho. Nem todo mundo pode remoçar na presidência da República, como aconteceu ao atual presidente, cuja capacidade de não fazer coisa alguma é realmente invejável — mas não deve servir de exemplo pois o país não pode se dar ao luxo de dobrar a parada dos cinco anos que perdeu agora.

Fosse o sr. Cristiano Machado a expressão de um movimento, surgisse a sua candidatura de uma imposição irresistível das circunstâncias, tivesse ela uma alta e insubstituível significação democrática, compreenderíamos que êle se sacrificasse e até mesmo que o sacrificassem para fazê-lo presidente.

Mas, afinal, êsses bichos estranhos que se movem na jungle do PSD estão unanimemente descontentes com a candidatura Cristiano. O sr. Benedito Valadares, que o detesta, e que êle despreza com justos motivos, engoliu-a como sal amargo. O sr. Nereu Ramos — quem não sabe, quem não vê? E valerá a pena falar dos outros?

Sòmente uma pessoa está contentíssima com a candidatura: é o próprio sr. Cristiano Machado, E tambem foi quem menos se surpreendeu com ela. As palavras de espanto do sr. Cristiano Machado ao se saber candidato do sr. Góis Monteiro são realmente um primor de coquetterie política. Pois ninguém mais do que o sr. Cristiano Machado trabalhou para que a sua candidatura fosse possível. Por exemplo: a grande restrição do general Dutra era o fato do sr. Cristiano "ter um irmão comunista". Essa restrição tipicamente dutrista, ainda que exagerasse demais a tendência esquerdista apartidária do sr. Aníbal Machado — que entre o seu país e a Rússia nunca escolheria a Rússia — e exagerasse também a influência do sr. Aníbal Machado sôbre o irmão, pois ambos se estimam muito, mas respeitam as respectivas atitudes, a tal ponto que o sr. Cristiano era prisioneiro do sr. Benedito Valadares, na Secretaria de Educação de Minas, enquanto o sr. Aníbal Machado presidia o Congresso de Escritores, que condenava a ditadura da qual o irmão participava, essa restrição característica do general Dutra, no seu zelo que se transforma numa espécie de furor anti-comunista, foi contornada e neutralizada pelo sr. José Pereira Lira em combinação estreita com o sr. Cristiano Machado.

Em encontros sucessivos, um dos quais em casa de um deputado mineiro da UDN, quando o sr. Cristiano Machado poderia vir a ser candidato de uma coalizão de fôrças políticas, o sr. Cristiano aplainou as dificuldades para que o sr. Lira convencesse o general Dutra a aceitá-lo.

Agora, finalmente a sós com a sua candidatura, o sr. Cristiano Machado está sendo submetido a um processo de desmonte que sôbre ser cruel é perigoso para o país. O PSD, no todo e em suas partes desarmônicas mas dependentes entre si, negocia a vice-presidência à base da saúde precária do seu candidato à presidência.

A Getulio, a Ademar, a todos, os negociadores acenam com êsse argumento maroto ligeiramente macabro:

— Além do mais, o Cristiano é muito doente...

Foi contra isto que protestei. Pois, de duas uma: ou o sr. Cristiano Machado está doente e não deve sacrificar inutilmente a sua vida exaurindo-a numa atividade estafante, ou não está doente e neste caso é um argumento vil êsse de que lançam mão os articuladores de sua candidatura.

De qualquer modo, é melancólico e inquietante êsse espetáculo de um país inteiro parar à espera do que vai dizer ou fazer o homem que já traiu tôdas as promessas, descumpriu todos os compromissos e renegou a Constituição que jurara unicamente porque um candidato está andando devagar e o outro não quer andar.

Destituíram o ditador, mas deixaram a ditadura. Acabaram com um estado de coisas. Mas conservou-se um estado de espírito. O resultado é este: os discípulos voltam-se para o mestre. E o país caminha de perplexidade em perplexidade, numa monotonia que as manchettes não engalanam e as entrevistas não enganam. Está tudo entorpecido, porque ninguém ousa.

Só o Brigadeiro pode sacudir o país. Mas para isto é preciso que êle primeiro se decida a sair à rua enquanto lhe procuram um escritório, e comece a viajar e a falar, a apertar mãos, a dar e receber abraços, a ver e ser visto, a falar e a ouvir, em suma, a ser realmente candidato. Então a sua fôrça desabrochará e os chefes populares terão de se voltar para êle.

Conta-se agora na Inglaterra uma curiosa anedota, a do sábio russo Mitchurine que numa demonstração aos seus discípulos, sôbre os reflexos condicionados, fazia experiências com uma pulga amestrada. Colocando a pulga numa das mãos, ordenava-lhe: "Pula!" E a pulga pulava para a outra mão do sábio. Êle repetia a ordem, a pulga novamente passava de mão. A certa altura da demonstração, que assombrou os alunos, o sábio russo arrancou, meticulosamente, uma por uma, as patas do inseto. Em seguida ordenou-lhe: "Pula!" E não pulou, a pobre pulga. O sábio repetiu a ordem, aos gritos, mas em vão. Então, voltando-se para os discípulos, concluiu o sábio:

— Como os senhores acabam de ver, ficou cientificamente provado que o pulex irritans quando lhe arrancam as patas, perde o sentido da audição.

Parece-me que a experiência de reflexos condicionados com o Brasil já está durando demais. Depois, quando o Brasil não pular, não lhe venham dizer que êle perdeu o sentido da audição. E' que lhe estão arrancando meticulosamente as pernas.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 2 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 22-1158 — Redação: 22-1152 — Direção: 22-2157 — Publicidade: 22-1156 — Oficinas: 22-1155 — Portaria: 22-1154 — Anúncios Expressos: 22-1154

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 50 centavos. Atrasado, 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Rezale Ltda." R. Felipe de Oliveira 21 — 6º andar Telefone: 2 8872

O ESPREME GATO

Desenho de HILDE

O dono da enchente

Nas discussões preliminares da sucessão presidencial, o sr. Georgino Avelino levantou a candidatura do sr. Góis Monteiro. Depois, na gestão interina do sr. Nereu Ramos, na presidência da República, o sr. Georgino achou meios de considerar o seu govêrno de 3 dias como "admirável realização administrativa", em consequência da qual passou a sustentar a sua candidatura à presidência da República. Quando as coisas se inclinaram para o general Canrobert, concedeu uma entrevista "A Manhã" apoiando a candidatura do ministro da Guerra. Por fim, agarrou-se à candidatura do sr. Ovidio de Abreu, em cujo gabinete, apesar de refrigerado, vivia em mangas de camisa. Com Ovidio estava a tôda hora, marcava encontros no seu gabinete, servia de telefonista, jantava ou almoçava no Copacabana ou em sua residência. Para o Rio Grande do Norte, mandou dizer várias vezes: se o sr. Ovidio fosse escolhido seria um dos donos da situação, muito mais forte do que no govêrno Dutra, etc. Afinal, enfraquece Ovidio, e, um dia, o presidente do Banco do Brasil é interpelado pelo sr. Georgino: que achava da candidatura Lodi, se apoiava, etc., e, logo, o sr. Georgino entrou na manobra da candidatura Lodi, capitaneada pelo sr. Mendes de Morais.

Afinal, veio a surprêsa: a candidatura Cristiano Machado. Desinformado da extensão do movimento, o sr. Georgino, com o sr. Mendes de Morais opõem-se ao nome do candidato da Ala Liberal, propondo que fossem escolhidos vários nomes a serem submetidos ao Presidente. Mas, derrotado, foi escolhido Cristiano, e que acontece? o sr. Georgino passa um telegrama para Natal ao diretório executivo do PSD no qual se afirma um dos autores da candidatura, participante de todos os movimentos destinados ao lançamento do sr. Cristiano, afinal, o dono da enchente.

Eis como, em menos de um ano, o sr. Georgino Avelino conseguiu o milagre de, não só apoiar, mas, sobretudo "fazer" sete candidatos à Presidente da República...

Alergia

O sr. Ademar de Barros não esconde a sua hostilidade pessoal ao general Dutra. Ainda agora, depois de, em entrevista à imprensa pernambucana, considerar como de estagnação e marasmo o govêrno atual, houve o episódio das lagostas. O governador paulista lamentou não poder saborear as lagostas que lhe ofereciam porque lhe causavam uma invencível alergia, acrescentando com humor: uma alergia igual à que sinto pelo general Dutra.

Pois é êsse homem, que ofende gratuitamente o Presidente da República, que o leva ao ridículo em tôdas as oportunidades, que o PSD, dizendo apoiar o Presidente, procura, de pires na mão, oferecendo-lhe, inclusive, a candidatura de vice-presidente na provável candidatura do sr. Cristiano Machado.

Afinal, com quem está o PSD: com o general Dutra, ou com Ademar?

Reportagem do DIP comunista

Em correspondência de Gottwaldov, na Iugoslávia, o sr. Pedro Mota Lima descreve as habitações operárias da cidade, com abundância de detalhe e riqueza de adjetivos. Para o emissário comunista, abrem-se portas sempre bem laqueadas, atrás das quais surgem intérpretes invariavelmente simpáticas. Não admira que Gottwaldov seja "uma realização que surpreende a todo o nosso otimismo, que maravilha mesmo a quem esteja habilitado a compreender êsse extraordinário pulo histórico, em apenas dois anos de libertação da exploração", etc. etc.

Essa tirada jornalística à lá SESI ESTA EM TODA A PARTE, não convence. Se houve um pulo, naquela infeliz terra, foi o trágico salto de Masarik, pondo termo à vida que não podia mais defender a Pátria. Se em Gottwaldov o nível de vida dos trabalhadores, no que tange à habitação é elevado, comparável, segundo o informante, aos melhores apartamentos de Copacabana, não foi isto improvisado nestes dois anos de ditadura comunista. Foram conquistas do tempo da liberdade, quando o povo era ouvido e considerado. Em dois anos não se fazem casas para 40.000 habitantes... Que o diga a URSS, às voltas ainda com a reconstrução das zonas devastadas pela guerra.

O sr. Mota Lima viu Gottwaldov através de lentes comunistas. Ouviu sua legenda da bôca de intérpretes oficiais. E descreveu tudo como fazem os escribas dos nossos prefeitos, habituados a "inaugurarem" todas as realizações de seus antecessores.

As habitações operárias da Tchecoslovaquia datam do tempo de Masarik, cujo filho foi "suicidado" e de Benes, que morreu de desgosto.

Comunistas e eleições

Em recentes eleições para os Conselhos Deliberativos na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviários, os candidatos comunistas foram fragorosamente derrotados. Parece que o mesmo vai acontecer em pleito semelhante da Caixa de Serviços Públicos da Central do Brasil.

Quociente

Quando se discutia o projeto de organização da Justiça Eleitoral, de que é relator o sr. Capanema, travou-se êste curioso debate:

O sr. Gustavo Capanema — Não é resto.

O sr. Rui Santos — Vou ler o dispositivo: "dividir-se-á o número de votos válidos, atribuidos a cada Partido, pelo número de lugares por êle já obtidos mais um, cabendo ao Partido que apresentar maior média"...

O sr. Gustavo Capanema — O maior quociente...

O sr. Rui Santos — Média é coisa diferente, caro colega. Perdôe-me v. ex.ª mas, dentro da matemática, tem de ser "o maior resto".

O sr. Gustavo Capanema — Não é possível que v. ex.ª queira chamar o resultado da operação do dividendo pelo divisor de "resto". A isto se chama "quociente".

O sr. Rui Santos — Mas quociente não é o que v. ex.ª quer. Se eu tivesse aqui um quadro-negro exemplificaria para o nobre deputado.

O sr. Gustavo Capanema — Não é preciso exemplo algum".

Lesando os trabalhadores

Tem sido objeto de diversos apelos, e alguns jornais já fizeram reportagens sôbre o assunto, a permanência de dezenas de desocupados no recinto da Justiça do Trabalho, contando-se, entre êsses elementos, alguns procurados pela polícia.

Advogados inescrupulosos, mancomunados com tais elementos, à vista de todos que nas Juntas de Conciliação trabalham, formam essa rêde de rapinagem em busca do ganho fácil, prejudicando o trabalhador que recorre à justiça trabalhista.

Quando o trabalhador desavisado recorre à Justiça do Trabalho, encontra à porta do edifício onde ela funciona, uma verdadeira comissão de recepção formada por êsses elementos. O acesso do trabalhador à Seção de Reclamações é embargado, sendo êle em seguida levado a um canto onde um falso doutor o espera. Solicita do reclamante a carteira profissional, e, como primeira medida, exige-lhe a procuração que mais tarde lhe serve de gazua. Cobra-lhe Cr$ 50,00 para o processamento da reclamação, quando na Justiça do Trabalho tudo é gratuito. Formula uma queixa a seu modo e manda que o reclamante dê entrada na petição. O trabalhador é abandonado pelo falso causídico, e se tiver êxito na sua mal orientada reclamação, êste, que o não assistiu, volta com a procuração que lhe foi outorgada e consuma o roubo.

Esperam as Juntas de Conciliação que a Ordem dos Advogados dê sua cooperação ao Corregedor da Justiça do Trabalho no sentido de proteger os interêsses dos reclamantes, zelando pelo bom nome da Justiça trabalhista.

IDÉIAS E FATOS

Timor Domini

Andei lendo nesses dias um belíssimo livro, o último que Bernanos escreveu, Dialogues des Carmélites, *e logo no frontispício encontrei um trecho transcrito de* La Joie, *do mesmo autor, que reza assim: "En un sens, voyez-vous, la Peur est tout de même la fille de Dieu, rachetée la nuit de Vendredi-Saint. Elle n'est pas belle à voir — non! — tantôt raillée, tantôt maudite, renoncée par tous... Et cependant, ne vous y trompez pas: elle est au chevet de chaque agonie, elle intercède pour l'homme".*

Bernanos nos fala aqui do Médo, desta terrível paixão que abala os alicerces da alma, e no-la apresenta ora escarnecida, ora maldita e sempre repelida, mas também filha de Deus, resgatada na noite de Sexta-feira-Santa, essa mesma que se debruça nos leitos de agonia e intercede pelos moribundos.

Deus quer de nós a inteligência e a vontade, mas quer também as paixões porque o homem, sem paixões, é menos homem. Quer o nosso amor, quer a nossa alegria, quer as nossas tristezas. Quer também o nosso temor.

Do amor, que Deus espera todo de nós, rendido, incondicional, Êle mesmo decretou que essa grande oferta seja profusamente espalhada por tudo e por todos. E' assim, dispersa, solta aos quatro ventos que a grande paixão do amor obedece melhor à Caridade que é o Santo Amor, jovem capitão de um exército inumerável de afeições.

Da alegria, que Deus manda servir a Esperança, (como às vezes também a tristeza a serve do seu modo) Deus espera de nós a mesma generosa profusão, porque "un saint triste est un triste saint", e êle mesmo nos legou palavras de agradecimento para tôdas as criaturas de sua gloriosa mão.

Mas o caso do temor é diferente. Ainda se refrata nas criaturas, sendo bom que exista e condicione certas relações, mas eu diria que se refrata em ângulo apertado, sem muita dispersão, porque depende disso, dessa concentração, dessa economia, o equilíbrio do homem entre os homens. A Deus nós dizemos: "Sanctum et terribile nomen ejus. Initium sapientiae timor Domini". Santo e terrível é o seu nome. O início da sabedoria é o temor de Deus.

E depois de termos assim temperada a nossa alma, nós podemos cantar o hino de nossa coragem perfeita, como agora nesta oitava da Ascenção a Igreja canta em seu introito: "Dominus illuminatio mea, et salus mea, quem timebo? Dominus protector vitae meae, a quo trepidabo?" Senhor, luz minha e minha salvação, a quem temerei? Senhor, protetor de minha vida, o que me fará estremecer?

Eis aí, ó leitor, o segredo dessa paixão de nossa alma, que parece feia (elle n'est pas belle à voir...) que parece desprezível, que parece maldita, e que entretanto, não duvide ó leitor, está na cabeceira de cada agonia, intercedendo pelo homem. Eis aí, ó amigo, a antiga receita dos bravos, como Santa Joana d'Arc, como S. Luiz de França, que só tinham mêdo de uma coisa: pecar contra Deus.

E eis aí também a triste explicação das nossas fraquezas. Onde morre o temor de Deus pululam os vermes de todos os mêdos.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Chicago

A estrategia democrática

Nora Beloff

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

CHICAGO (via aérea) — Com o clangor tradicional na política americana, entre bandeiras, bandas de música, alcool e muita oratória, os líderes do Partido Democrático estiveram comemorando o Jubileu de Jefferson.

Representantes democráticos de todos os pontos do país acorreram a Chicago para informar sôbre as perspectivas eleitorais do Partido e para ajudar a consumir 50.000 dólares em comida e bebida, pagos pelos cofres da organização.

O grande espetáculo foi organizado pelos estrategistas do Partido, que já estão preparando a campanha das eleições estaduais e parlamentares de novembro. Nos EE.UU. essas eleições são sempre favoráveis à oposição — talvez porque os eleitores que estão satisfeitos com o govêrno não querem se dar ao trabalho de comparecer às urnas.

Nos seus últimos 17 anos de poder os democratas não conseguiram reter a maioria ganha nas eleições presidenciais. Mas desta vez o presidente Truman e outros líderes, preocupados com a obstrução do Congresso ao programa do Partido Democrático, estão dispostos a modificar o processo. O senador Clinton Anderson declarou que o Partido precisa repetir a façanha de 1938 "com as costas na parede, com as armas fumegando e com as bandeiras tremulando no mastro".

O presidente, depois de sua excursão pelo país, chegou a Chicago para encerrar as comemorações. Todos os democratas são agora de opinião que poderão conseguir esmagadora maioria nas eleições de novembro. Essa opinião baseia-se no fato revelado pelo sr. Charles Sawyer, ministro do Comércio, de que os EE.UU., depois de 17 anos de supremacia democrática, "está vivendo a fase mais próspera de sua história".

Sawyer revelou que nos primeiros quatro meses deste ano todos os recordes de produção de habitações e automóveis foram ultrapassados, e que durante o mesmo período o número de desempregados baixou em um milhão.

O ponto alto das estatísticas citadas refere-se à renda nacional, que passou de 48 bilhões de dólares quando Roosevelt entrou para a Casa Branca a 210 bilhões no ano passado. E' difícil dizer qual a proporção devida à euforia do tempo de guerra, mas não há dúvida de que as cifras destroem as alegações republicanas de que o "New Deal" e o "Fair Deal" foram ruinosos para a economia norte-americana.

Os discursos pronunciados em Chicago confirmam o fato de que os democratas vão fazer do deficit orçamentário (vários bilhões de dólares) um dos principais pontos da campanha. Os republicanos batem-se pela economia nos gastos internos e externos, enquanto os democratas defendem a cooperação internacional e o bem-estar interno. Em vez de fugirem aos projetos dispendiosos os democratas os defendem como meio de evitar a guerra mundial e a depressão interna.

As reformas mais importantes defendidas pelos democratas referem-se à cooperação internacional em oposição ao isolacionismo, libertação dos sindicatos das leis restritivas que os sufocam, medidas de bem-estar social, inclusive seguro social, compulsoriedade do seguro de saúde, e auxílio do Estado para moradia e educação, novo programa agrícola de subvenções diretas aos lavradores, ampliação dos projetos de conservação do solo e aproveitamento dos recursos naturais. Entre as reformas prometidas está tambem um programa de direitos civis para a emancipação dos negros, programa aliás desaprovado por elementos democráticos da direita.

O Partido Democrático está convencido de que o programa republicano de finanças ortodoxas e economia de *laissez faire* está marchando para o colapso. Em seu programa de "liberalismo progressista" os democratas estão apoiados em duas vantagens políticas: o alto nível atual da prosperidade norte-americana e a popularidade pessoal do presidente Truman.

Se bem que Harry Truman não tenha a personalidade eletrizante de seu predecessor seria um erro subestimar a afeição de que êle goza entre o povo.

O NOME DO DIA

J. C. SMUTS

Jean Christian Smuts, soldado, político, humanista, botânico amador e alpinista, nasceu na cidade do Cabo em 1870, e passou sua infância no Colégio Vitória, em Stellenbosch. Depois de um rápido curso jurídico na Universidade inglesa de Cambridge, Smuts ingressou na política sul-africana levado pela mão de Cecil Rodes, então empenhado em fazer da Colônia do Cabo, Natal, Estado Livre de Orange e República do Transval uma só nação unificada.

Smuts defendeu a princípio o programa de Rodes, mas sabendo depois que o seu preceptor político estava comprometido no incidente de "Jameson Road" (tentativa de unificação mediante um golpe de fôrça), não vacilou em denunciá-lo, ingressando em seguida nas hostes de Paul Kruger, o inflexível presidente da República do Transval.

Na guerra dos boers contra os inglêses Smuts teve atuação destacada como soldado, e nessa época, ficou conhecendo Winston Churchill, então simples correspondente de guerra do Morning Post de Londres. A frente de um grupo de 300 homens quase maltrapilhos Smuts percorreu quase 2.000 quilômetros, atacando destacamentos inglêses e capturando animais e munições. Ao terminar a guerra Smuts já comandava um exército de 3.000 homens.

Quando o general boer Luis Botha formou o primeiro govêrno do Transval Smuts foi convidado para um posto de responsabilidade; e efetuada a união em 1910 o govêrno da Africa do Sul ficou durante dez anos entregue a Smuts e Botha.

No início da primeira guerra mundial Smuts teve atuação destacada tanto contra o movimento separatista que ameaçou cindir a União, como contra um pequeno exército alemão que operava na Africa Oriental.

Isso chamou sôbre êle a atenção do govêrno inglês, que precisava de um estrategista alerta. Chamado a Londres Smuts recusou o comando do exército inglês da Palestina mas aceitou um posto no gabinete de guerra e teve atuação destacada na organização da Fôrça Aérea Real.

Mas a sua ocupação de político e estrategista não lhe distraiu a atenção de problemas mais fundamentais. Quando se reuniu a Conferência de Paz Smuts publicou um folheto resumindo suas idéias de paz e sugerindo o plano para uma Liga de Nações. Esse folheto caiu sob as vistas de Woodrow Wilson, que aparentemente pensava em soluções semelhantes.

Quando voltou à Africa do Sul depois da guerra Smuts teve o dissabor de se ver preterido pelo eleitorado em benefício do general anti-britânico Bernard Hertzog. Quinze anos mais tarde, quando o mundo se viu novamente às portas da guerra, Smuts conseguiu derrotar uma proposta de Hertzog no Parlamento sul-africano, e por isso foi encarregado de formar um novo gabinete.

Voltando novamente a liderar a política sul-africana Smuts conseguiu levar a União à guerra ao lado dos aliados; e para evitar o alistamento de elementos anti-britânicos recorreu a um estratagema: convidou os voluntários a abrir mão do privilégio constitucional de só servirem no território nacional. Só os que concordavam com a sugestão eram aceitos nas fôrças armadas.

Sua derrota na eleição de 1948 foi por muita gente considerada uma ingratidão do eleitorado — mas Smuts não se abateu. "Depois de um cataclisma como o da segunda grande guerra o povo anseia por mudanças; é um direito que lhe assiste" — disse êle numa entrevista.

Agora, com 80 anos de idade (completados ante-ontem), Jean Christian Smuts volta à arena política com vigor renovado. E' que a unidade da África do Sul está novamente em perigo com o recrudescimento das lutas raciais e para êle os interêsses da União que êle ajudou a criar têm a fôrça de uma obsessão. (TRIBUNA).

Jornalismo-ofício arriscado

Hélio Silva

Dificilmente sairá de minha lembrança uma mancha de sangue que vi, no "hall" da casa de Carlos Lacerda. Foi seu filho Sérgio quem me mostrou. Aquela mancha como que ficou impressa na minha retina, sujando a minha roupa, pegada na minha carne. Porque ela mancha todos nós. E' nosso o sangue derramado, tingindo violentamente os ladrilhos.

Carlos Lacerda foi covardemente agredido no "Dia das Mães", em honra do que mandara fazer uma edição da TRIBUNA DA IMPRENSA. O presente de sua mãe foi o lenço manchado de sangue do filho. A lição que receberam seus filhos nesse dia foi a agressão insólita, miserável, em que êles — duas crianças — tiveram que defender a vida do pai.

Não é deliberadamente que examino o crime do domingo sob êste prisma. Foram os assaltantes que escolheram o local — um lar e preferiram as testemunhas — duas crianças. A hora era a hora dos que crêem em Deus. O louvam. Carlos Lacerda voltava do Ofício Dominical. Os que o assaltaram não pensavam em Deus, nem para êles havia Missa. Nem sabiam que era o "Dia das Mães". Teriam as suas razões...

Então, penso como é arriscado êsse ofício de jornalista, ao qual volto depois de largo interregno, precisamente porque se avizinha uma luta e é preciso lutar. Porque só voltei para estar ao lado de um lutador, como Carlos Lacerda. E' um ofício arriscado. Senão vejamos: um sujeito é ladrão e raro apanha. A polícia costuma espancar os presos até a confissão. Ora, os ladrões que ela prende confessam logo. Há outros ladrões, os que ela não prende. Furtam eleições, roubam empréstimos, empalmam depósitos, escamoteiam propriedade. Se são hábeis, preparam as escritas de seus negócios, de modo a meterem na cadeia, por calúnia, os que os acusarem. Apanham? Alguem manda agredi-los?

Outros matam. Matam, falando em amor, em honra, em mil nomes com que mascaram seu egoismo. Ou matam de fome os seus operários, os filhos de seus trabalhadores, as mulheres dos que empregam, enchendo-se de lucros extraordinários, que gastam nos cassinos. Apanham? Quem manda dar neles?

Terceiros roubam, matam, esfolam, utilizando para o mal os meios, os instrumentos, os ofícios, os cargos, as profissões que a sociedade lhes confiou para o bem. São médicos que fazem abortos, praticam a eutanasia. Experimentam nos doentes o que não fazem nas cobaias. Cobram serviços que não prestaram ou anunciam curas que não existem. A reação da parte sadia, afinal, faz-se sentir. Mas que defunto sai da cova para malhar o mau médico?

E os advogados, que não defendem, ficam com as custas? E os engenheiros que constroem casas que desabam? E os dentistas que aleijam a boca do cliente? Não, essa gente tôda não apanha. A sociedade se revolta, a grande maioria dos médicos — cuja profissão exerço e onde testemunho uma conduta geral digna — dos advogados, dos engenheiros, dos juizes, enfim de tôdas essas formas de atividade aponta e condena os excessos. Mas nem os bons apanham, porque são bons, nem os ladrões, os assassinos, os maus correm o risco de apanhar.

Só jornalista, que cumpre o seu dever, e põe a calva à mostra, de quem é calvo, escreve o que deve ser escrito, arrisca-se a apanhar, porque quem rouba tem dinheiro, quem tem dinheiro paga capangas e o negócio de capanga é agredir covardemente. Um capanga apanhar, mais do que deu, como no caso em apreço, é exceção para confirmar a regra.

Fala-se na dignidade da pessoa humana. Ela foi ferida com a pata daquele homem, para quem não existe o "Dia das Mães" e, não tendo a quem tomar a benção, naquele domingo nem ousando entrar em uma Igreja, foi tocaiar o jornalista que fala, por todos nós, e escreve a verdade que dói. Foi nossa carne que sangrou, todos fomos atingidos. Afinal, a sociedade, se pode ser dominada, temporariamente, por criminosos que querem acobertar suas faltas mandando cometer novos atentados, não se compõe só de criminosos. Eles são poderosos e audazes, como provaram atacando impunemente à luz do dia. Mas são covardes e serão minoria. Mais alguns dias, mais alguns meses, passarão com os seus remorsos.

Ofício arriscado, êsse de jornalista. Graças a Deus, há homens capazes de exercê-lo.

Crítica ao Judiciário do Piauí

Deverá falar hoje, na Câmara, o deputado Antonio Maria Correia, da UDN do Piauí.

Analisará o conflito de atribuições existente naquêle Estado, em virtude do Tribunal de Justiça arrogar-se o direito de fazer as nomeações para os cargos de escrivães e tabeliães públicos, enquanto o governador, baseado em decisão do Supremo Tribunal Federal, reivindica sua competência no assunto. Após esclarecer a situação criada, o representante piauiense analisará outros aspectos da política do Estado.

VARIEDADES

"Huize Doorn", residência do ex-Kaiser Guilherme da Alemanha, durante seu exílio de novembro de 1919 a julho de 1941 foi aberta pela primeira vez ao público. Transformada em museu, contém mobiliário e tesouros históricos trazidos do palácio de propriedade dos Hohenzollerns na Alemanha após a primeira guerra mundial.

Desde 1945 "Huize Doorn" acha-se em mãos da Administração dos Bens do Inimigo, órgão econômico holandês. Em junho do ano passado, o filho do ex-Kaiser, o ex-príncipe herdeiro Frederico Guilherme, perdeu a questão contra a Administração dos Bens do Inimigo pela posse da propriedade deixada por seu pai na Holanda, a qual consiste em "Huize Doorn", com 100 acres de terras, mais depósitos em dinheiro e títulos no valor de 2 milhões de florins (cêrca de 10 milhões de cruzeiros). Anteriormente, as autoridades da Administração de Bens do Inimigo haviam se recusado a fornecer a Frederico Guilherme uma "declaração de não inimigo". (Serviço Holandês de Informações).

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 186 — EM 26-5-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Aquela que colige, reune.
6 — Sorriam.
7 — Ruim.
9 — Carteira.
10 — Corroam.
11 — Em redor.
12 — Vento.
13 — Percebi.
14 — Seguia.
15 — Descoberto.
16 — Amarrar.
17 — Inflamação das gengivas.
19 — Artigo.
21 — Lodo.
22 — Abrandava.

Verticais:

1 — Número.
2 — Caminho determinado.
3 — Interj. (pl.).
4 — Caçador de ratos.
5 — Querida.
8 — Fazem meiguices.
9 — Relativo ao céu da boca.
12 — Inválida.
18 — Intimo.
20 — Retumba.

CHARADAS NOVISSIMAS

Traga a cama de lona aqui para esta mulher feia — 2-1.

Entre nós a mulher do filho canta harmoniosamente — 1-2.

CHARADA CASAL

Custa preço elevado o que se põe no rosto — 2.

O CARTÃO DO DIA

Albano T. Dinis

Qual a sua profissão?
(Dr. Paulo Andrade)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Imbati, Dórico. — (Dr. C. H. Ramos).
Charada sincopada — Tramatreva.
O cartão do dia — Agrimensor

Correspondência para a Secção Passatempos: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98

FÓRMULA

A europa e a ciência



Nos últimos quinze anos e, principalmente, no após-guerra, temos tomado conhecimento, neste lado do Atlântico — escreve "Publicações Médicas — de notáveis descobertas européias de ordem prática:

— Os antibacterianos corantes, as sulfas e as sulfonas;

— os antimaláricos sintéticos de antes da guerra, como quinacrine, plasmoquina, etc.

— os antimaláricos sintéticos brancos, experimentados durante a guerra na África do Norte Francesa, tais como as nivaquinas — lançadas mais tarde nos Estados Unidos sob os nomes de cloroquina ou alaren — e a paludrina inglesa — os inseticidas clorados, como o D.D.T. na Suiça, o B.H.C. na Inglaterra e, mais recentemente, os da série dos tionitrofosforados, como o S.N.P. ou rhodiatox;

— os simpaticolíticos sintéticos, os anti-histamínicos, os antifibrilatórios cardíacos, os vasodilatadores sintéticos orais, o P.A.S. para a tuberculose.

— a penicilina, ponto de partida de numerosos antibióticos isolados de cogumelos em vários países;

— o microscópio eletrônico, os fito-hormônios, o eletrochoque etc... etc...

Tôdas essas descobertas, realizadas na Europa, provam que, apesar da guerra, a ciência européia continuou tão ativa como antes no domínio das descobertas práticas.

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA & PEDRO BLOCH

Há vidas que só tem prólogo; mas tôda gente fala do grande livro que se lhe segue, e o autor morre com as folhas em branco...

MACHADO DE ASSIS

HISTÓRIA DA VIDA (Como prolongar sua vida) I) — INTRODUÇÃO



1) A ciência permite fixar a longevidade normal entre 125 e 150 anos, no estado atual do desenvolvimento do homem. Já Aristóteles havia notado que quanto mais longo o período de crescimento do animal, tanto mais longa a sua vida. Êste período de crescimento, multiplicado por sete, dá o coeficiente de longevidade de Buffon. O crescimento do homem termina entre 20 e 25 anos. O homem deveria durar sete vezes isto.



2) Não se pode apontar um único autor que tendo estudado o problema da longevidade do homem, não afirme que a morte do homem, antes dos 100 anos, seja devida ao concurso de circunstâncias desfavoráveis: doença, surmenage, insuficiência de higiêne individual ou social. Na Noruega, Joseph Harrington morreu com 160 anos, deixando uma prole imensa e um filho de 103 anos. Os exemplos são inúmeros, mesmo entre nós.



3) O anormal, diz Bogomoletz, é morrer aos 80 anos, na flor da idade! A velhice é devida ao enfraquecimento gradual da vitalidade das células do corpo humano. De um modo grosseiro pode-se considerar a estrutura da substância celular como uma emulsão de partículas muito pequenas, compostas sobretudo de albuminas, em suspensão numa solução aquosa de sal. O envelhecimento se traduz pelo aumento de dimensão e coagulação dessas partículas.



4) Esta é a imagem grosseira do que se passa em nossas células quando elas envelhecem. Uma perturbação surgê, então, na nutrição das células; a atividade vital cai; sobrevêm a velhice e a morte. Todos sabem que a carne de um animal velho é dura. Basta ver a carne de uma franga e a de uma galinha velha. Os órgãos, em geral, também sofrem êsse processo de "endurecimento", que se chama de esclerose.



5) O envelhecimento consistiria, portanto, segundo o sábio Bogomoletz, na atrofia de elementos dos tecidos nobres e específicos e sua substituição por um tecido conjuntivo hipertrofiado (aumentado). O tecido conjuntivo seria portanto a chave da longevidade. Como e porque, veremos na continuação desta série que abordará o "sôro da velhice", conselhos para viver mais, sistema nervoso, vicios e obesidade, fatores importantes nesse estudo.

RESFRIADOS

A maioria das pessoas se resfria uma ou duas vezes por ano, enquanto outras têm quatro e mais resfriados nesse período de tempo. A crença de que as pessoas com resfriados frequentes são alérgicas levaram ao uso das drogas anti-histamínicas na prevenção e no tratamento dos resfriados. Muita gente prefere os anti-histamínicos em vez da vacina mas o conselho da "American Medical Association" preveniu que o uso descontrolado das drogas anti-histamínicas pode ser prejudicial, provocando sérias reações.

CAFE' CATEDRAL
NAO HA OUTRO IGUAL
Café e Bar Catedral
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1062
Café e Bar 15 de Novembro
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2410
ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42
FONE: 23-5442
Especialidades em bebidas Nacionais e Estrangeiras

ENJÔO

As pessoas suscetíveis de enjoar tanto estão sujeitas a êle antes ou depois de comerem alguma coisa. A posição mais confortável para quem sofre de enjôo de viagem é a horizontal.

VI Congresso Internacional de História das Ciências

Realiza-se, em Amsterdam, de 14 a 20 de agôsto do corrente ano, o VI Congresso Internacional de História das Ciências, sob os auspícios da Academia e da União Internacional de História das Ciências, achando-se a sua Comissão Organizadora constituida pelos professores Ir R. J. Forbes, R. Hooykaas e A. C. Schippers.

Acha-se o Congresso organizado em cinco principais Seções, que são as seguintes: I) História das Matemáticas: astronomia, física, geografia e geologia; II) História da Química, Mineralogia, Farmácia e Biologia; III) História das Ciências Aplicadas, Tecnologia e Engenharia; IV) História da Medicina; V) Problemas Gerais, Métodos e Filosofia da Ciência. A Seção IV do Congresso corresponde ao XII Congresso Internacional de História da Medicina.

Por especial delegação da Comissão Organizadora do VI Con-

SENSACIONAL O NOVO TRATAMENTO DO ALCOOLISMO!

UMA DROGA QUE TEM REALIZADO VERDADEIROS MILAGRES!

Surgiu um tratamento realmente revolucionário do alcoolismo. E' uma droga que permite, em pouco tempo, a cura dos mais inveterados beberrões. A droga cria verdadeira aversão à bebida e dá grandes esperanças de cura a indivíduos que já se julgavam irremediavelmente perdidos.

Acaba de ser publicado na Argentina um artigo de Francone e Halvorsen. Estes foram os primeiros a divulgar a droga na América do Sul.

O artigo se intitula "Tratamento del Alcoholismo con el Disulfuro de Tetraetiltiourea". O artigo confirma os animadores resultados obtidos e dele destacamos os seguintes pontos:

— "Desejamos confirmar os resultados satisfatórios do tratamento e advertir, entretanto, que o tratamento do alcoolismo com esta nova droga, como com qualquer outro procedimento não pode prescindir da psicoterapia complementar, posto que de outra maneira se corre o risco de fracassar e culpar de ineficaz a um produto que possui qualidades positivas".

"Os casos que resultaram difíceis ou aquêles em que não se obteve cura definitiva foram precisamente aquêles em que não se usou a psicoterapia".

"De qualquer forma a droga tem a vantagem de ser de administração muito simples o que só provoca fenômenos desagradáveis quando se ingerem bebidas alcoólicas.

"A droga está contraindicada nos diabéticos, nos grandes hiper e hipotensos e nos indivíduos sofrendo de doenças graves".

O novo tratamento tem se revelado verdadeiramente sensacional, mas não se pode olvidar nunca o fator psíquico, de suma importância, para um resultado definitivo.

TRAN-CHAN
É MELHOR

TERRAMICINA, O NOVO ANTIBIOTICO

Em "Science", deste ano, saiu um trabalho apresentando o novo antibiótico que se chama terramicina. Agora 30 investigadores dos mais importantes hospitais e clínicas do mundo estão desenvolvendo sua experiência e seus estudos em torno do novo medicamento. Os resultados têm sido bastante satisfatórios, não provocando reações importantes. Só o tempo nos dirá em que e porque a TERRAMICINA poderá apresentar vantagens sôbre outros ntibióticos já existentes.

COMO VÃO SEUS OLHOS? — *Muita gente ignora que grande número de dores de cabeça, tonteiras e sintomas diversos que apresentam são causados por defeitos oculares. Todos deveriam submeter-se a exame periódico dos olhos. Seus olhos estão cansados? Não enxerga bem de perto? De longe? Tem dores de cabeça inexplicáveis? Amanhece com os olhos congestos? Tem tonteiras sem explicação lógica? Faça um exame de seus olhos. Muitos sintomas têm desaparecido, milagrosamente, com óculos ou um tratamento adequado e simples.*

PRIMEIRO SOCORRO

Epistaxis (Hemorragia nasal)

Muita gente, especialmente as crianças, têm frequentemente hemorragias nasais, mesmo quando não estão seriamente doentes. Há uma área rica de vasos logo à entrada do nariz, que se rompem com certa facilidade. A hemorragia pode aparecer quando se assoa violentamente o nariz. Ocorrem durante as infecções nasais, difteria, quando nos encontramos em lugares muitos elevados, etc. Pessoas com pressão muito elevada também estão sujeitas à hemorragia nasal, que nestes casos age como verdadeira válvula de segurança, fazendo baixar a pressão. Geralmente as hemorragias nasais não são de vulto, mas deve-se procurar o médico e tratar da causa.

QUE FAZER?

1) Faça com que o paciente se sente com a cabeça para trás, a não ser que esteja desmaiando.

2) Aplique grandes toalhas molhadas em água fria sôbre a face e o nariz.

3) Comprima as narinas entre o polegar e o indicador. Geralmente o vaso que sangra está logo à entrada.

4) Mantenha o paciente em repouso. Deve evitar tossir, assoar o nariz ou andar durante algum tempo. Até falar e rir pode ser perigoso. Deve respirar pela boca.

5) Se a hemorragia é grande ou se prolonga, chamar o médico.

Beleza - Qualidade
Preço baixo
LINHOS-TROPICAIS
CASIMIRAS
GABARDINES
BORVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

COISAS DA VIDA



— *Minha senhora, o seu caso é, realmente, muito interessante, mas eu sou farmacêutico. Por que a sra. não consulta um médico?*

O olho é semelhante a uma máquina fotográfica pois o verdadeiro centro da visão se localiza no cérebro; a iris é o diafragma que gradua a intensidade de luz que penetra. O "cristalino" a lente que focaliza os raios luminosos a a retina, a superfície sensível onde se projeta a imagem reduzida, em posição inversa, exatamente como uma máquina fotográfica.

* * *

Um recem-nascido em Boston assobiou no mesmo dia em que nasceu, o que além de ter sido um fenômeno deixou as enfermeiras muito lisonjeadas.

* * *

ENTRE AS "PAPILAS GUSTATIVAS" QUE SAO RESPONSAVEIS PELO SENTIDO DO "GOSTO" EXISTEM QUATRO TIPOS PRINCIPAIS PARA QUATRO VARIEDADES DE SENSAÇAO: DOCE, AZEDO, AMARGO E SALGADO. EM GERAL O ALIMENTO QUE COMEMOS APRESENTA A COMBINAÇAO DE DOIS OU MAIS ESTIMULOS COMBINADOS.

* * *

E' triste constatá-lo: — quando [illegible] a uma idade em [illegible] não nos [illegible] mais o [illegible] de [illegible] ninguém [illegible] nada.

* * *

Plutarco conta que dois arquitetos da velha Atenas disputavam a honra de construir um edifício público. O primeiro arquiteto fez um belissimo discurso, previamente preparado, sôbre a beleza e a grandiosidade da obra maravilhosa que êle criaria se fôsse êle o escolhido.

Falou durante horas e comoveu a platéia. Mas o segundo candidato acabou por ganhar a confiança do público e o encargo da obra — por êste pequenino discurso: — "Atenienses! Tudo o que o meu colega disse... eu farei".

* * *

Aprenda a esperar sem esperança. E' o segrêdo do heroismo. — MAETERLINCK.

OS GÊMEOS TÊM COISAS INCRÍVEIS!

REVELAÇÕES ESPANTOSAS EM TÔRNO DO SURPREENDENTE COMPORTAMENTO DOS GÊMEOS

Antes de mais nada devemos dizer que a estatísticas comprovam a existência de *quarenta milhões* de gêmeos no mundo. Mas é preciso distinguir os *falsos* gêmeos dos *verdadeiros*.

GÊMEOS FALSOS?

Os *gêmeos verdadeiros* são quatro vezes mais raros que os *falsos*. Os verdadeiros são dum só óvulo, cindido em dois após a fecundação. São, obrigatoriamente, do mesmo sexo, vindo ao mundo com uma reserva deficiente de *ferro e cálcio*.

Os gêmeos falsos podem ser muito diferentes. Os verdadeiros são tão parecidos que temos a impressão de uma ilusão ótica. Os gêmeos têm uma linguagem especial que nenhum dicionário regista. Compreendem-se perfeitamente e parecem compartilhar do mesmo destino.

Psicològicamente, entretanto, os gêmeos não são forçosamente idênticos. Mas mesmo neste terreno há casos surpreendentes.

FATOS INACREDITAVEIS!

Em Londres (fato documentado!) dois gêmeos tiveram um desenvolvimento idêntico tamanho que cometeram nos exames exatamente os mesmos êrros. Tendo escolhido ambos a carreira de engenheiro ambos a trocaram por outra carreira, também igual. Note-se que êles estavam separados. Os irmãos Smith fundaram ambos uma clínica de cancerologia. Embora não vivendo juntos fizeram, ao mesmo tempo, maus negócios e, vítimas da mesma ambição, puseram fim a seus dias, *no mesmo dia e da mesma maneira!* (Injeção de morfina!).

CUIDADOS A TOMAR COM OS GÊMEOS

A primeira coisa que a mãe de gêmeos faz é vesti-los da mesma maneira, de deitá-los na mesma cama e matriculá-los na mesma classe. E' um êrro. E' PRECISO SEPARÁ-LOS O MAIS CÊDO POSSIVEL! Se tal não se fizer passarão a viver sempre um em função do outro ou se revoltarão. Estes são alguns dos fatos interessantes de um tema inesgotável: *gêmeos*.

V Curso de História da Medicina da Universidade do Brasil

Acham-se abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o V Curso de História da Medicina, sob a regência do Docente Ivolino de Vasconcellos, e, como os anteriores, realizado sob os auspícios da Cátedra do professor Rocha Vaz, na Faculdade Nacional de Medicina, curso êste que constitui o prosseguimento dos anteriores, há cerca de um lustro iniciados, e que o mais vivo interesse têm despertado em nossos meios universitários, alcançando, sempre, tão grande número de inscritos.

QUE HA' DE NOVO?

No último número do "American Journal of Surgery" publicam os drs. Gardner e Hale um trabalho multíssimo interessante.

Em determinadas operações êles aconselham retirar determinada quantidade de sangue para fazer baixar a pressão e essa quantidade é restituida de acôrdo com as necessidades durante a operação. Evidentemente o processo está aqui descrito de maneira geral. Os resultados têm sido muito animadores. Além de outras vantagens tem-se o de evitar o choque pois o sangue é maravilhosamente tolerado (pudera!) uma vez que é o próprio sangue do paciente que está sendo operado!

A AÇÃO DA PENICILINA

A ação antimicrobiana da penicilina não é semelhante à exercida pelos antisséticos clássicos, que são em geral venenos protoplasmáticos e, consequentemente, perigosos para as células orgânicas. A sua ação anti-biótica é muito específica para um grande número de agentes patogênicos; sôbre a vida e a as funções das células dos tecidos a penicilina não exerce nenhuma influência nociva. E' esta propriedade, da qual deriva a sua atoxidade, que dá à penicilina sua grande vantagem terapêutica. A penicilina não suprime a respiração bacteriana. A ação característica da penicilina é uma ação bacteriostática, isto é, ela inibe o desenvolvimento das bactérias.

CARTAS

J. L. (Nesta) — Sim. Depois de ouvir um especialista em vias urinárias, caso haja indicação submeter-se à intervenção que é rápida e banal.

LEITORES — Aqui estaremos às ordens de todos os nossos leitores, para tôdas as perguntas que nos for possível responder.

TELEVISÃO COLORIDA EM MEDICINA — *O "St. Lukes Hospital", de Chicago participou da terceira apresentação da televisão colorida de operações cirúrgicas. Por cinco dias sucessivos as operações ali realizadas sendo transmitidas a aparelhos receptores localizados à distância do local mostraram a quinhentos médicos de cada vez os vários processos aplicados. O campo cirurgico aparecia em cores e aumentado duas vezes, para melhor visualização de detalhes. Além disso o rádio transmitia a voz do cirurgião dando detalhes técnicos.*

GRANDE ERA O COUTO!

Por PEDRO BLOCH

(Continuação)

E' a vitória da humildade, do esfôrço, da luta, da bondade, do saber que cria, do saber que só aceita depois de entender, que é a forma suprema de posse.

Miguel Couto está satisfeito. Vaidoso? Não.

Assustou-se até com o sonho concretizado. Possui aquela modéstia maravilhosa que produz episódios do quilate daquele que Moreira da Fonseca nos relata:

"Estava reunida a Sociedade Médica dos Hospitais, sob a presidência do professor Artur Rocha, dentro da Santa Casa de Misericórdia. Um saudoso e competente professor da nossa Faculdade, notável pela sua inteligência e dotes oratórios, apresentando um doente de sua enfermaria, digno de registo, lê uma observação e tece a respeito uma série de valiosas e oportunas considerações, salientando o interêsse e a raridade do caso clínico. Segue-se com a palavra um não menos ilustrado catedrático, de grande saber médico, que comunica à Sociedade, ter observado, havia anos, caso idêntico; e após descrever a sintomatologia do mesmo, onde os tumores superabundavam, realça, igualmente, ser bem reduzido o número de tais enfermos. Como acontece nessas circunstâncias, ambos pareciam se ufanar de terem tido o ensejo de trazer ao conhecimento de seus colegas essas desgraças alheias, ainda que condoídos. Sentado ao lado do professor Miguel Couto perguntei-lhe baixinho se algo também ia dizer sôbre a doença de Hadgking, baseado em cerca de seis casos que sabia possuir em seu arquivo clínico. O professor respondeu-me que não valia a pena falar na sua meia dúzia de casos porque, devido à sua relativa abundância de observações pessoais, poderia parecer que pretendia diminuir a prerrogativa da raridade do doente apresentado e do relatado. Tanto mais que cada um dos colegas que já tinha feito uso da palavra, parecia mais cioso de haver podido apresentar seu caso, ainda que único.

O presidente da Sociedade, percebendo a nossa conversa em surdina, deu a palavra ao professor Miguel Couto, sem que êste a solicitasse, e o mestre só teve expressões para apontar o interêsse e a raridade do sindroma em questão, felicitando os seus pares pelas suas belas observações. Nada disse sôbre os seus seis pacientes de Hodgking e, mais ainda, proibiu-me, formalmente, de sôbre êles chamar a atenção da Sociedade".

Miguel Couto, modesto, não se envaideceu com a vitória. Compreende bem a sua responsabilidade. Sabe o que significa ser médico. Sabe mais: — o que significa ensinar a medicina, isto é, responsabilidade multiplicada, pois é obrigado a difundir conselhos sólidos e sábios. Ensinar a curar, ensinar a paliar, ensinar a consolar. Mas tarde escreve: — "Nesta preocupação pela vida, pela saúde e pelo futuro do homem, a medicina transpõe os cimos da humanidade e se confunde na Eterna Luz para refulgir como a mais pura e a mais útil de tôdas as ciências, a que tem por exclusivo objetivo o bem. Os seus servidores elegem a profissão do sofrimento: — clinicar é sinônimo de sofrer. Sofre cada um as suas dores, sofre o médico as de todos. Sofrem todos pelos seus, sofre o médico pelos seus e pelo alheio. Sofrem todos por ver o sofrimento, sofre o médico por vê-lo e o não poder remediar. Sofrem todos pelo que vêem, sofre o médico pelo que vê e advinha. Sofrem todos com lágrimas, sofre o médico com angústia"...

Sim. Miguel Couto compreende bem a sua profissão. Compreende bem a sua responsabilidade. Por isso não se envaidece. Sobe uma escadaria de ouro, deixando a vaidade no primeiro degrau. Sobe uma escadaria de ouro, mas, lá de cima, distingue melhor a miséria da Prainha, a luta pela existência, a luta da massa anônima. Miguel Couto tem um espírito de escol. "Miguel Couto foi tudo que quis e será tudo o que quiser", afirma Austregésilo em 1923. "Nunca se viu professor tão seguido, tão querido, tão admirado", ecoa Aloisio de Castro.

Miguel sobe uma escada de ouro e não se envaidece. A vitória daquele concurso fora muito grande.

E Couto sonha em converter sua escada de ouro numa poeira dourada para distribuir por todos com uma palavra de carinho, de consôlo, de ternura, de compreensão, de solidariedade humana.

Couto nunca sonha o que virá a ser. Quando lhe abriram as portas da Academia de Letras disse que era, sòmente, médico. Mentiu. Não era apenas médico. Era um grande estilista. Estilista e ironista. O ironista que aconselhou a leitura de Conan Doyle, o criador de Sherlock Holmes, que ensinava a farejar a "pista" dos sintomas e recompor com êles o "crime" sensacional da doença. O estilista que burilou: — "...e tanto êles não podiam advogar o meu mérito que foram buscar para traduzir-lhes o pensamento a um mágico da palavra que conhece uma por uma a fundo, como criaturas vivas, anatomicamente nas suas visceras, fisiologicamente na sua significação, na sua sonoridade, no seu ritmo e com elas brinca aplicando-as à rigeza austera da ciência e subindo-as até os mais difíceis surtos da imaginação". Sempre foi um grande escritor, coisa de que não suspeitava.

AUTO-RETRATO

Um dia alguém pediu a Couto uma auto-biografia e Miguel escreveu: ...

(Continua na próxima sexta-feira)

Jean Brunet, de setenta anos, habitante de Tarbes, na França, consagra o descanso de sua aposentadoria, a inventar muita coisa. Conseguiu agora construir um curioso aparelho, simples e forte, que se adapta a todos os tipos de calçados destinado a suprimir todos os esforços musculares das pernas nas subidas e descidas. Cada pé permanece sempre na posição horizontal, sejam quais forem os acidentes do terreno.

O aparelho funciona à maneira da alavanca de mudança de velocidade nos automóveis. Uma simples mola anima um mecanismo constituido por uma armadura que se fixa em qualquer tipo de calçado.

Uma chapa anti-derrapante de modelo especial permite a marcha sem fadiga, em todos os terrenos, sejam cobertos de pedras, ervas ou areia. O aparelho adapta-se a qualquer inclinação. Nas descidas, um dispositivo permite até correr, sem riscos de queda, conservando os pés a posição horizontal.

Montanheses, pescadores e caçadores já experimentaram o invento, considerando-o uma maravilha. Pode êle se adaptar aos esquis, possibilitando sôbre a neve tôdas as manobras.

Vários médicos declararam que o novo invento revolucionará a ortopedia, facilitando a reeducação dos feridos.

Na próxima feira de Tarbes o aparelho será exposto ao público.

AVIAÇÃO

UMA PADRONIZAÇÃO NECESSARIA

Comandantes de diversas companhias se reunem para iniciar os trabalhos de padronização dos têrmos técnicos da aviação civil



Dr. Trajano Reis e Cmte. Carlos Pinto, durante a discussão dos trabalhos da primeira reunião de aviadores e especialistas da aeronáutica civil

Conforme anunciamos, na semana passada, realizou-se segunda-feira, no salão de conferências da Diretoria de Aeronáutica Civil, a reunião de instrutores e autoridades da aviação civil, afim de se tratar da padronização dos termos técnicos da aeronáutica.

Inicialmente, o redator da Seção explicou o objetivo da conferência, relatando as dificuldades inerentes de um vocabulário não uniformizado, tendo em seguida assumido a presidência dos trabalhos o dr. Trajano Furtado Reis, chefe da Divisão Legal da DAC.

O primeiro a usar a palavra foi o sr. Alberto Ferreira, que informou aos presentes as providências que a Diretoria de Rotas Aéreas já havia tomado para solucionar tão difícil problema. O sr. Alberto frizou a necessidade de uma fraseologia padrão para as torres de contrôle, relatando que o Serviço de Proteção ao Vôo tem se preocupado em traduções das recomendações do vocabulario da ICAO, afim de facilitar o vôo das aeronaves brasileiras, em território estrangeiro.

O comandante Carlos Pinto, inspetor da DAC, expôs em seguida as atuais dificuldades dos alunos das diversas companhias aéreas que prestam exame naquela repartição, citando, entre outras observações interessantes, as diferenças existentes entre os termos usados nos diversos relatórios de peso das companhias.

Entre outros presentes, usou da palavra o dr. Trajano Reis, que sugeriu se iniciassem os trabalhos, tomando em consideração os estudos já feitos na Diretoria de Aeronáutica Civil e na Diretoria de Rotas Aéreas; dividindo-se as partes interessadas em comitês, cada qual tratando de um determinado assunto.

O sr. Alberto Ferreira sugeriu que se iniciassem os estudos tomando em consideração os termos da navegação maritima, que há muito são usados sem mudança. A sugestão, entretanto, não foi aprovada pela maioria, a qual decidiu tomar como ponto de partida as diversas publicações feitas pela Diretoria de Rotas Aéreas.

Depois de apartes e sugestões dos presentes, ficou decidido que se constituiriam diversas comissões auxiliares, cada qual composta de dois elementos de uma mesma companhia aérea, que teriam como ponto de referência os diversos anexos da D.R.Ae. e o dicionário Lexicon, impresso pela ICAO.

As comissões reunir-se-ão novamente no dia 6 de junho, afim de darem conhecimento aos interessados do andamento dos trabalhos. O redator da Seção ficará encarregado de dividir os trabalhos para cada comissão, depois de entendimentos com os elementos da DAC e da D.R.Ae.

Para as comissões, foram nomeados os seguintes: 1) na Cruzeiro do Sul — Cmtes. Mário Costa e Flávio Skinner. 2) Na Aerovias Brasil — Cmtes. Lourival Rocha e Dauvaro Pereira Lima. 3) Na Real — Cmtes. Alfredo Penteado e Ary Fleming. 4) Na Varig — Cmtes. Rubens Bordini e Eduardo Maldonado. 5) Na DAC — Cmte. Carlos Pinto e Mário Noronha. 6) Na Panair — Cmtes. Paulo Hoppe e Luiz Carneiro. 7) Na Nacional — Cmtes. Hilton Machado e Paulo Marquiornato. 8) Na D.R.Ae. srs. Alberto Ferreira e Nilson Araujo.



Da esquerda para a direita: comandantes Samico, da Panair, Alfredo Penteado, da Real, Flavio Skinner, da Cruzeiro do Sul; Jorge Ralston, da Varig; Assumpção, da Panair e Roberto S. Dantas da Panair

O que já conseguimos

A lista, infelizmente, é bem maior. As esperanças, entretanto, continuam crescendo diariamente, pois sentimos o ambiente favorável que se forma em volta de nossos comentários, que visam unicamente chamar a atenção das autoridades, para pequenos e grandes problemas que não podem ser esquecidos.

Ainda não conseguimos convencer a Polícia a não usar as inúmeras fórmulas e impressos para registro de cada passageiro (em compensação, o Carlos Lacerda não os convenceu a prender o Canguru). Não adiantaram ainda os nossos comentários e lá se vai dinheiro inútil.

E os fiscais de rota? Estes continuam a viajar de graça, lampeiros e felizes, gozando as delícias de uma boa carona.

A fila no exame de fisiologia, no Serviço de Seleção e Contrôle do Ministério da Aeronáutica, continua grande, se bem que tenhamos esperanças que em breve tudo se resolverá, em virtude da boa vontade do dr. Smith.

A torre de São Paulo continua crescendo. Dizem que Ademar de Barros adora o azul. Que é que se pode fazer?

Estes são nossos principais pedidos. Ainda não conseguimos o que queremos, mas com a ajuda dos que lêm a seção, poderemos contar como certa, a vitória final.

O que ainda não conseguimos

Um leitor nos perguntou o que já havíamos conseguido nestes poucos meses de trabalho. As notícias, felizmente, não são desanimadoras e esperamos que nos próximos meses, possamos contar com uma lista bem maior.

Uma das primeiras medidas que conseguimos, foi a limpeza das lâmpadas que fazem a demarcação noturna do aeroporto de Santos Dumont. Certo é que os jardineiros ainda não completaram o serviço, mas a grama vem desaparecendo devagar e sempre.

Influímos de maneira categórica na mudança de método da assinatura do plano de vôo, no aeroporto de Salvador. Anteriormente, os pilotos eram obrigados a tomar um taxi, que os levava lá do outro lado do aeroporto, onde era assinado o projeto para novo destino. As autoridades do aeroporto compreenderam os nossos apelos, e os pilotos não precisam tomar mais taxi.

Em Gravataí, na cidade de Pôrto Alegre, a pista de rolagem atualmente em uso está quase tôda afundada. Um engenheiro foi enviado àquele aeroporto e concluiu que a TRIBUNA não estava exagerando, dando seu parecer favorável à troca imediata da pista de rolagem.

Os uniformes dos fiscais da DAC estão bem mais apresentáveis, a Real não tem despedido mais comandantes e não temos visto os bois e os cavalos na pista do aeroporto de Vitória. Sem falar em influências pequeninas...

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

O contrato de trabalho

O contrato de trabalho dos aeronautas, que há cêrca de três longos anos roda pelas engrenagens burocráticas da Câmara dos Deputados, está agora nas mãos do dr. Trajano Furtado Reis, chefe da Divisão Legal da DAC. O dr. Trajano deverá informar à Comissão de Legislação Social a viabilidade de tal projeto, que conta, entre outras coisas interessantes, com o aproveitamento dos incapazes em vôo em serviços terrestres. Estamos certos de que o dr. Trajano analisará bem a questão, ainda mais por ser um velho batalhador das boas causas aeronáuticas.

Limite de horas

Há um limite de horas para o vôo dos aviadores, fixado por autoridades da Aeronáutica Civil, em comum acôrdo com o Sindicato dos Aeronautas. Sabemos que algumas emprêsas cumprem rigorosamente a nova regulamentação, aumentando dessa forma o grupo de vôo e dando a todos um descanso necessário. Sabemos, entretanto, que há outras que não obedecem ao regulamento, fazendo seus pilotos e radio-telegrafistas voar muito acima do limite aconselhado pelos médicos. Há, indiscutivelmente, falta de fiscalização rigorosa.

A água fazendo falta

Os hangares da zona sul do aeroporto Santos Dumont não têm água encanada. Parece que estamos brincando, mas é a pura verdade: os mecânicos, que lidam com a graxa e o óleo dos motores, não têm onde se lavar. Quando chove, aquêles empregados das emprêsas, que já ganham muito pouco, perdem seus sapatos na lama e procuram aproveitar a água que cai do céu para se lavar. O comando da 3.ª Zona Aérea é bem ali perto e nenhuma providência tem sido tomada. E êles só querem água.

Aconteceu...

O baque fôra tremendo: o Catalina, pouco antes de sair da água, colidira com uma ponta de pedra submersa, que nunca havia sido notada naquela zona. A água entrara por baixo com uma violência incrível e em poucos segundos o avião fôra ao fundo. Os tripulantes, depois do susto inicial, procuraram sair o mais rápido possível, abandonando a aeronave pelas janelas da frente e pelas saídas de emergência. Ainda pálidos de susto e cansados por terem nadado uma distância razoável, os seis náufragos foram recebidos na praia pelos que haviam presenciado o acidente. Os aviadores lamentavam o sucedido e se lastimaram por não terem tido conhecimento da pedra, da maldita pedra que arrebentara o fundo do avião. Aos poucos, foi se juntando uma pequena multidão de moradores e pescadores da localidade, cada qual procurando conformar os aviadores a seu modo. O comentário mais interessante que se ouviu foi o de um pescador:

— Mas não é que os aviadores bateram mesmo! Todos os dias, eu ficava imaginando porque êles procuravam passar tão pertinho daquela pedra!

A grama ajudaria

No aeroporto de Pampulha, em Belo Horizonte, as águas das chuvas andam formando um degrau entre a pista de cimento e o piso vermelho que a margeia. Na pista de rolagem maior, plantaram grama para segurar a terra e não formar uma depressão muito grande, o que tem dado resultado. Poder-se-ia completar a grama em volta da pista de pouso e assim os aviões não seriam obrigados a escancarar os motores para subir o degrau, prejudicando os pneus.

Aqui fica a sugestão, mas já vimos que a questão de jardineiro no Ministério da Aeronáutica é muito complicada!

Aeroporto de Salvador

No aeroporto de Salvador, o pátio de manobras dos aviões está acabando nos poucos. Torna-se necessário uma providência rápida, para não se perder, em futuro próximo, todo o asfalto do pátio. Isso seria uma concorrência ilegal para com o aeroporto de Gravataí.

No aeroporto de São Paulo

Continuam proibidos os acidentes de aviação, em virtude de não haver ainda o equipamento de emergência no aeroporto. Pegar fogo, só em outros lugares.

O AERONAUTA

Criação, hoje, do "Comitê Universitário pró Candidatura Eduardo Gomes"

Sob a presidência do acadêmico Arnaldo Lacombe, presidente do Departamento Estudantil da União Democrática Nacional, secção do Distrito Federal, reunir-se-á, hoje, às 20,30 horas, na rua México, 3, quarto andar, o Conselho de Representantes dos Setores Estudantis Udenistas, órgão que congrega os estudantes udenistas de todas as faculdades e colégios da Capital Federal, com a finalidade de encetar, dentro do órgão especializado do Partido do Brigadeiro, o Departamento Estudantil, uma campanha em prol da candidatura Eduardo Gomes, mediante a estruturação do "Comitê Universitário Pró-Candidatura Eduardo Gomes".

Estão convidados o deputado Prado Kelly, presidente da UDN; dr. Jones Rocha, presidente da UDN do Distrito Federal e outras figuras do quadro partidário da UDN, bem como todos os estudantes udenistas, quer sejam filiados ao Departamento Estudantil, quer sejam apenas simpatizantes.

NOTÍCIAS

União Nacional dos Estudantes — Taxas Escolares na UB — Comparecemos a uma reunião no gabinete do reitor Pedro Calmon, a que assistiram os presidentes dos diretórios acadêmicos das Faculdades de Engenharia e Farmácia, que representou igualmente o Diretório Central dos Estudantes, de Arquitetura, e da de Direito para discutir sôbre o projeto de gratuidade das taxas escolares na Universidade do Brasil. Como convidado estava presente o deputado Benjamin Farah, autor do projeto. O reitor Pedro Calmon deu inteiro apoio ao projeto. Solicitamos aos estudantes da Universidade do Brasil o envio de telegramas aos membros da Comissão de Educação, de Finanças e líderes de partidos, a fim de ser o projeto votado em regime de urgência.

União Metropolitana dos Estudantes — Apêlo ao Prefeito — A diretoria da UME faz um apêlo ao prefeito do Distrito Federal para que o mesmo sancione a verba de Cr$ 25.000,00 que a Câmara Municipal votou para a Metropolitana. Muitos benefícios que a classe universitária poderá estar gozando, não o está por deficiência de dinheiro na sua entidade.

UME Jornal — Dado o atrazo havido na oficina, UME Jornal que deveria sair esta semana só circulará a partir da proxima semana.

UME Revista — O colega Agenor Raposo, diretor de UME Revista, solicita aos DD. AA. que enviem suas colaborações e as de seus membros para a séde da Metropolitana.

Inscrição no restaurante do MES — Segundo fomos informados do MES as inscrições para o restaurante serão abertas dentro de poucos dias. A UME está se empenhando para que no menor prazo seja resolvido o caso no MES. Ao mesmo tempo reivindica para a maioria das Faculdades a abertura de novos restaurantes.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — Curso de oratória — Atendendo a solicitação de diversos alunos do curso de oratória, o professor Elraim Russo, resolveu mudar o horário das aulas para as terças e quintas-feiras, às 20 horas e 30 minutos.

Gratuidade — Infelizmente, dos vários nomes enviados por nós ao Conselho Tecnico Administrativo para conseguir gratuidade a êstes alunos, apenas três não lograram deferimento favorável. Os interessados poderão com o presidente do Diretório saber maiores detalhes.

Faculdade Nacional de Direito — Oferta de livros — O professor J. C. Sampaio Lacerda, ofereceu à biblioteca do CACO o livro de Navarrini "Das Sociedades e das Associações Comerciais", II volumes, conferido com o original italiano, revisto e anotado pelo ofertante, catedrático interino de Direito Comercial da FND.

Restaurante — Os alunos candidatos aos cartões de refeições a Cr$ 2,00, devem, com urgência, completar os requisitos exigidos.

A Comissão de Cobrança do Trote avisa aos calouros que a taxa de Cr$ 50,00 deve ser paga no primeiro dia do exame vestibular impreterivelmente.

Escola Nacional de Engenharia — Restaurante — Os colegas que necessitarem obter o cartão para almoçarem por Cr$ 2,00, deverão proceder da seguinte forma:

1 — Dirigir um ofício ao reitor, expondo as razões pelas quais solicitam esta vantagem.

2 — Trazer duas fotografias 3/4.

3 — Preencher no Diretório Acadêmico as fichas do SAE.

Curso de engenheirandos — Já estão abertas as inscrições para o estágio dos alunos do Curso de Engenheiros Eletricistas (3.º e 4.º anos), na Cidade Universitária.

Horário de Provas — Encerramento das aulas dia 3 de junho. Início das provas parciais dia 10 de junho. Última prova dia 30 de junho.

Excursões — Para os alunos do 3.º ano haverá sorteio para uma viagem a São Paulo, Mato Grosso e Bolívia, no proximo mês de julho, devendo os alunos que desejarem ir, pagar ao sr. João, no Diretório Acadêmico Cr$ 5,00 no ato da inscrição e Cr$ 2.000,00, 24 horas após o sorteio que será realizado na sala do Diretório.

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro — Recebemos: Temos a grata satisfação de levar ao conhecimento de v. s. que a Diretoria, eleita em Assembléia Geral, no dia 28 de abril preterito, para nortear os destinos deste Diretório durante o exercício de 1950-51 e empossada no mesmo dia, ficou assim constituida: Presidente — Jorge Dib; vice-presidente — João Lício Junior; 1.º secretário — Ivan Pinheiro de Araujo; 2.º secretário — Heraldo M. Campos; 1.º tesoureiro — José Henrique Harre (reeleito); 2.º tesoureiro — Paulo H. Teixeira. Diretor do Departamento Social e de Assistência — Avelino Paulo Gomes Filho. Diretor do Departamento de Cultura — Nizia C. Dias. Diretor do Departamento de Intercâmbio — Ivan Alves Correia. Conselho Fiscal: Antonio Ramos Agostinho, Edivaldo M. Albuquerque, Normando B. Falco e Heiio Bitencourt.

Revista "JUQUE" — Recebemos e agradecemos o numero 2, ano I, da Revista "Juque", Niterói.

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

ANO 2 — Rio, 26 de Maio de 1950 — N.º 127

ESTUDANTES FAVORECEM ESTUDANTES

Educação ginasial gratuita — Iniciada em 1943 a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — Em Recife um grupo idealista

Em 1943, um grupo de acadêmicos da Faculdade de Direito do Recife, levando em consideração o preço do ensino médio, organizaram uma sociedade que se propunha abrir ginásios e colégios gratuitos, tendo em 1945 sido denominada "Campanha Nacional de Educandários Gratuitos", contando hoje com 29 educandários em pleno funcionamento.

A IDEIA

O bacharel Felipe Tiago Gomes, presidente da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, que se iniciou junto com a Campanha em 1943 quando estudante de Direito na Faculdade do Recife, assim historiou:

— Em Recife, no dia 29 de julho de 1943, um grupo de universitários levando em consideração o preço do ensino, no qual as pessoas pobres não podiam e não podem frequentar devido às elevadas taxas os colégios particulares, resolveu organizar-se em sociedade a fim de batalhar pela democratização do ensino.

Em princípio ninguem levava a sério as idéias do grupo. Achavam irrealizável a obra; com grandes dificuldades conseguimos pequena sala emprestada e aliciamos às aulas do curso de admissão, em 1944, o maior número de alunos.

TEATRO COMO VEICULO

— Fundamos, em 1944, o Teatro do Estudante que servia como veículo de propaganda da então chamada Campanha do Ginasiano Pobre. Em 1945, depois de uma luta intensa, conseguimos com o ministro Souza Campos a fiscalização Federal para o Ginásio Castro Alves, o primeiro educandário da Campanha que está na cidade de onde ela se originou — Recife.

POR TODO O BRASIL

— Em 1948, resolvemos levar a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos a outros Estados. Assim foi que viajamos ao Amazonas e descemos até São Paulo, sendo que em 1949, funcionaram 4 ginásios em Estados diferentes, e no corrente ano estão em funcionamento 29 educandários de nossa iniciativa.

GINASIOS CRIADOS

Continuando, ofereceu-nos o sr. Felipe Tiago Gomes a lista dos ginásios fundados pela organização da qual é presidente, que é a seguinte: **Pernambuco** — "Castro Alves" (1945); **Paraiba** — "Castro Pinto" (1949); **Amazonas** — "Coary" (1949); **Estado do Rio** — "Felisberto de Carvalho" (1949); **Paraná** — "Professor João Cândido" (1949); **Amazonas** — "Ajuricaba" (1950); **Pará** — "Abrahão Levi" (1950); **Paraiba** — "N. S. do Bom Conselho", "Epitácio Pessoa", "Monteiro", "Mauro Luna", "Alcides Bezerra" e "Areia" (1950); **Pernambuco** — "Olavo Bilac"; **Alagoas** — "São José", "N. S. do Pilar", "Sant'Ana" (1950); **Espirito Santo** — "Teresense", "São Mateus", além de dois cursos ginasiais criados em colaboração com o Govêrno do Estado, em Vitória e Cachoeiro de Itapemerim (1950); **Distrito Federal** — "N. S. dos Navegantes" em colaboração com o vigário local (1950); **Mato Grosso** — "Barão do Rio Branco" e "Bela Vista" (1950); **Goiás** — "Professor Ferreira", "Armindo Gomes", "Otaviano de Morais", "Inhumas" e "Nestório Ribeiro" (1950); **Maranhão** — "Gomes de Souza" (1950), tendo ainda a "Campanha Nacional de Educandários Gratuitos" solicitado, com êxito, aos governos do Maranhão, Rio Grande do Norte e Espírito Santo, a instalação de Ginásios Noturnos e Gratuitos em São Luiz, Natal, Vitória e Cachoeiro do Itapemerim.

AJUDA DO GOVERNO

Torna-se necessária, porém, a ajuda imediata do Ministério da Educação, pois sem apoio oficial pouco poderemos fazer. Aqui, no Distrito Federal, funciona em Bonsucesso o Colegio N. S. dos Navegantes, sob a orientação do esforçado sacerdote, Pe. F. Domingues Carneiro. Tencionamos fazer funcionar em breve outros educandários, ainda aqui, no Distrito Federal, em Marechal Hermes e Realengo. Tudo depende, porém, dos poderes publicos.

Concluindo, diz o nosso entrevistado:

— O povo espera pela compreensão e auxilio daqueles que têm o dever de zelar pelo interêsse público.

Benefícios aos estudantes com os lucros da Loteria Federal

Uma comissão de estudantes, membros da União Metropolitana dos Estudantes, procurou o deputado Vieira de Rezende, em sua residência, solicitando a êste parlamentar que no projeto que o mesmo tem em estudo, pudesse ser colocado parágrafos que viessem beneficiar a classe universitária do país, destinando parte dos lucros advindos da exploração da Loteria Federal em benefício dos estudantes.

A comissão que esteve na casa do deputado Vieira de Rezende era composta dos acadêmicos, Paulo Egidio Martins (presidente da UME), Pietrangelo de Biasi (presidente desta comissão) e Antonio Frejat.

OS BENEFICIOS

Conseguida a pretensão dos dirigentes da União Metropolitana dos Estudantes, seria êsse dinheiro empregado para beneficiar os estudantes pobres da Capital Federal e de todo o país. Entre êsses benefícios, se destacam, como principais: hospedagem, barateamento do livro didático, alimentação, gratuidade, etc.

A UME solicita a todos os estudantes o envio de telegramas para a sua séde, daquêles que por ventura vierem a se interessar por esta iniciativa, situada à Praia do Flamengo, 132.

Comenta-se...

...que tem sido muito grande o apoio ao projeto do deputado Café Filho que obriga as faculdades subvencionadas ou as do govêrno a manterem curso noturno;

...que o Teatro Universitário se propõe no presente ano encenar 22 peças, sob a orientação de Gerusa Camões, sendo a peça de estréia "Quebrante", de Coelho Neto;

...que os estudantes japoneses, em número de 5.000, fizeram uma passeata de protesto ao conselheiro do general Mac Arthur em matéria de educação, Dr. Eels;

...que o sr. Pais Leme apresentou um projeto abrindo o crédito de Cr$ 5.000.000,00, para a construção da "República do Estudante Carioca", com a capacidade para alojar 500 estudantes;

...que segundo o que noticia o órgão oficial do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina — Tribuna Acadêmica, tem sido proposto ao Ministério da Educação a supressão das aulas nos dias de sábado devido aos week-end";

...que o sr. Paulo Fontes, chefe da administração do edifício sede do MES, nos prometeu um prazo de 2 semanas para abertura de novas inscrições no restaurante do SAPS — fazem 5 semanas e nada.

— Como é, vamos estudar hoje à noite? Materiais de construção?
— Não posso, tenho que estudar "materiais de destruição, para o C.P.O.R.

A volta dos Tiros de Guerra

Declarações do deputado Epílogo de Campos sôbre o projeto n.º 59-49 — Parecer contrário do relator na Comissão de Educação

Iniciando a série de entrevistas parlamentares sôbre projetos de interêsse dos estudantes, ontem, ouvimos o deputado pelo Pará, sr. Epílogo de Campos, sôbre o projeto n. 59, de 1949 que "Autoriza a criação dos Tiros de Guerra".

ESTANCAR O EXODO.

Diz o deputado Epilogo de Campos:

— O projeto visa evitar o deslocamento do homem do interior para os grandes centros de onde nunca voltarão. O restabelecimento dos Tiros de Guerra seriam juntos às escolas superiores, média, associações, clubes, facilitando ainda, os estudantes e os funcionários públicos a adquirirem sua carteira de reservista sem prejuizo de um ano de atividades como também, traria a economia de Cr$ 7.000,00 de despesa anual por convocado que a Nação tem, ao mesmo tempo que o Govêrno paga a seus funcionários e os particulares aos seus servidores, enquanto servem.

APROVEITAMENTO MELHOR DA MOCIDADE

Continuando, diz o entrevistado:

— Não se justifica a afirmação de que o preparo nos tiros era insuficiente, uma vez que na Força Expedicionária Brasileira era a sua maioria de soldados tirada entre os de segunda categoria. Outra grande finalidade que viso no projeto é tirar da invalidade inúmeros moços que necessitam trabalhar e não podem, passando essa fase critica da adolescência na perfeita malandragem, acostumando-se aos vicios e aos prazeres.

TEVE PARECER CONTRÁRIO

Conclui o deputado Epilogo de Campos:

— O projeto encontra-se na Comissão de Educação e Cultura, tendo o relator do mesmo, deputado coronel Carvalho, do Partido Social Trabalhista, de Alagoas, dado parecer contrário.

Reestruturado o Departamento Estudantil Nacional da UDN

O Conselho do D.E.N. da UDN na última reunião, após aceitar os pedidos de demissão dos universitários: Artur Seixas dos Anjos (1.º vice-presidente), Mário Freitas Esteves (Secretário Geral), Lincoln Allison Pope (1.º secretário), Galeno Martins (3.º secretário) e Eduardo Rios Neto (Representante Suplente junto ao Conselho Nacional do Partido), deu à diretoria a seguinte constituição:

Presidente, Bonifacio José Tamm de Andrada; 1.º vice-presidente, Galeno Martins; 2.º vice-presidente, José Silvestre Egrya; 3.º vice-pres., Phelipe Daou; 4.º vice-pres., José Murilo Carneiro de Oliveira; 5.º vice-presidente, Ruy Palma; Secretário Geral, Antonio José de Vries; 1.º secretário, Roberto Melo Alves; 2.º secretário, Jorge de Oliveira Nunes; 3.º secretário, Cecil Gama. Representante efetivo junto ao Conselho Nacional da UDN, Carlos Antonio Cincurá; representante suplente junto ao Conselho Nacional da UDN, Célio Bais Martins.

A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE

70. *Em consequência a casa ficou inteiramente abandonada. Cassy e Emelina voltaram e se esconderam num sotão onde um escravo tinha se enforcado de uma feita. E como se dizia que ali havia fantasma ninguém tinha coragem de chegar até lá.*

71. *Como é claro não trouxe dado resultado Legree, furioso, disparou a sua raiva contra Tom, que não tomara parte na busca. Sambo e Quimbo, os capatazes, tiveram ordem de levar Tom à presença de Legree. Acusado de haver auxiliado os fugitivos, Tom manteve-se firme, disposto a enfrentar tudo, até a morte.*

72. *"Confesse que ajudou Cassy e Emeline" — gritou Legree. Tom não respondeu. "Sabe que estou disposto a matá-lo de chicotadas?" — berrou Legree cego de raiva. "É o que parece" — respondeu Tom com a maior calma. Legree mandou os capatazes chicoteá-lo, o que êles fizeram de bom grado, até deixá-*

Copyright P.I.B. "Bos & Copenhagen"

Móveis de Escritório Fergo — TELEFONE: 32-6389

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS LUIZ J. C. DE MENEZES — JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO — RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º — 23-2231 — 23-1504 — 23-3367

TRAN-CHAN É MELHOR

Motores Continental para Avião
Completos, de 65, 85 e 90 HP, para pronta entrega
COMPANHIA CARNASCIALI
INDUSTRIA E COMERCIO
Avenida Beira Mar n. 200 — Rio de Janeiro

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

General Silvio Raulino de Oliveira.
Capitão de fragata Luiz dos Santos Azevedo.
Neri Gonçalves.
José Paciello.
Henrique G. Serpa Pinto, jornalista.
Felipe Neri, jornalista.
Deputado Artur de Souza Costa.
Raulino Fonseca da Cunha.
Professor João Daniel do Nascimento.
Nery Teles Pereira, músico reformado do exército.
Ja r de Souza Castro, funcionário do Banco Mineiro de Produção, residente em Juiz de Fora.
Felipe Neri de Andrade.
Gustavo Padula Cotrim.
Haroldo de Carvalho.
Italo Fernandes Dias.
Moysés Albuquerque Ranova.
Otávio Pinto Guimarães.
... de Mello Pureza.

Senhoras

... Diniz de Freitas, chefe da secção de expediente do Serviço de Censura do D.F.S.P.
Hilda Correia de Araújo, funcionária da A.B.I.
Professora Edwiges Marques Nunes, esposa do sr. Francisco Gonçalves Nunes.
Professora Lucila Vilalobos.
Euridice Ferreira Viana, esposa do sr. Júlio Viana.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Inalda Veloso, filha do sr. Arnaldo Veloso e sra. Glaucia Brandão Veloso, com o sr. Osmar Carneiro, filho do sr. Giuseppe Carneiro e sra. Mariana do Amorim Carneiro.

Srta. Marina Saldanha, filha do sr. Bernardino Saldanha e sra. Odete Manhães Saldanha, com o sr. Ismael Gouveia, filho do sr. Cipriano Gouveia e sra. Maria Antonieta de Almeida Gouveia.

Srta. Luciola Bento, filha da viuva Claudira Bento, com o tenente Antonio Carlos Cantuária.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

e Ilta Mendes de Carvalho; José Pinto Ricardo de Araújo Coriolano e Belita Argo Alacron; Larri Osório e Maria Elisabete Teixeira; Alfredo Maia Cabral e Ivanie Pereira Gonçalves; Antero Alves Pereira e Edite Pereira de Oliveira; Marcolino Baliú Monteiro e Maria do Perpétuo Socorro Neves da Silva; Rui Gonçalves ... e Iracilda Piccoli; Hamilton Gonçalves Arruda e Rute Lidia Araújo da Fonseca; Nélson da Silva Viana e Maria da Cunha; Eduardo Carlos da Silva e Floripe de Cruz; Tarnier Teixeira e Maria Aparecida de Araújo; Davi Gonçalves Pereira e Ermelinda dos Santos; Leocádio Alves do Sacramento e Maria Telis de Araújo; Francisco dos Santos Ferreira e Laurinda Júlio da Costa; Antônio Luciano de Melo e Nilza Mendonça; Everaldo Coutinho Neves e Irene Barbosa Cavalcanti; Alcir Geoire de Proença e Maria Severina de Carvalho; Manuel Raimundo e Teresinha Loflego; Otávio Bandeira Mendes da Silva e Concetta Balbi; Alberto de Sousa Montes e Teresinha de Rocha; Antonio Gonçalves Neves e Laura de Figueiredo; Jaques Louis Chauveau e Carlota Gonçalves Azevedo; José Castro de Faria e Elza do Couto; Mário Alves Afonso e Maria Teresa Calomeni Pinto; Valdemar Pereira Martinez e Francisca de Sousa; Amélia José de Siqueira Tavares e Maria Alice Lindenberg Fernandes Coelho; Francisco Pereira da Silva e Conceição de Oliveira; Jorge Nascimento da Conceição e Omenades Almeida da Silva; Geraldo Azeredo e Norma Gonçalves Caetano; José Pinto Guimarães e Odete Gonçalves Lopes Tôrres; João da Silva e Dalva Augusta de Jesus; Alcides Soares de Almeida e Mercedes Lorca; Ladislau dos Santos e Belisalda Abalo Moreno; Dante Tonini Júnior e Urbana Andrade Magalhães; Armando Fernandes Pereira e Maria Nazaré Monteiro.

Realizar-se-á no próximo domingo, às 9 horas, na Igreja de Nossa S. do Carmo, na Praça 15 de Novembro, a páscoa dos professores, funcionários e alunos do Liceu de Artes e Ofícios.

CASAMENTOS

Srta. Cecilia Gomes dos Santos-Sr. Rinaldo de Biasi — Realizar-se-á, no próximo dia 31, às nove horas, na Igreja de N. S. do Carmo, o casamento da srta. Cecilia Gomes de Sousa, com o sr. Rinaldo de Biasi, nosso companheiro da publicidade e funcionário do Banco do Brasil.

Srta. Ymar Moraes Campos-Sr. Mario Augusto Corrêa — Será realizado amanhã, às 16 horas, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), o casamento da srta. Ymar Moraes Campos, filha do casal Manoel-Vitalina Campos, com o sr. Mário Augusto Corrêa.

Srta. Ayda Licia Pincherle-Sr. Sergio Cardoso — Realizar-se-á no próximo dia 29, às 11 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, à rua Major Diogo, 315 (S. Paulo), o casamento da srta. Ayda Licia Pincherle, filha do casal Pino-Alice Pincherle, com o sr. Sergio Cardoso, filho do sr. Francisco Mattos Cardoso e sra. Esther Mattos Cardoso.

NASCIMENTOS

Melina, filha do sr. Mauro Magioli Maia e sra. Ninve Guimarães Maia.

Marilene, filha do sr. Antonio Joaquim Gonçalves e sra. Maria da Penha Gonçalves.

Ernani, filho do sr. Ernani Santiago e sra. Rosilda Lobão Santiago.

Natercia, filha do casal Vicente Lobo-Edite Gama Lôbo.

Vilma, filha do sr. Nelson Ramos de Andrade e sra. Alice Lima de Andrade.

Carlos Alberto, filho do capitão da aeronáutica Lourival Lopes Bayma e sra. Nadir Aguiar Bayma, professora municipal.

Paulo Cesar, filho do casal Cleber de Oliveira-Georgina Garpas de Oliveira.

CLUBES

Tijuca Tênis Clube — O Tijuca Tênis Clube oferecerá aos seus associados e famílias, no próximo sábado, às 21 horas, uma festa em seu salão nobre, animada pela orquestra de Ferreira Filho.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, via KLM, com destino a:

Damasco — Pedro Catalão Filho, Michel Jorge Chani, Mario Elias Ocke, Zaki Ocke Chani, Zaki Ocke.
Londres — Hans J. Melchers.
Hamburgo — Elias Mangels e Johana Andes.
Bruxelas — Boris Wacks.
Amsterdam — Frei Zacarias.
Genova — José Blasco, Maria Rey e M. J. Hamann.
Lisboa — João T. Freiteira e Josefino Lopes da Cunha.

FALECIMENTOS

Realizaram-se ontem os funerais do sr. Felix Moses, funcionário do IPASE. O féretro saiu da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. Sôbre seu túmulo foram depositadas numerosas coroas, destacando-se, entre outras, as de seus irmãos, da ABI, da diretoria e do Conselho Administrativo da Casa do Jornalista e dos seus companheiros do IPASE. O extinto deixa viuva a sra. Luciana Correia Braga Moses. Era irmão da sra. Rose Moses, do professor Arthur Moses e do sr. Herbert Moses, presidente da ABI.

MÁRIO sabe o que é bom, USA E ABUSA do MATTE LEÃO já vem queimado!

TEATRO REGINA
(ar refrigerado perfeito Telefone 32-5817)
HOJE AS 16.30 HORAS — PRE-ESTRÉIA PARA A IMPRENSA
Teatro Infantil
do ODILON
apresenta
O PADEIRO
BRAULINHO
engraçadíssima comédia infantil de HELOISA MARANHÃO
ESTRÉIA — DOMINGO AS 10 HS. DA MANHÃ
Direção de *Heloisa Maranhão* — Cenários realizados por *Luciano Trigo* sôbre croquis de *Heloisa*.
BILHETES À VENDA COM GRANDE PROCURA

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

DIRETO A PÔRTO ALEGRE

INDEPENDENTE DO SERVIÇO DIARIO ENTRE RIO, SÃO PAULO E PÔRTO ALEGRE.
A VARIG SE UFANA DE, MAIS UMA VEZ, ATENDER AS ASPIRAÇÕES DO PÚBLICO QUE HÁ 23 ANOS VEM PREFERINDO OS SEUS SERVIÇOS.

Serviços Aéreos VARIG 1927
A PIONEIRA NO BRASIL

Informações e reservas — AV. RIO BRANCO, Esq. de Santa Luzia
Encomendas — AVENIDA CHURCHILL N. 109-A
TELEFONE: 52-3700 —— REDE INTERNA
SE O RUMO É SUL, O TRANSPORTE É VARIG

TEATRO

"Paztage de Midi"

(Por Claudel, no Municipal)

(Ilustração de Hilde Weber)

"Consenti em fazer o papel de Ysé", disse-me Madeleine Renaud", com uma ressalva. Ia "doubler" Edwige Feuillère, que é uma linda mulher; mas disse que teria que usar meu método, minha linha, já que fisicamente nunca poderia substitui-la. Só com uma grande sinceridade pessoal, poderia enfrentar tal trabalho". Depois de uma afirmação desse gênero, tinha a maior vontade de ver "Partage de Midi", mas foi uma perna minha que, por desgraça, não o quis. Então confiei a tarefa à excelente Hilde Weber, que fez o desenho, e me deu sua opinião (muito tmpo viveu no mundo dramático de São Paulo) e a sra. Lilian Berley, artista cuja Inês na versão de "Huis Clos" dirigida por Willy Keller foi tão apreciada, mas que também tem acompanhado o movimento teatral na Europa e nos Estados Unidos durante sua vida tôda dedicada ao teatro. Deixo-a falar, agora.

"Foi uma grande peça — às vezes longe e difícil de aceitar para nós — cujo estilo extático e místico exige dos atores uma grandeza superando a peça e o máximo de sinceridade, de fôrça dramática e do poder transcendental que só os verdadeiros artistas possuem, e que faz com que o público se deixe levar onde êles querem.

Se as palavras extáticas da peça soaram estranhas no primeiro momento — foi a imensa sinceridade de Madeleine Renaud e J. L. Barrault que comunicaram sua beleza a nós, que estamos acostumados às palavras despidas de grandeza e de poesia na maioria das peças modernas.

A história é uma parte do caminho de um homem e uma mulher sôbre a terra. Há o crime, e há a frivolidade da mulher mundana — "Don Juan" errante à procura do amor que transpôs as fronteiras da terra — mas sempre é transparente o desejo para elevação. No 1.º ato nas palavras de Ysé, que necessita para viver o amor dos homens, sente-se a fôrça irresistivel do destino que há de reunir os dois seres tão diferentes. Ysè e Mesa — comissário de alfândega, burguês, retraído que lhe fala de Deus que êle procura. No 2.º ato a grande cena do amor inevitável, de paixão destruidora de ambos, podia parecer com a música das duas vozes, como um eterno poema de amor — a de Tristan e Isolde. Mas com a volta do marido, surge a idéia do assassinio deste — Mesa cai na hipocrisia do falso amigo que matará... Ysè vai seguindo seu caminho, vive com Amalric, homem da terra, da fôrça do mal. Encontram-se numa casa que, semi-destruida, é alvo dos revolucionários chineses — só lhes resta a morrer. Ysè reconhece que nunca encontrou o que procurava — o corpo e a alma, no homem. E' ali que Mesa a encontra, mas não há mais paixão em Ysè, e inicia-se uma luta entre Almaric e Mesa que deixa êste mortalmente ferido. Ysè procura fugir com Almaric — mas não pode. Volta para unir-se a Mesa. No 3.º ato há o monólogo do Mesa agonizante — sua transfiguração — a certeza final de sua volta para Deus: "Maintenant je sais ce que c'est que l'amour". Êle caminha com Ysè para a imensidade do Céu estrelado em que se mudou o cenário da casa chinesa.

Só a maior arte pode fazer aceitar a peça no nosso tempo. E foi o que vimos. Dessaily, marido sóbrio, deu nuanças a um personagem incoolr. Dacqmine, Almaric forte, cinico. Madeleine Renaud num papel que talvez não seja o gênero dela — porém a sua arte extraordinária, sua inteligência e cultura dão uma Ysè que se eleva a um nivel mais espiritualizado. Sua paixão vem do fundo de um coração generoso, seu sofrimento e retorno são vividos com a alma que conhece a dôr, e que se eleva acima da dor individual. Barrault vive no seu papel uma de suas maiores criações. Que profunda seriedade, que concentração imensa — os silencios carregados de emoção — os gestos de uma plasticidade grandiosa, mas nenhum demais. E esta voz que canta o hino do amor do homem pela mulher é capaz de assumir o tom da fé de um menino que fala com Deus quando diz "Não é preciso explicar isto, ó Senhor". E seu monólogo do último ato é um dos maiores momentos a que se possa assistir no teatro contemporaneo".

Assim fala sra. Lilian. Com ela concordou sra. Hilde, muitas vezes. Para ela, Madeleine Renaud interpretou perfeitamente o papel, porque sua idéia é que Claudel escrevia sôbre A Mulher, e não necessàriamente sôbre A Mulher Sensual. "Pode ser levado um papel destes por artistas de temperamento diferente", disse ela. E como se há de imaginar, falou muito sôbre os cenários. "A primeira, a cena no navio foi excelente. A luz do sol atravessava a lona mas com tal fôrça que se sentia o calor! Os dois do 2.º ato foram de lugares na China — curiosos e bem interessantes — mas preferi destes o último, o da casa chinesa que se transforma na noite de céu escuro, salpicado de estrelas, estranho". E então, falando de Barrault, concordou que seu último monólogo foi de grande sinceridade, de grande beleza.

Vejo que seria possivel não gostar deste gênero de teatro, mas ninguém deixará de reconhecer sua grandeza. E pessoalmente acho que a nossa época perdeu em não poder apreciar o estilo de Claudel. O nosso tempo, como diz Hamlet, "is out of joint" se, como disse uma conhecida minha, vivessemos "na época-Sartre" tão sòmente.

CLAUDE VINCENT

NOTICIÁRIO

HOJE, a preços reduzidos, uma récita extraordinária de "Occupe-toi d'Amélie" de Georges Feydeau, com cenários divertidos de Felix Labisse e roupas começo do século por J. Denis Malclès. A companhia Francesa faz, nesta peça gênero "vaudeville" um trabalho de equipe de primeira ordem, com Madeleine Renaud num papel que casa a elegância com a comicidade.

●●● Os Artistas Unidos estão anunciando que seu próximo espetáculo será uma reprise a prazo limitado de Les Parents Terribles (O Pecado Original) de Jean Cocteau, no qual Madame Morineau tem um grande desempenho. Depois, montarão "Os filhos de Eduardo". A êste respeito, recebemos uma carta ainda esta semana de Paschoal Carlos Magno, dizendo ter assistido em Roma a uma versão italiana dessa peça de Marc Gilbert Sauvajon, com a famosa Artista italiana Andreina Pagnoni. E' uma peça a grande êxito. Mas até sexta-feira da semana próxima, é ainda possivel ver a peça de Agostinho Olavo, "O Homem do Sótão", peça que interessa pelo seu valor, e também pela interpretação de grande linha de Madame Morineau. Também Antoinette Morineau e Margarida Rey têm desempenhos excelentes.

●●● Domingo, Bibi Ferreira despede-se definitivamente do Teatro São José, para representar no Teatro Sant'Anna de São Paulo no dia 1 de junho. Sua coragem diante de um desastre totalmente imprevisto não será tão cêdo esquecida.

●●● As 16,30 no Teatro Regina, pré-estréia do "Padeiro Braulinho" de Heloisa Maranhão, peça infantil que ela mesma ensaiou, sob os auspicios da companhia Odilon. Também terá sua estréia para a criançada, domingo às 10 horas da manhã.

●●● Os ensaios da nova companhia que Olga Navarro está formando para representar inicialmente no teatro pequeno do Teatro da Cultura Artística de S. Paulo, estão marcados para começar dia 13 de junho. Com ela representará A. Fregolente que depois de brilhar como Osric no Teatro do Estudante, fez parte das companhias de Madame Morineau e da Aimée. O segundo ator da companhia será quase certamente Luis Linhares, e esta é uma boa notícia, porque andava afastado do palco êste ator consciencioso e de recursos invulgares, depois da dissolução da Companhia dos Doze.

CINEMA

Proteção ao filme nacional

Juan Arrégui

1) — Recentes medidas oficiais determinam que nenhuma casa exibidora de filmes pode deixar de apresentar pelo menos seis filmes brasileiros por ano. Não vamos discutir o mérito da determinação. As opiniões a respeito podem variar ao infinito, indo da aprovação simples (ainda talvez até achando pouco o número de filmes de exibição obrigatória) à reprovação mais total. Queremos discutir um outro aspecto. E' o fato de a determinação não cogitar da qualidade dos filmes. E' bem verdade que não há uma régua, ou um esquadro, ou um compasso, ou um quilo, ou um litro, para se medir a qualidade de um filme, podendo acontecer que o que aqui parece bom, ali pareça droga. Não vimos o "Fã número 6", de "O Diário" de Belo Horizonte achar horrivel aquela obra prima que foi "Punhos de Campeão", de Robert Wise? Mas é que, se o fato de ser brasileiro não é critério de ruindade, também não o é de valor. E não é justo que, por causa do rótulo de nacional, um exibidor seja obrigado a lançar "... E Todos por Um" ou "Não é Nada Disto..." Como de resto, o exibidor inteligente lançará, de mil amores, um "Carnaval no Fogo", venha êle da Atlântida ou da Conchinchina.

* * *

2) — Outro problema do cinema nacional: a questão dos complementos. E' obrigatória a sua exibição. Muito bem. Que muita gente procure chegar aos cinemas alguns minutos depois de começada a sessão, isto são outros quinhentos cruzeiros. Queremos aqui chamar a atenção para dois aspectos do problema. O primeiro diz respeito também à qualidade, que é 90 por cento péssima. Assim como há medidas protecionistas para o complemento nacional, não poderia haver medidas seletivas? O segundo aspecto é o do que chamaremos de "publicidade nos complementos". Não queremos indagar se é licita ou ilicita. O problema é complexo e podemos deixá-lo como sugestão para um futuro debate a respeito. Queremos dizer é o seguinte: a Agência Nacional faz complementos que parecem publicidade. Notem bem, falamos PARECEM, pois não temos elementos para afiançar. Pergunta-se: será licito, se verdadeiro? O que é certo é que se não o são, o que esperamos, então é preciso que aquela organização cuide melhor da feitura de seus filmes.

NOTICIAS

A volta de Pierre Blanchor

Em "Nosso Sacrificio, Nossa Glória" (Batallion du Ciel), a epopéia dos paraquedistas franceses, está narrada pelo diretor Alexandre Esway, com argumento de Joseph Kessel. No papel central, teremos de volta Pierre Blanchar.

As imagens de Nicolas Hayer

A beleza transparente, de extraordinária plasticidade, da fotografia de Nicolas Hayer vem suscitando comentários os mais favoráveis em todos os circulos de cinema. Agora, o público terá oportunidade de admirar mais dois recentes trabalhos de Hayer: "Nosso Sacrificio, Nossa Glória" (Bataillon du Ciel) e "Horizontes Vencidos" (Le Grand Balcon).

Nova criação de Pierre Fresnay

No Brasil, atualmente, o nome de Pierre Fresnay é um dos mais conhecidos e admirados do cinema. Os seus trabalhos em filmes como "Sombra do Pavor", "O Assassino Mora no 21" e especialmente em "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras" (que vai ser reprisado) deram a Fresnay um primeiro lugar entre a vanguarda dos grandes atores universais. A França Filmes do Brasil está anunciando sua última "performance": "Sua Ultima Missão" (Barry), na qual Pierre Fresnay mais uma vez encarna a personagem de um religioso.

Joseph Kosma e a aviação

Joseph Kosma foi o autor da partitura musical de "Os Amantes de Verona" (Les Amants de Vérone). Na vida privada, Kosma é um entusiasta da aviação; assim, não é de estranhar que a música que compôs para "Horizontes Vencidos" (Le Grand Balcon) — o filme de Henri Decoin, seja uma das melhores partituras do cinema.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Em colaboração com o departamento de cinema da UNE, e de departamentos de cinema de diversos diretórios estudantis de faculdades cariocas, o Circulo patrocinou, quarta-feira, às 21 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes (Praia do Flamengo), uma palestra de Luis Alipio de Barros sôbre o tema "O negro no cinema". A palestra foi ilustrada com a exibição do filme "Uma cabana no céu" (Cabin in sky), de Vincent Minelli, uma produção da Metro Goldwyn Mayer.

Segunda-feira "O Conde de Monte Cristo"

Na próxima segunda-feira, o público carioca poderá assistir a estréia de "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo", a versão que a França Filmes do Brasil apresentará nos cinemas Pathé, Alvorada, São José, Para Todos, Alfa e Fluminense. Trata-se da nova versão de Robert Vernay.

com Pierre Richard-Willm no papel-titulo. Michèle Alfa, encarna a figura de Mercedes. No elenco, estão ainda Aimé Clariond, Ermete Zacconi, Marcel Herrand, Louis Salou, Alexandre Rignault e Line Noro.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

FEIRA LITERÁRIA

— *Wilson Lousada, critico literário, terminou uma antologia da poesia amorosa brasileira, do romancista até nossos dias, intitulada "Cancioneiro do Amor".*

— *De Lourival Fontes aparecerá em breve um livro de ensaios: "Homens e Multidões".*

— *"50 crônicas selecionadas" é o titulo do livro próximo de Rubem Braga.*

— *A primeira edição da biografia de Joaquim Nabuco, em inglês, será apresentada a Carolina Nabuco, filha do grande brasileiro e autora do trabalho, durante uma cerimônia a ser efetuada no dia 29 do corrente, na Universidade de Stanford. Carolina Nabuco receberá o volume das mãos do tradutor, prof. Ronald Hilton, da Universidade de Stanford.*

— *A trilogia dos romances máximos de Gustave Flaubert terá sua publicação completada em 1950, através das "Edições Melhoramentos", que prepararam "Madame Bovary". Já publicados por aquela editora: "Salambô" e "Educação sentimental".*

— *O romance do escritor chileno Fernando Alegria, intitulado "Lautaro, Jovem Libertador de Arauco", será um dos lançamentos das Edições Melhoramentos para 1950.*

MÚSICA

* **FESTIVAL BEETHOVEN** — Amanhã, dia 27, às 16 horas, realizar-se-á no Teatro Municipal mais um concerto da série social da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Lamberto Baldi. Nesse concerto, que será um Festival Beethoven, tomará parte a pianista brasileira Ivy Improta, um dos mais altos expoentes da interpretação pianística da nova geração, que executará o Concerto n. 3 para piano e orquestra, do grande compositor romântico, completando o programa a abertura "Coriolano" e a "Quinta Sinfonia".

* **VLADIMIR RUSHINSKY COM A O.S.R.J.** — Prosseguindo em sua temporada de concertos, a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro apresentará, às 21 horas de amanhã, um programa sob a regência do maestro José Siqueira, tendo como solista Vladimir Rushinsky, que interpretará o Concerto de Grieg para piano e orquestra, completando o programa obras de Weber, Mendelssohn e Siqueira.

* **GRANDE ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA DE CONCERTOS** — Comemorando a passagem de mais um aniversário da promulgação da "Lei Aurea", a Orquestra Afro-Brasileira realizará, às 21 horas de amanhã, um concerto na Associação Brasileira de Imprensa, sob a regência de Abigail Moura, tendo como solista Maria do Carmo.

* **EUGEN RANEVSKY NO 5.º FESTIVAL POPULAR** — Realiza-se depois de amanhã, domingo, às 20 horas, na Escola Nacional de Música, o Quinto Festival Popular de Música, organizado pela Sociedade Artistica Internacional, com um programa que incluirá, além de obras de Weber, Schubert, Wagner e Siqueira, o Concerto op. 33 de Saint-Saens para violoncelo e orquestra, tendo como solista Eugen Ranevsky. A orquestra obedecerá à regência do maestro José Siqueira.

* **WANDA OITICICA NA SERIE RECREAÇÃO POPULAR** — O Departamento de Difusão Cultural realizará, a 28 do corrente no Teatro Municipal, mais um recital da série "Recreação Popular", apresentando um recital de canto a cargo de Wanda Oiticica, que interpretará obras de Debussy, Villa Lobos e Camargo Guarnieri, entre outros autores. A entrada será franqueada ao povo.

* **SOLOMON SERÁ APRESENTADO PELA A.B.C.** — Visitará pela primeira vez a América do Sul, a convite da Associação Brasileira de Concertos, o grande pianista inglês Solomon, que realizará em junho próximo uma série de recitais no Teatro Municipal.

* **CURSO DE MAGDALENA TAGLIAFERRO** — Está marcada para o dia 29 do corrente a aula inaugural do "Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical" da pianista brasileira Magdalena Tagliaferro, patrocinado pelo Ministério da Educação e Saúde.

PARA HOJE:

TEATRO

MUNICIPAL — Companhia J. L. Barrault-M. Renaud — Às 21 horas, Récita extraordinária de OCCUPE-TOI D'AMELIE, de Feydeau. Poltrona Cr$ 100,00, galeria Cr$ 50,00. Domingo: vesperal de HAMLET, às 16 hs.

CARLOS GOMES — Tel. 22-7331 — Fechado.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Lazlo Meitner — com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover. Ultimos dias.

— Dia 30: estréia de HELENA FECHOU A PORTA, de Accioli Neto.

FENIX — Tel. 22-5403 — O HOMEM DO SÓTÃO — Com Madame Morineau e os Artistas Unidos — às 21 horas — Cr$ 30,00. A senhora pederneira de um milionário que nunca aparece dirige a política do Estado até a volta de seus filhos, que ameaça prejudicar seu domínio. Excelente desempenho pela sra. Morineau. Ultimos dias.

FOLLIES — Tel. 27-3216 — JÁ' VAI TARDE — com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Bons "sketches" de Grande Otelo e bailados de Mary e Alba.

GINASTICO — Tel. 42-4500 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0146 — JEREMIAS E AS MULHERES, de Gustavo Dória, encenada por ... Leão — Com Jaime Costa e Heloisa Helena — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00. Uma artista de circo faz a felicidade de uma família de costumes muito diferentes dos seus.

JARDEL — Tel. 27-8712 — Cia. Brasileira de Comédias — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — NA COPA DO MUNDO — Às 20 e 22 hs. — Cr$ 48,50 — A nova revista de Luis Iglesias e J. Maia, com Colé, Walter d'Avila, Saluquia Rentini, Marion, Zilia Salaberry e outros. Revista cheia de duplos sentidos desagradáveis.

REGINA — Tel. 32-5817 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Aida Ferreira — às 20,45 hs. Cr$ 36,50. Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.

— Pré-estréia hoje às 16,30 — O PADEIRO BRAULINHO, de Heloisa Maranhão — Teatro Infantil. Estréia: domingo às 10 horas.

REPUBLICA — Estréia hoje às 21 hs. Cia. Espanhola de Carmen Amaya — Cr$ 50,00, 35,00 e 20,00 — Companhia que fêz sucesso em S. Paulo.

RIVAL — Tel. 22-2721 — Dia 26: SE O GUILHERME FOSSE VIVO. Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llorca, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar sua filha com o filho de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...

RECREIO — Tel. 22-8164 — CATUCA POR BAIXO — Estréia — com Dercy Gonçalves e Antonio Mestre — Revista de Luis Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Hur del Fuego aparece. — Cr$ 50,00 às 21 horas — sab. às 20 e 22 horas.

TEATRO S. JOSE' — Tel. 22-0302 — Praça Tiradentes — ESCANDALOS DE 1950, com Bibi Ferreira. Remontagem da revista de Carlos Gomes — às 20 e 22 hs. Até domingo só.

SERRADOR — Tel. 43-6442 — AI TERESA!, de Rebaffi, tradução de Luis Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma menina casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga do colégio. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 21 horas — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1688 — Ipanema — ADOLESCENCIA, original de Vandenberghe — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues. — O problema de um rapaz adolescente que adora sua mãe, e que vê nela se apaixonar por seu melhor amigo. As 20,45 hs. Cr$ 30,00. Até o fim do mês só.

CINEMA

MALAIA (Malaya) — Da MGM — Direção de Richard Thorpe, com Spencer Tracy, James Stewart, Valentina Cortese, John Hodiak, Sidney Greenstreet e Lionel Barrymore. A luta pela borracha, durante a guerra, quando os traficantes pagavam e cobravam qualquer preço, inclusive a vida humana. — Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2—4—6—8—10 hs.

HORIZONTE EM CHAMAS (Task Force) — Da Warner Brothers — Direção de Delmer Daves, com Gary Cooper, Jane Wyatt, Wayne Morris e Walter Brennan. Um episódio da guerra, glorificando as fôrças aéreas e ... americanas. Um trecho em tecnicolor, com nova técnica. S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA e CARIOCA: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 hs.

EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — (Valahol Europaban) — Direção de Geza Radvanyi — Segunda semana do filme húngaro distribuido pela Europa Sul-América, com Arthur Somlay, Zuzsa Bánky, Nicolas Gabor e Ladislas Horvath. E' a história de um bando de menores, tendo como cenário ... da Europa Central. Esse bando é dirigido por um jovem ainda imberbe e há, ainda, a história de uma jovem. PATHÉ e ALVORADA: 2—4—6—8 e 10 hs.

SENHORA TENTAÇÃO — Neste filme da Columbia veremos Ninon Sevilla, os Anjos do Inferno, Agustin Lara, Susana Guizar, David Silva e Hilda Sour. Um musical como muitos. VITORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

RUA PROIBIDA (Impulse) — Da 20th Century Fox — Direção de Jean Negulesco, com Dana Andrews e Maureen O'Hara. História de um pintor constrangido a ter todos os amores que queria e que esconde à mulher sem quem se casou o seu segrêdo, residindo com ela numa rua que era um atentado à sua dignidade. PALACIO, ELDORADO, RIAN, AVENIDA. 2—4—6—8—10 hs.

A LEGIÃO INVENCIVEL (She Wore a yellow ribbon) — Da RKO-Radio — Direção de John Ford, com John Wayne, Joanne Dru, John Agar e Ben Johnson. Western colorido, tão ao agrado do diretor Ford. John Wayne é um capitão do Exército em luta com os índios. Aventuras, ação, amor. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

UM VERDADEIRO HOMEM (Todo un hombre) — Da Cadef — Direção de Pierre Chenal, com Francisco Petrone e Amelia Bence. Baseado na novela de Miguel de Unamuno, que narra a história de um homem que tinha o poder de dominar as mulheres até a loucura — PRESIDENTE, PARA TODOS, FLUMINENSE e ALFA: 2—4—6—8—10 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — A sedutora Mme. Bovary
BENTO RIBEIRO — Mulher obscura
CENTENARIO — Escandalosa
EDISON — Abbott e Costello na Africa
ELDORADO — Ato de violência
FLORIANO — Quatro destinos
GRAJAU' — O céu mandou alguém
GUANABARA — A sombra da guilhotina
IRIS — O último refúgio e punhos com fé
JOVIAL — Trágica decisão
MADUREIRA — O céu mandou alguém
MARACANÃ — Lago azul
MEM DE SA' — Impacto
MODELO — A sombra da guilhotina
MODERNO — A fôrça do mal
PIEDADE — A bela ditadora
PIRAJA' — Quatro destinos
POLITEAMA — A bela ditadora
QUINTINO — Espada vingadora
S. CRISTOVÃO — Pânico
TIJUCA — Jim das selvas
TODOS OS SANTOS — Bandoleiros — a Homenzinhos
VELO — Escrava loura
VILA IZABEL — Trágica decisão

EM NITERÓI

EDEN — O gênio vai para a escola
ICARAÍ — A filha de Netuno
IMPERIAL — Czar negro
ODEON — Horizonte em chamas
PALACE — Passaporte para o Rio

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Tulsa
D. PEDRO — Escrava do ódio
PETROPOLIS — Redenção

CONFERENCIAS

O DINAMISMO DE PENTECOSTES — Por D. Lourenço Prado O.S.B., hoje, às 17,30 horas, no Centro D. Vital, à praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar.

TODO SER VIVO PROVEM DE OUTRO SEMELHANTE — Pelo engenheiro Luis Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 20,30 horas, na Fundação Getúlio Vargas.

PERSONALIDADE DE ANTONIO LADISLAU MONTEIRO BAENA — Pelo coronel João Batista Magalhães, na sede do Instituto Histórico e Geográfico.

EXPOSIÇÕES

ALISERIS — Retratos e paisagens. Na av. Presidente Vargas, 500.

DESENHOS E PINTURAS DE CRIANÇAS ARGENTINAS — Na "Escolinha de Arte" da Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa, 26.

PEDRO ANTONIO — Pintura. No Palace Hotel.

DENISE TOUSS — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.º andar.

EDMOND ROSTAND — Pintura. No salão nobre do Palace Hotel.

ALUNOS DO PROF. ARMANDO VIANA — Pintura. No salão Assirio.

HERNANI DE IRAJA' — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes.

FRANCISCO DE PAULA — Pintura. No salão nobre da Câmara Municipal.

DAVID BAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 509.

LIVRO ARGENTINO — "Na Editorial Glem.

PROFESSOR E. LLOEFFLER — Pintura. Na Galeria Ashanay, à rua da Quitanda, 66.

LOUCURAS DE MAIO! A Festa da Cidade
O CAMIZEIRO
E O CAMIZEIRO ESTÁ CONTENTE!!

ZECA E ZICO por Robert Kai

TURISMO

Planos e acôrdos

Voltamos a falar no plano e acôrdo experimental de coordenação do turismo inter-americano, que as organizações comerciais brasileiras estão realizando entre as Emprêsas de Transportes e Turismo e os países dêste hemisfério diretamente interessados no assunto. Foi o embaixador Sebastião Sampaio, delegado da Confederação Nacional do Comércio nos Estados Unidos, quem iniciou os estudos do problema que constitui o turismo inter-americano, procurando um entendimento prático com as Emprêsas de Turismo e Viagens americanas que se interessam pelo desenvolvimento da corrente de Turistas Americanos na direção da América do Sul. Foi, então, elaborado um plano experimental, figurando os Estados Unidos como "exportador" de turistas para cinco países sul-americanos: Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Perú. De acôrdo com instruções recebidas, o embaixador Sampaio procurou localizar a experiência num primeiro setor, com oportunidades imediatas: um esfôrço conjugado e metódico para intensificar a vinda de maior número de turistas americanos, e por isso portadores de dólares, às maiores cidades sul-americanas, mais ou menos ligadas entre si pelos mesmos serviços de transporte aéreo e marítimo. Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, no Brasil; Montevidéu, no Uruguai; Buenos Aires e Mar del Plata, na Argentina; Santiago, Valparaiso e Viña del Mar, no Chile; Lima e Caláo, no Perú.

Vamos dar, a seguir, uma idéia da experiência referida, que inclui, como dissemos, além dos Estados Unidos, como primeiro país "exportador" de turistas, a Argentina, o Brasil, o Uruguai, o Chile e o Perú, como primeiros países "importadores" de turistas. O trabalho inicial, constituirá no estabelecimento de um "Comitê Consultivo e Coordenador de Turismo", em Nova York, composto de diretores de tôdas as emprêsas incluidas no acôrdo, ao qual já foram oferecidos, como sede, os escritórios da Delegação da Confederação do Comércio do Brasil. O sr. Sebastião Sampaio servirá como Diretor Secretário Executivo do Comitê, e como representante nele do ponto de vista do Brasil, o que vale dizer que os outros países americanos que tomarem neste plano, deverão ter também os seus representantes na organização, com igualdade de direitos e condições.

O trabalho "consultivo" dêste Comitê será organizar os planos trimestrais para anúncios e publicidade, a serem feitos e pagos pelos fundos oficiais e particulares dos países sul-americanos interessados na atração de turistas dos Estados Unidos. O trabalho de "coordenação de turismo" da mesma organização compreenderá a coordenação de publicidade de tôdas as agências e emprêsas dos Estados Unidos, entre si; a coordenação dessa publicidade com a propaganda já referida dos países sul-americanos diretamente interessados; a escôlha de um dia semanal especialmente devotado à América do Sul, para exibições de fotografias, cartazes, etc...; a racionalização eficiente paar a divulgação dos filmes sôbre os nossos países. O plano é bem cuidado e se estende por um outro tanto de assuntos. Hoje, entretanto, ficaremos só nisso.

PARA O TURISTA SAUDOSO

Trecho da estrada Rio-São Paulo em mil novecentos e vinte e sete

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

EXPOSIÇÃO EM CORDEIRO — Inaugurar-se-á amanhã a V Exposição Agro-Pecuária Estadual na cidade fluminense de Cordeiro, devendo contar com a presença do ministro da Agricultura, governador do Estado e outras altas autoridades federais, estaduais e municipais. A exposição se estenderá por vários dias. O transporte para Cordeiro é feito pela Leopoldina, com trens diários que partem às 5,25 horas de Barão de Mauá. As terças, quintas e sábados há um trem ao meio-dia: o preço da passagem é de Cr$ 115,00 (ida e volta) ou Cr$ 62,00 (ida) para a primeira classe, sendo de Cr$ 44,00 para a segunda classe. Existem dois hoteis na cidade: o Avenida e o Morais.

ESTRADAS PARA O MÉXICO — O Banco da América ofereceu um empréstimo de 5.000.000 de dólares ao govêrno mexicano, para a construção de uma estrada transistimica que unirá Coatzalcalcos, sôbre o golfo do México, com Salina Cruz, esta sôbre o istimo de Tehuantepec, na costa do Pacifico.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA TERCEIRA VARA DE FAMÍLIA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 45 DIAS A JANDYRA FERRÃO, NA FORMA ABAIXO: O DOUTOR MAURO GOUVÊA COELHO, juiz substituto em exercício na Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital, virem, com o prazo de 45 dias, ou deles conhecimento tiverem e especialmente — Jandyra Ferrão, que parte de seu marido — Daniel Garcia Santiago, foi dirigida a êste Juizo a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Família. — Diz Daniel Garcia Santiago, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital, que é casado pelo regime de comunhão de bens digo, comunhão universal com Jandyra Ferrão, brasileira, de profissão doméstica, tendo o casamento se realizado no Juizo da antiga Segunda Pretoria Civel em vinte e um de outubro de mil novecentos e treze, conforme termo lavrado a folhas oitenta e seis, do livro número novecentos e oitenta e três. — Do casamento resultou apenas uma filha de nome Oscarina Ferrão Santiago, contando atualmente dezesseis anos de idade. — Acontece que sua esposa abandonou o domicílio conjugal há cêrca de dezesseis anos, passando a viver em concubinato com outro homem, terminando por ausentar-se desta capital, para local ignorado do suplicante. — À vista do exposto e com fundamento no artigo trezentos e dezessete, número I e IV, do Código Civil, quer o suplicante intentar contra a mesma a presente ação de desquite, dispensando o alvará de separação de corpos de vez que esta já existe de fato, e, assim, requer a Vossa Excelência se digne ordenar a citação da ré por editais publicados na forma legal para, dentro do prazo estabelecido pela lei vir a Juizo ver-se-lhe propor a ação e oferecer a defesa de direito entender, sob pena de revelia. — Protesta-se por todo o gênero de provas em direito permitidas e em especial pelo depoimento pessoal da ré e inquirição de testemunhas, dada a causa o valor de vinte mil cruzeiros, para efeitos fiscais. — Rio de Janeiro, março de mil novecentos e cinquenta. Oswaldo Casses Ribeiro, inscrição duzentos e sessenta e três. — Claudiano Drumond, inscrição número duzentos e sessenta, digo, número dois mil duzentos e trinta. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao Quarto Ofício do Distribuidor. — D. à Terceira Vara de Família. — Em um de três de mil novecentos e cinquenta. — G. I. Joffily. — Despacho: —

— PUBLICIDADE —

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira número 1.217

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de CLEMENTINE CAROLINE LEOPOLDINE SEKKER, para citação do seu ex-marido FRANZ SEKKER, que se encontra em lugar incerto e ignorado, para o fim abaixo declarado: O DOUTOR MACEDO LUDOLF, MINISTRO EM EXERCICIO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, poar digo, por parte de dona CLEMENTINE CAROLINE LEOPOLDINE SEKKER, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: — "Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente do Egrégio Supremo Tribunal Federal. CLEMENTINE CAROLINE LEOPOLDINE SEKKER, natural de Budapest, Austria, divorciada, comerciária, residente nesta cidade à rua Rocha Miranda número 390, portadora da carteira de estrangeiros número 611.886/23990, vem apresentar a v. excia. a inclusa sentença, proferida pela Côrte de Justiça de Primeira Instância de Viena, que decretou o divórcio do seu casal com FRANZ SEKKER, natural de Linz, Austria, e demais documentos que satisfazem as exigências dos arts. 791 e seguintes do Código do Processo e dos arts. 153 e seguintes do Regimento Interno deste E. Supremo Tribunal Federal, requerendo que feita a citação do suplicado, por edital, por se encontrar o mesmo em lugar incerto e não sabido, seja afinal homologada a referida sentença, para todos os efeitos de direito, dando-se à presente, para efeitos fiscais, o valor de um mil cruzeiros. Requer ainda a v. excia. seja apensado ao presente pedido, o anterior requerimento de homologação, de número 1.154, para os devidos fins. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1950. (a.) Plinio Doyle. — DESPACHO: — A. à distribuição. Rio, 28-4-50. (a.) Laudo de Camargo. — E, tendo-me sido distribuida a referida homologação proferi, a fls. 14 verso, o seguinte despacho: "Faça-se a citação por edital, marcando o prazo de sessenta dias. Seja apensado, por linha, o processo a que se alude, se não houver inconveniente. 5-5-50. (a.) Macedo Ludolf. — EM VIRTUDE deste meu despacho, fica citado por edital, com o prazo de sessenta dias, o executado FRANZ SEKKER para, decorrido o decênio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pela Côrte de Justiça da Primeira Instância de Viena (AUSTRIA), que decretou o divórcio da requerente com o executado FRANZ SEKKER. — OUTROSSIM, fica também o referido executado FRANZ SEKKER, citado para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências deste Juizo se realizam às quartas-feiras de cada semana, às 15 horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, situado à Avenida Rio Branco n. 214-1.º andar. E, para constar, lavrei o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edifício do Supremo Tribunal Federal) e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa local, para conhecimento do executado. — DADO E PASSADO NESTA SECRETARIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, em 9 de maio de 1950. Eu, HAROLDO SEVERO DE S. PEREIRA, aux. de Escritório, dactilografei. EU, RAYMUNDO M. RIBEIRO DA COSTA, oficial, conferi. E eu, ALIX RIBEIRO D'AVELLAR, diretor geral, subscrevi. (a.) Ministro Macedo Ludolf — Relator. — (Estava devidamente selado com vinte cruzeiros e dez centavos em estampilhas federais, selo de Educação e Saúde e Penitenciário).

"BANCO FIGUEIREDO" ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Publiquem-se novos editais, pelo mesmo prazo de 45 dias, ficando designado o dia um de junho às quatorze horas, para a conciliação a que se refere a lei 968, de 1949. — Rio, oito do cinco de mil novecentos e cinquenta. — Mauro Gouvêa Coêlho. — EM VIRTUDE DO QUE EXPEDI, o presente edital, com o teor do qual ficam autor e ré intimados a comparecerem neste Juizo, no dia 1 de junho, próximo, às quatorze horas, para audiência de conciliação e manifestarem sôbre a possibilidade de transação conforme dispõe a lei 968 de 10-12-49. — Caso não compareçam no dia designado fica o réu digo, a ré Jandyra Ferrão, citada para findo o prazo do presente edital, vir a êste Juizo contestar a ação ordinária de desquite, no prazo legal de dez dias, contados da juntada deste aos autos, sob pena de revelia, o tudo de conformidade com a petição e despacho acima transcritos. — Do que para constar, passaram-se êste e, outros de igual teor, que serão fixados e publicados na forma da lei, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, 25 — 1.º andar, Edifício do Pretório. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de maio de 1950. — Eu, Jayme Viana de Barros, escrevente, juramentado, dactilografei. — E eu, Alcibiades de Carvalho, escrivão subscrevo. — (a.) Mauro Gouvêa Coêlho. — Está conforme. O escrivão Alcibiades de Carvalho.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA

SEGUNDO OFICIO

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: O dr. Raimundo Macedo, Juiz em exercício da Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que por êste Juizo e cartório do Segundo Ofício se processa uma execução de sentença a requerimento de Armando Fernandes da Silva contra a Prefeitura do Distrito Federal, para recebimento da indenização devida pela desapropriação referente ao imóvel da rua Júlio do Carmo n. 170, em cujos autos, à fls. 88, foi requerido o seguinte: Petição de fl. 88: Exmo. sr. dr. Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública. Armando Fernandes da Silva e outros, nos autos da execução de sentença que movem contra a Prefeitura do Distrito Federal, requerem a v. excia. se digne ordenar a expedição de editais, de que trata o art. 34 do Decreto-Lei n. 3.365, de 1941, para os fins e efeitos de direito. Nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1950. a.) Geraldo Gomes Carneiro, adv. Despacho. J. Sim, em termos. Rio, 11-5-50. a.) R. Macedo. Em virtude do que foi expedido êste edital com o prazo de dez dias, pelo teor do qual ficam cientes todos os interessados que deverão apresentar em Juizo as alegações que tiverem no referido prazo. Distrito Federal, 18 de maio de 1950. Eu, escrevente substituto, Sylvio Pereira, dactilografei. E eu, escrivão, Alberto Pôrto da Silveira, subscrevo. a.) Raimundo Macedo. Está conforme. O Escrivão, a.) Alberto Pôrto da Silveira.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

— PUBLICIDADE —

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.
Sentença Estrangeira número 1.214

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de JOÃO BATISTA, para citação de sua ex-mulher LAURA DOS REIS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado: O DOUTOR ANNIBAL FREIRE DA FONSECA, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de JOÃO BATISTA, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal. JOÃO BATISTA, português, divorciado, pedreiro, residente nesta cidade à rua Carmo Neto número duzentos e quatro, possuidor da carteira de inscrição no S.R.E. sob o n. 30.447, tendo intentado ação de divórcio contra sua mulher Laura dos Reis, portuguesa, doméstica, residente em lugar incerto e não sabido, obteve a sentença do 2.º Tribunal Civil de Lisboa, Portugal, que decretou o divórcio de seu casal. Pelo doc. junto verifica-se: I — Que o autor ora Supte., propôs ação de divórcio litigioso contra sua mulher, sob fundamento de adultério e por estarem separados de fato há mais de vinte anos; 2) que ao tempo da propositura da ação o autor ora suplicante, bem como a ré, ora suplicada, eram residentes e domiciliados em Portugal; êle residente no Chalet Miudo, Monte Leste, freguesia do Estoril; ela no Bairro da Liberdade, 116, (Barroca) Serra de Monsanto; 3) — Casaram-se sob o regime de comunhão geral e de bens, em 7 de fevereiro de 1925, em Portugal; 4) — Do casamento resultaram dois filhos, já maiores ao tempo da ação; 5) — O casal não possuia bens; 6) — Foi a ré citada pessoalmente para contestar a ação de divórcio; 7) — Foi a ação julgada procedente, e na conformidade do art. 4º ns. 1 e 10 do Decreto de 3 de novembro de 1910, e decretado o divórcio definitivo do casal; 8) — A sentença foi proferida em 8 de março de 1949, tendo transitado em julgado a 9 de abril de 1949; 9) — Os docs. estão devidamente reconhecidos pelo Consulado Brasileiro em Lisboa e a firma dêste pelo Ministério das Relações Exteriores. Estando assim preenchidos todos os requisitos do art. 791 do Cod. Proc. Civil e art. 158 do Regimento Interno do Supremo Tribunal, requer seja esta distribuida a um dos Egrégios Ministros para servir de Relator, publicados os editais de citação, visto encontrar-se a Suplicada em lugar incerto e não sabido e devidamente processado, seja afinal homologada para todos os efeitos. Dá a presente o valor de um mil cruzeiros. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de março de 1950. a) Omar Dutra - Adv. insc. Ordem — 41. — DESPACHO: — A. à distribuição — Rio, 31-3-50. a) Laudo de Camargo. E, tendo-me sido distribuida a referida homologação proferi a fls. 10, o seguinte despacho: "Expeça-se edital, pelo prazo de sessenta dias. Rio, 17 de abril de 1950. a) Annibal Freire. — EM VIRTUDE dêste meu despacho, fica citada por editais, com o prazo de sessenta dias, a executada LAURA DOS REIS para, decorrido o decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo 2.º Tribunal Civil de Lisboa (PORTUGAL), que decretou o divórcio do requerente com a executada, LAURA DOS REIS. OUTROSSIM fica também a referida executada LAURA DOS REIS, citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências dêste Juizo se realizam às 4as. feiras de cada semana, às 15 horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, sito à Avenida Rio Branco n. 241 - 1.º andar. E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edifício do Supremo Tribunal Federal) e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. — DADO E PASSADO nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos 15 dias do mês de maio de 1950. EU, Haroldo Severo S. Ferreira, Aux. de Escritório, dactilografei. EU, RAYMUNDO MOUTINHO RIBEIRO DA COSTA, Oficial, conferi. E eu, ALIX RIBEIRO D'AVELLAR, Diretor Geral, subscrevi. — a) Annibal Freire da Fonseca — Ministro Relator. — (Estava devidamente selada com vinte e dois cruzeiros em estampilhas federais, mais um sêlo de Educação e Saúde e Penitenciário, no total de vinte e três cruzeiros e dez centavos).

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL — FALÊNCIA — De Martins Gomes & Companhia Limitada — AVISO — O Escrivão da Sétima Vara Cível aos interessados na falência de Martins Gomes & Cia. Ltda., que se acham em cartório as habilitações retardatárias dos seguintes "credores privilegiados: Raphael Ribeiro Costa — Carlos de Andrade — Nelson Ferreir Neto — Clemente Faccioni — Walter da Silva Passo — Otaviano Lacurte Filho — Carlo Francesco Mariano — Wilson Simas e Silva — Luciano Alberto Tourt — João Carlos da Conceição Abreu — José Miguel Mariano — Oswaldo Bonzoumet — Oswaldo Garcez — Higino José Machado — Ludovico Custódio Ferreira — Oswaldo Angelo — Oswaldo de Araujo Machado — Walter Vargas Rodrigues — Jorge de Andrade — Antonio de Almeida — Milton Azevedo Ferreira — Eurico de Azevedo Ferreira Filho — José Azevedo Ferreira — Eurico Ferreira e Euclides Alves, podendo ditos interessados impugná-las, querendo, no prazo da lei.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1950. — O Escrivão ISRAEL DE C. CAMARÁ.

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 25-5-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	33.22
Outubro	31.82
Dezembro	31.78
Março	31.84
Maio	31.51
Julho	31.38

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	26.25
Setembro	26.10
Dezembro	25.01
Março	23.86
Maio	23.45

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	45.60
Julho	42.81
Setembro	39.75
Dezembro	37.90
Março	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	46.05
Setembro	43.70
Dezembro	40.79
Março	38.95
Maio	37.36

LÃ

"Woolkops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	198.5 nom.
Para entrega em:	
Julho	198.5
Outubro	203.6
Dezembro	199.5
Março	195.0
"Gordurosa"	
Disponivel	154.0
Para entrega em:	
Julho	154.0
Outubro	153.0
Dezembro	151.0
Março	148.0

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	141- 0-0
Óleo de mamona, n. 1, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb	18,25
Idem, n. 3, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas	17,00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	14.25

SÊDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponível Nova York — cts. p/lb	17.50
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12,00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct.p/lb.	20.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	78.25
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, pôsto Pitsburg por ton. de 2.240 libras—US$	38.00
ZINCO	
Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9.75	12.50
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$	.3750

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	N/cot.
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C & F.	N/cot.
First Cif. — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S.A.
Funciona das 8 às 18 hs

Comércio & Produção

VOLUME DAS MERCADORIAS EXPORTADAS EM 1.000 TONELADAS

109,3 — 43; 189 — 44; 204,9 — 45; 258,5 — 46; 468,9 — 47; 697,3 — 48; 335,2 — 49

"Tribuna da Imprensa"

NORDESTE — O volume da exportação, de 1943 a 1949, foi:

Ano	Toneladas
1943	109.300
1944	189.000
1945	204.000
1946	258.510
1947	468.854
1948	697.248
1949	335.176

COMÉRCIO EXTERIOR BRITÂNICO — O Ministério do Comércio acaba de informar que em abril o valor das exportações foi de 149.900.000 libras e o das importações, 211.400.000. O total das exportações indica uma queda significativa em relação aos meses anteriores, pois a média mensal do primeiro trimestre de 1950 é de 171.900.000 libras.

BAUXITA — De acôrdo com os dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção, em 1948 o Estado de Minas Gerais produziu 13.550 toneladas, no valor de Cr$ 876.877.

CARNE DE CAPRINO — A produção brasileira, em 1948, foi de 12.553.677 quilos, no valor de 62.305.000 cruzeiros.

CENTEIO — Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a produção brasileira foi: em 1948, de 13.324 toneladas; e em 1949, de 15.204 toneladas.

FALÊNCIAS REQUERIDAS — De Bambo & Cia., na 2.ª Vara, a requerimento de Deolindo Fernandes de Morais, credor de 1.000 cruzeiros; de H. Ramos & Cia., na 4.ª Vara, a pedido de Antônio Luiz Salgueira, credor de 21.070 cruzeiros.

BREU — A importação brasileira, de 1939 a 1949 (até setembro), foi:

Ano	Toneladas	Cr$ 1.000
1939	16.570	20.753
1940	12.296	14.067
1941	19.703	24.740
1942	5.945	10.932
1943	12.534	33.373
1944	11.869	31.624
1945	2.255	6.943
1946	9.359	28.109
1947	19.368	94.882
1948	5.907	26.478
1949 (até setembro)	9.09	25.214

CHARRON AUTO-PEÇAS — A Assembléia de Acionistas elegeu: Arcádio Fortuna, presidente; Renato Pacheco Fortuna, gerente; Augusto Fortuna, diretor técnico; Luiz Navarro Pinheiro, Francisco da Silva Rangel e Jarbas da Silva Bastos, para o Conselho Fiscal.

RADIO UNIVERSAL — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos Joaquim da Costa Moreira, Enedina Reynlens e Wilson Cavalheiro.

CIA. ELETRO RADIO UNIVERSAL — Foram eleitos: Joaquim da Costa Moreira, Enedina Reynlens e Luiz Afonso Franco Maia, membros do Conselho Fiscal.

AEG CIA. SUL-AMERICANA DE ELETRICIDADE — Os acionistas elegeram para o Conselho Fiscal: Mário Manuel Rey, Bernardo Dain e Eduardo Guimarães.

CIA. BRASILEIRA DE ROLAMENTOS — Para presidente foi eleito Abelardo Carneiro da Cunha; Sven Cecil Verner Urban, gerente; Henrique Balma, Bertoldo E. Moreira e Ciro Rocha, para o Conselho Fiscal.

QUEREM COMERCIAL COM O BRASIL

COMPRANDO:

Fabricantes En General, S. A. — Av. Genereal Arteaga, 70 — México, Querelaro

Luis B. Alcazar — Partado 148 — Guadalajara — Jal. — México. Sementes de mamona.

Garthwood Company Limited — Coronation House 4, Lloyd's Avenue London, E. C. 3 — Inglaterra. Cloreto de Cerio

J. B. Havre & Co. — 215 Market Street — End. Telegr — Havre — San Francisco, 5 — Estados Unidos da América. Sisal.

Sachoux & Company Inc. — 99 Wall Street — End. Teleg.: Sacchouco. New York 5 — N. Y. — EE.UU. da América. Minério de manganês.

Resumo de balanços

PARAMOUNT FILMS (S. A.) INC.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
866.657	1.339.584	7.946.073	3.110.715	7.450.498

Capital	Reservas	Provisões	Prejuizos	Dividendos
816.000	839.847	90.885	433.329	—

NOTAS:
1. Diretor — Samuel E. Pierpoint
2. Contador — Carlos Etchebarne

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 25 DE MAIO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	ULTIMAS OFERTAS Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
181	Brasil — Cr$ 200,00	530,00	530,00	520,00
50	Industrial Brasileiro — Cr$ 200,00 — pref.	135,00		
153	Mercantil do Rio de Janeiro — Cr$ 200,00	390,00		
	COMPANHIAS			
10	Mercantil — Cia. Nacional de Seguros — Cr$ 200,00	400,00		
875	Progresso Ind. do Brasil — Cr$ 200,00	1.300,00	1.400,00	1.000,00
25	Aços Especiais Itabira — Ord. Cr$ 2.000,00	2.000,00		
100	Industrial de Minas Gerais — Cr$ 1.000,00	700,00		
70	Mesbla — Cr$ 200,00	200,00	205,00	200,00
30	Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
40	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	170,00		
350	Idem	172,00	172,00	170,00
	DEBENTURES			
291	Banco Lar Brasileiro — 5% — Cr$ 200,00	197,00	198,00	197,00

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN — LADRÃO ELEGANTE
por MAURICE LEBLANC

28 — Maurice Leblanc

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA

No castelo de Malaquis, propriedade do barão Cahorn foram roubadas várias peças raras das coleções do barão. Este, apesar de avisado e com policias, não pôde impedir, nem mesmo percebeu o ataque. A polícia regional e parisiense nada descobre. Ganimard, célebre investigador, vai à prisão da Santé conversar com Arsène Lupin que confessa ter sido êle o assaltante do castelo, fazendo seus comparsas passarem por policiais.

— O mais ilustre, o inimigo pessoal de Arsène Lupin — numa palavra, o inspetor Ganimard.

— Eu!

— Você mesmo, Ganimard. E o que há de mais delicioso: se você aparecer por lá e o barão se decidir a falar, você acabará descobrindo que o seu dever é prender-se a si mesmo, como me prendeu na América. Hein? está cômica a desforra: faço deter Ganimard por Ganimar.

Arsène Lupin riu com gôsto. O inspetor, um tanto vexado, mordia os lábios. A brincadeira não lhe parecia merecer semelhantes acessos de gôso.

A chegada de um guarda deu-lhe a oportunidade de se recompor. O homem trazia a refeição noturna que o prisioneiro, por especial concessão, mandava vir de um restaurante vizinho. Colocou a bandeja sôbre a mesa e retirou-se. Arsène instalou-se, partiu o pão, comeu dois ou três pedaços e prosseguiu:

— Mas, sossegue, Ganimard. Você não irá até lá. Vou revelar uma coisa que deixará você estupefato: o caso Cahorn está a pique de ser arquivado.

— Hein?

— A pique de ser arquivado, garanto.

— Pois sim: deixei agora mesmo o diretor do Departamento de Segurança.

— E depois? Será que o sr. Dudonis sabe mais do que eu, sôbre o que me diz respeito? Saiba que Ganimard — perdão — o pseudo Ganimard continua em muito bons termos com o barão. Este — e eis a razão principal de nada ter confessado — êste o incumbiu da missão extremamente delicada de negociar comigo uma transação e, no momento em que lhe

ARSENE LUPIN — 29

falo, mediante uma certa quantia, é provável que o barão tenha entrado de novo na posse de seus objetos queridos. Em compensação êle retira a queixa. Segue-se que não haverá mais roubo. Segue-se que as autoridades abandonarão...

Ganimard contemplou o detido com ar estupefato.

— E como sabe de tudo isso?

— Acabo de receber um telegrama que esperava.

— Você acaba de receber um telegrama?

— Neste instante, meu caro amigo. Por polidez não quis abri-lo em sua presença. Mas se você permite...

— Você está caçoando, Lupin.

— Caro amigo, decapite devagarinho êsse ôvo quente. E você há de verificar por si mesmo que não estou caçoando.

Maquinalmente, Ganimard obedeceu e quebrou o ôvo com a lâmina de uma faca. Escapou-lhe um grito de surpresa. A casca vazia continha uma folha de papel azul. A pedido de Arsène desdobrou-a. Era um telegrama, ou parte de um telegrama, ao qual tinham arrancado as indicações de repartição. E leu:

— "Fechado acôrdo. Cem mil francos entregues. Tudo bem".

— Cem mil francos? disse.

— Cem mil francos, sim. E' pouco mas os tempos andam duros... E tenho despesas gerais tão pesadas! Se você conhecesse o meu orçamento... um orçamento de grande cidade!

Ganimard ergueu-se. Dissipara-se o seu mau humor. Refletiu durante alguns segundos, colheu todo o caso num só golpe de vista, buscando-lhe o ponto fraco. Depois articulou, num tom que deixava claramente transparecer a sua admiração de bom conhecedor:

— Felizmente não andam às dúzias os que se parecem com você, ou teríamos que cerrar as portas.

Arsène Lupin tomou um arzinho modesto e respondeu:

— Ora, eu precisava de distrações em que ocupar meus ócios... tanto mais quanto o golpe só seria bem sucedido se eu estivesse na cadeia.

— Como! exclamou Ganimard, o seu processo, a defesa, o inquérito, tudo isso não basta para você se distrair?

— Não, porque resolvi não assistir ao processo.

— Eh, eh!

Arsène Lupin repetiu, em tom assentado:

— Não vou assistir ao processo.

— Deveras?

— Pois então, meu caro amigo, você imagina que eu vou apodrecer na palha úmida? Isso é um ultraje. Arsène Lupin só fica na cadeia o tempo que lhe apraz, nem um minuto a mais.

30 — Maurice Leblanc

— Teria sido talvez mais prudente começar não entrando nela, objetou ironicamente o inspetor.

— Ah, o cavalheiro está me debicando? Lembre-se de que teve a honra de proceder à minha detenção. Saiba, meu respeitável amigo, que ninguém, nem mesmo você nem qualquer outro, teria podido deitar-me a mão em cima, se nesse momento crítico eu não tivesse sido solicitado por um interêsse muito mais considerável.

— Estou surpreso.

— Havia uma mulher que olhava para mim, Ganimard, e a quem eu amava. Compreende você tudo o que se contém nesse fato de ser olhado pela mulher amada? O resto pouco me importava, juro. E por isso é que estou aqui.

— Há bastante tempo, permita-me observar.

— A princípio quis esquecer. Não ria: a aventura fôra um grande encanto, ainda guardo uma recordação enternecida... Além disso, ando um pouco neurastênico. Em nossos dias a vida é tão febril! Em certos momentos é preciso saber fazer o que se chama uma cura de isolamento. Este local é soberano para êste gênero de regime. Nele se pratica a cura de saúde com todo o rigor.

— Ah, você está se divertindo à minha custa.

— Ganimard, afirmou Lupin, estamos na sexta-feira. Quarta-feira próxima, vou fumar um charuto em sua casa, na rua Pergolese, às 4 da tarde.

— Arsène Lupin, estarei à sua espera.

Apertaram-se a mão como dois bons amigos, que sabem se prezar e o velho policial dirigiu-se para a porta.

— Ganimard!

Ganimard voltou-se.

— Que há?

— Ganimard, você esqueceu o relógio.

— O meu relógio?

— E', perdeu-se no meu bolso.

Restituiu o relógio, pedindo desculpas.

— Perdão... um mau hábito... Não é razão — porque me tomaram o meu — para privar você do seu. Além do que tenho aqui um cronômetro de que não tenho razão de queixa e que satisfaz plenamente a tôdas as minhas necessidades.

Tirou do bolso um amplo relógio de ouro, espesso e confortavelmente ornado de uma pesada corrente.

— E êsse, de que bolso provém? indagou Ganimard.

Arsène Lupin examinou displicente as iniciais.

— J. B.... Que diabo, de quem pode ser isso?... Ah, já sei, estou me lembrando: Julio Bouvier, o meu juiz de instrução, um homem encantador...

(Continua)

Bastante equilibrada a prova principal de amanhã

A corrida de amanhã
MONTARIAS OFICIAIS — COTAÇÕES

PRIMEIRO PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 13,30 HORAS — CR$ 30.000,00

ANIMAIS—JÓQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Guelfo — O. Macedo	52	35	Fracassou na grama. Na areia melhora muito.
2 Galopando — X X	52	50	Turma forte. Anda bem, contudo.
2— 3 Brutus — A. Rosa	52	40	Ganhou facil e levam fé.
4 Satiro — A. Araújo	53	40	Muito pesado. Serve como azar.
3— 5 Lumen — C. Moreno	56	30	Candidato do retrospecto. Dificilmente perderá.
6 Carinho — O. Ulôa	56	30	Na pesada será o ganhador. Anda "voando".
4— 7 Piaui — C. Calieri	52	50	Trabalhou 1.400 em 92". Não é impossível.
8 Olympus — J. Tinoco	52	40	Vem de duas consecutivas. Aqui é mais difícil.

SEGUNDO PÁREO — 1.600 METROS — ÀS 13,55 HORAS — CR$ 25.000,00

ANIMAIS—JÓQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Faloaz — J. Tinoco	56	35	Corria muito no final. Um dos prováveis.
2 Aldean — X X	54	40	Leva muita fé. Qualquer dia torna a marcar 101"
2— 3 Perfumado — I. Pinheiro	52	50	E' perfume barato. Não gostamos.
4 Araçagy — F. Coelho	50	60	Apenas regular. Muito difícil.
5 Fanita — W. Lima	48	40	Tem possibilidades. Sua forma é boa.
3— 6 Guararape — C. Moreno	56	30	Tem ótimo trabalho. Querendo correr...
7 Gaita — O. Serra	56	35	Tôda remendada. Se correr é perigosa.
8 Feudal — A. Brito	50	60	Nada tem feito. Não está no páreo.
4— 9 Hanibal — G. Costa	54	25	Pelo retrospecto é a fôrça. Difícil perder.
10 Jaez — Ot. Reichel	54	40	Na grama estaria melhor. Muita distância.
11 Rolante — J. Martins	50	60	Outro da grama. Não está no páreo.

TERCEIRO PÁREO — 1.000 METROS — PISTA DE GRAMA — ÀS 14,30 HORAS — CR$ 40.000,00

ANIMAIS—JÓQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Croydon — D. Ferreira	54	20	Fôrça do páreo.
2— 2 Philidor — O. Ulôa	54	30	Tem 62" para os 1.000 mts. na grama. Pode ganhar.
3 Bohemio — D. Moreira	54	30	Marcou 77" para os 1.200 mts. Na seca é perigoso.
3— 4 Orestes — F. Coelho	54	30	Ligeiro e entrando em forma. Sério rival.
5 Pirajuí — E. Castillo	54	50	Verde ainda.
4— 6 Gulfstream — S. Câmara	54	40	Tem algumas possibilidades, embora seja difícil.
7 Dingo — C. Moreno	54	50	Tem 1.000 em 62", bem. Pode formar a dupla.

QUARTO PÁREO — "Clássico Luiz Alves de Almeida" — 1.400 MEROS — ÀS 15,05 HORAS — CR$ 100.000,00

ANIMAIS—JÓQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Gorgona — O. Ulôa	54	20	Se gostar da distância, dificilmente perderá.
2— 2 Kuriosa — S. Ferreira	54	30	Séria rival, pois anda como nunca.
3— 3 Goldena — L. Rigoni	54	30	Vai bem montada e ia assustando. Perigosa.
4 Marinha — C. Moreno	54	50	Anda bem mas a turma é forte.
4— 5 Anne Boleyn — D. Ferreira	54	25	Gosta da pista seca e pode surpreender.
" Rangoon — F. Irigoyen	54	25	Tem melhor trabalho do que sua companheira.

QUINTO PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 15,40 HS. — CR$ 35.000,00 — (Compulsório) — BETTING

ANIMAIS—JÓQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Polidor — E. Cardoso	56	30	Aqui é uma das fôrças. Pode ganhar.
2 Lingote — J. Graça	54	40	Não disputou a vez passada. Cuidado.
3 Sahib — D. Moreira	52	60	Não está no páreo.
4 Princesinha — W. Andrade	56	50	Outra que nada tem feito.
2— 5 Medon — N. Linhares	52	30	Trabalha bem e não confirma. Sério rival.
6 Leviana — B. Ribeiro	52	50	Além de leviana é ruim.
7 Bourgo — E. Silva	52	40	Muito indócil. Alguma chance se sair bem.
8 Grey Peter — X X	50	40	Muito remendado. Não gostamos.
" Árissimo — C. Caleri	54	40	Alguma chance.
3— 9 Cricará — I. Pinheiro	54	35	Ligeiro e está bem na turma.
10 Film — O. Macedo	50	30	Sempre figura aqui. Pode ganhar.
11 Ibaé — C. Moreno	50	60	Tem 7 anos e só agora estréia. Chance nula.
12 Mi Chiquita — X X	54	50	Outra ruindade sem possibilidades.
" Seu Aniceto — A. Barbosa	54	50	Tem chance embora seja maluco.
4—13 Amir — J. Portilho	54	60	Não está no páreo.
14 Jarina — J. Araújo	50	30	Saindo bem estará no final com os da frente.
15 Libio — J. Dias	56	25	Já ganhou dos adversarios. Favorito.
" Portugal — O. Ulôa	54	25	Procurará ajudar o companheiro.
" Graudélia — X X	50	25	Duvidoso correr.

SEXTO PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 16,30 HORAS — CR$ 25.000,00 — BETTING

ANIMAIS—JÓQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Incauto — D. Ferreira	58	25	Na areia deve render mais. Está ótimo.
2 El Alamein — X X	52	50	Só na pesada e assim mesmo é difícil.
3 Femural — I. Pinheiro	54	40	Muito difícil.
2— 4 Napoleão — A. Rosa	55	60	Muito falado. Tem campanha regular no Sul.
5 Cauteloso — B. Ribeiro	52	40	Só tem estampa.
6 Sunshine — C. Caleri	54	40	Corre menos na areia. Pode surpreender, contudo.
3— 7 Rolante do Sul — D. Moreira	58	40	Dizem que pode ganhar da turma. Levam fé.
8 Galarin — G. Costa	54	35	Sempre esperado. Está em forma.
9 Segredo — Duv. correr	58	60	Todo manco. Difícil.
10 Arsenal — S. Ferreira	52	50	Está no período do ajeitamento. Não cremos.
4—11 Night Club — N. Linhares	52	40	Tem confirmado. Um dos prováveis.
12 Sulamita — X X	50	60	Só na grama.
13 Hypócrita — E. Cardoso	54	30	E' o ex-Perfume. Trabalha bem. Pode ganhar.
" Galopando — A. Araújo	55	30	Aqui tem muita chance.

SETIMO PÁREO — 1.600 METROS — ÀS 17,00 HORAS — CR$ 40.000,00 — BETTING

ANIMAIS—JÓQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Ouro Preto — O. Ulôa	55	35	Na distância é perigoso.
" Reuno — J. Portilho	55	35	Turma forte.
2— 2 My Lord — D. Ferreira	55	30	Pode repetir. O tempo quente lhe é contrario.
3 Jeruqui — L. Mezaros	55	40	Já ganhou de My Lord. E' maldoso.
3— 4 Impacto — E. Castillo	55	40	Anda bem e gosta de um "tiro". Tomem cuidado.
5 Rochester — G. Costa	55	50	Chiador. Não gostamos, na distância.
6 Bola Dourada — A. Brito	55	60	Turma muito forte.
4— 7 Argonauta — X X	55	30	Reaparece bem e com a turma fraca.
8 Guama — A. Barbosa	55	50	Subiu de turma. Não gostamos.
9 Cachimbo — A. Rosa	55	30	Em grande forma. Sério rival.

CROYDON PREFERE A GRAMA — MUITO DIFICEIS OS PÁREOS — O PROGRAMA EM REVISTA — NOSSAS INDICAÇÕES

1.º Páreo
Carreira equilibrada, como tôdas da reunião. LUMEN melhorou, e defenderá no mesmo todo, com GUELFO ou CARINHO na dupla. BRUTUS é ótimo azar, pois ganhou fácil e é depositário de fé. Na pesada, CARINHO é o melhor.

Aprontos anotados:
SATIRO, A. Araújo . . . 600 em 37"
LUMEN, C. Moreno . . . 380 em 23"1/5
PIAUI, C. Calieri . . . 600 em 38"2/5

2.º Páreo
Páreo onde tudo pode acontecer, visto serem os animais todos aleijados. HANIBAL, que secundou LONDRINA em sua última apresentação, é o mais indicado. GUARARAPE, possuidor de um bom trabalho, e FALOAZ, deverão brigar pela formação da dupla. ALDEAN, sempre levado de barbada, serve como azar.

Aprontos anotados:
ALDEAN, M. Chirino . . . 380 em 23"
PERFUMADO, W. Cunha . . 600 em 40"2/5
FANITA, W. Lima . . . 600 em 38"
FEUDAL, A. Brito . . . 600 em 41"
JAEZ, Ot. Reichel . . . 700 em 45"2/5
ROLANTE, J. Martins . . 600 em 37"

3.º Páreo
Pela sua demonstração na estréia, CROYDON é um vencedor iminente, devendo temer apenas ORESTES, PHILIDOR e BOHEMIO.

Aprontos anotados:
CROYDON, D. Ferreira . . 380 em 22"2/5
PHILIDOR, O. Ulôa . . . 600 em 36"2/5
BOHEMIO, D. Moreira . . 380 em 21"

4.º Páreo
GORGONA continua em grande forma e já derrotou as adversárias. Embora a distância tenha aumentado, acreditamos que a filha de Maguari vença novamente. A parelha do Stud Seabra é sua principal inimiga.

Aprontos anotados:
GORGONA, O. Ulôa . . . 700 em 48"
GOLDENA, L. Rigoni . . . 600 em 38"
MARINHA, C. Moreno . . . 600 em 37"2/5
A. BOLEYN, D. Ferreira . . 600 em 38"
RANGOON, F. Irigoyen . . 600 em 41"

5.º Páreo
Verdadeira loteria, onde vários competidores possuem chance de vitória. POLIDOR, MEDON, CRICARÁ, JARINA e LIBIO disputarão o primeiro posto. LIBIO, MEDON e JARINA será a nossa fórmula.

Aprontos anotados:
BOURGO, E. Silva . . . 600 em 38"2/5
SEU ANICETO, A. Barbosa 600 em 37"4/5
JARINA, J. Araujo . . . 380 em 24"
LIBIO, J. Dias — e PORTUGAL, J. Tinoco . 600 em 38"3/5 — melhor para Portugal.

6.º Páreo
INCAUTO reapareceu muito bem, domingo passado, colocando-se em 3.º para SUNSHINE e TUPIARA, correndo muito no final. Na areia, e em distância mais propícia, sua chance é das maiores. O estreante ROLANTE DO SUL, GALARIN, NIGHT CLUB e HIPOCRITA são seus principais adversários.

Aprontos anotados:
INCAUTO, D. Ferreira . . 600 em 38"4/5
CAUTELOSO, B. Ribeiro . . 800 em 52"
R. DO SUL, D. Moreira . . 700 em 44"2/5
SEGREDO, F. Coelho . . 600 em 39"
ARSENAL, S. Ferreira . . 600 em 38"3/5
HIPOCRITA, A. Araujo . . 380 em 22"

7.º Páreo
OURO PRETO, MY LORD, ARGONAUTA e CACHIMBO são os melhores. ARGONAUTA, que volta bem preparado, terá o nosso voto para o posto de honra, com MY LORD na dupla.

Aprontos anotados:
MY LORD, J. Ulôa . . . 700 em 43"2/5
JERUQUI, L. Mezaros . . 700 em 44"2/5
IMPACTO, E. Castillo . . 600 em 40", — suave.
ARGONAUTA, S. Ferreira . . 800 em 49"
GUAMA, A. Barbosa . . . 380 em 23"

TURFE EM S. PAULO
CORRIDA DE SÁBADO

Dois bons programas foram organizados para as próximas corridas do Jockey Club de São Paulo:

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PÁREO — 1.300 metros, às 13,45 horas — Cr$ 35.000,00. Ks.
1— 1 Byron . . . 55
2— 2 Louveira . . . 53
3— 3 Importante . . . 55
4— 4 Polvorosa . . . 53
5 Araré . . . 55

2.º PÁREO — 1.400 metros, às 14,10 horas — Cr$ 20.000,00.
1— 1 Charis . . . 52
2— 2 Astuciosa . . . 56
3 Cigarrilha . . . 54
3— 4 Zorzal . . . 58
5 Islecha . . . 46
4— 6 Cabocio . . . 58
7 Pinhal . . . 52

3.º PÁREO — 1.000 metros, às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1— 1 Rugmar . . . 54
2— 2 Abunan . . . 56
3 Team . . . 56
3— 4 Perilloso . . . 58
5 Aitva . . . 54
4— 6 Jaboty . . . 56
7 Juca . . . 56

4.º PÁREO — 1.400 metros, às 15,10 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1— 1 James . . . 56
2— 2 Boneca . . . 54
3 Helvia . . . 54
3— 4 Didi . . . 54
5 ABC . . . 54
4— 6 Monazlia . . . 54
7 Hydra . . . 54

5.º PÁREO — 1.300 metros, às 15,40 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1— 1 Binuelo . . . 54
2— 2 Analy . . . 58
3 Veadora II . . . 56
3— 4 Estanhado . . . 52
5 Jaza . . . 54
4— 6 Gralhana . . . 48
7 Platinada . . . 50

6.º PÁREO — 1.500 metros, às 16,10 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
1— 1 Bill Kid . . . 55
2 Carol . . . 55
2— 3 Banjo . . . 55
4 Topázio Imperial . . . 55
3— 5 Caião . . . 55
6 Bohemia . . . 55
4— 7 Pandego . . . 55
8 Idilio . . . 55

7.º PÁREO — 1.500 metros, às 16,40 horas — Prêmio "Imprensa" — Handicap 1 — Cr$ 30.000,00. Ks.
1— 1 Ballet . . . 56
2— 2 Good Boy . . . 58
3 Sagramor . . . 52
3— 4 Roncador . . . 54
5 Rigueirosa . . . 52
4— 6 Cambi . . . 53
7 Bruxa . . . 50

8.º PÁREO — 1.500 metros, às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1— 1 Mellanie . . . [illegible]
2— 2 Baralho . . . 56
3 Draga . . . 54
3— 4 Cleveland . . . 54
5 Deriva . . . 54
4— 6 Daba . . . 54
7 Omar . . . 56

O 2.º páreo é reservado a aprendizes e jockeys até 10 vitórias.
O 3.º páreo será realizado na pista de grama, os demais na areia.
O Betting Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 75.028,10.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PÁREO — 1.000 metros, às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00. Ks.
1— 1 Dolomia . . . 55
2— 2 Jarrinha . . . 55
3 Managua . . . 55
3— 4 Kamar . . . 55
5 Raldosa . . . 55
4— 6 Ketti . . . 55
7 Mangabeira . . . 55

2.º PÁREO — 1.400 metros, às 14,00 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1— 1 Caracol . . . 54
" Diamantino . . . 52
2— 2 Strong . . . 58
3 Cassandra . . . 52
3— 4 Hallce . . . 52
5 Garopa . . . 54
4— 6 Pagode . . . 52
7 Galpapa . . . 52
8 Outubrino . . . 54

3.º PÁREO — 1.000 metros, às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1— 1 Kid Glove . . . 54
2— 2 Xalimar . . . 52
3 Furriel . . . 56
3— 4 Sampaulina . . . 52
5 Ipê . . . 56
4— 6 Poeta . . . 54
7 Lord Than . . . 58

4.º PÁREO — 3.218 metros, às 15,00 horas — G. P. "Jockey Club" — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 50.000,00 e Cr$ 20.000,00 e 5%. Ks.
1— 1 GUARAZ . . . 55
" CID . . . 57
2— 2 SALADITO . . . 57
3— 3 KATHLEEN LAVINIA . . . 55
4— 4 DERNAN . . . 57

5.º PÁREO — 1.409 metros, às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
1— 1 Estampido . . . 54
2— 2 Jaborandi . . . 56
3— 3 Jaguaré-Assu . . . 54
4 Cravador . . . 54
4— 5 Tapahi . . . 56
6 Hausto . . . 56

6.º PÁREO — 1.300 metros, às 16,05 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1— 1 Stamina . . . 56
" Impia . . . 54
2 Jonjoca . . . 58
2— 3 Caiumbi . . . 56
4 Principe D'Or . . . 56
5 Lundum . . . 56
3— 6 Anhangá . . . 54
7 Porsicania . . . 56
8 Alveola . . . 54
4— 9 Errante . . . 54
10 Sarambu . . . 54
11 Festa . . . 54
12 Jade . . . 56

7.º PÁREO — 1.300 metros, às 16,40 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1— 1 Cadete Eugênio . . . 56
2 Brioso . . . 54
3 Penicilina . . . 56
4 Cabalista . . . 54
2— 5 Pirajú . . . 58
6 Retraco . . . 54
7 Galharda . . . 48
8 Polvorim . . . 50
3— 9 Quina . . . 50
10 Discada . . . 50
11 Vavau . . . 50
12 Volta Grande . . . 52
4—13 Iucatan . . . 50
14 Rondel . . . 54
15 Sensação . . . 48
" Diamante Negro . . . 50

8.º PÁREO — 1.400 metros, às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
1— 1 Funny Eyes . . . 52
2 Baccho . . . 55
2— 3 Liverpool . . . 55
4 Joy . . . 53
3— 5 Ruivo . . . 55
6 Iglaca . . . 52
4— 7 Guapiruvú . . . 55
8 Sem Medo . . . 55
" Losna . . . 53

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 110.222,70.

A corrida de domingo
MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PÁREO — 1.000 metros — Às 12,50 horas — Cr$ 40.000,00.
1— 1 Gambrinus, L. Rigoni . . 54
2— 2 Changa, O. Ulôa . . 52
3— 3 Palmosa, S. Ferreira . . 52
4 Bola Azul, A. Brito . . 52
4— 5 Orre, Marcel . . 54
" Odila, não corre . . 52

2.º PÁREO — 1.300 metros — Às 13,20 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1— 1 Birrete, L. Rigoni . . 54
2 Doña Paulina XX . . 54
2— 3 Laurno, A. Torres . . 53
4 Skylark, C. Moreno . . 52
5 Landa, P. Tavares . . 52
3— 6 Peniche, D. Moreira . . 52
7 Linda Tarde, d/correr . . 52
" Don Rosendo, XX . . 54
4— 8 Laurina, J. Tinoco . . 52
" Chevrette, W. Cunha . . 52
" Furiana, O. Macedo . . 52

3.º PÁREO — 1.400 metros — Às 13,55 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
1— 1 Mustafá, A. Araujo . . 54
2— 2 Haramun, J. Tinoco . . 48
3 Zodiaco, S. Ferreira . . 54
3— 4 Italm, O. Ulôa . . 50
" Heremon, E. Castillo . . 53
4— 5 Pracinha, L. Rigoni . . 54
" Leste, J. Portilho . . 50
" Diolan, O. Macedo . . 48

4.º PÁREO — 1.400 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
1— 1 Honey Chile, D. Ferreira . . 55
2 Bizarra, D. Moreira . . 55
2— 3 Saraguapa, L. Coelho . . 55
4 Nacelle, E. Silva . . 55
5 Jurema, O. Serra . . 55
3— 6 Florena, L. Rigoni . . 55
7 Dona Cristina, XX . . 55
8 Normalista, S. Ferreira . . 55
4— 9 Loire, O. Ulôa . . 55
10 Casuarina, C. Moreno . . 55
11 Pini, não corre . . 55

5.º PÁREO — Clássico "Raul de Carvalho" — Às 15,05 — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00.
1— 1 Fairplay, O. Ulôa . . 54
2— 2 Corallaco, A. Araujo . . 54
3 Marroquino, S. Ferreira . . 54
3— 4 Presidente, XX . . 54
5 Mandi, E. Castillo . . 54
4— 6 Odon, Marcel . . 54
7 Ondino, L. Rigoni . . 54

6.º PÁREO — 1.000 metros — Às 15,40 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting. Ks.
1— 1 Comtesse, L. Rigoni . . 54
2 Quatro Fontes, I. Souza . . 54
2— 3 Pigalle, D. Ferreira . . 54
4 Home Fleet, S. Ferreira . . 54
3— 5 Saraninha, C. Moreno . . 54
6 Gold Mary, D. Moreira . . 54
4— 7 Elaem, E. Castillo . . 54
8 Elaegi, XX . . 54
" Elagol, XX . . 54

7.º PÁREO — "Antônio Belmiro Rodrigues (IX Handicap Especial) — 3.000 metros — Às 16.20 — Cr$ 100.000,00. Ks.
1— 1 Corais, L. Rigoni . . 55
2 Giro, C. Moreno . . 48
2— 3 Caxambu, O. Ulôa . . 52
4 Guaruman, S. Ferreira . . 51
5 Fogo Bravo, XX . . 48
3— 6 Don José, O. Macedo . . 53
7 Zodiaco, Não corre . . 50
8 Danton, D. Moreira . . 51
4— 9 Hilarion, Ot. Reichel . . 55
" Radar, D. Ferreira . . 58
" Lucifer, XX . . 49

8.º PÁREO — 1.400 metros — Às 17,00 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting. Ks.
1— 1 Don Antonico, L. Rigoni . . 55
" Camelot, XX . . 45
2— 2 Boticelli, W. Lima . . 55
3 Talete, S. Ferreira . . 55
3— 4 Rio Formoso, D. Ferreira . . 55
5 Mundick, A. Rosa . . 57
6 Nuvem, L. Mezaros . . 52
4— 7 Serra Negra, O. Macedo . . 53
8 Mariano, D. Moreira . . 58
9 Mediador, L. Lenon . . 58

Palpites
Lumen — Guelfo — Carinho
Hanibal — Guararape — Faloaz
Croydon — Orestes — Philidor
Gorgona — Rangoon — Goldena
Libio — Medón — Jarina
Incauto — Night Club — Galarin
Argonauta — My Lord — Cachimbo

Amiral e Principe Simon os favoritos da disputa, amanhã, do Derby de Epson
25 participantes da grande prova do turfe inglês — Dotação "record", êste ano — 17.000 libras, ao vencedor

LONDRES, 26 (AFP) — Sábado será disputado o "Derby de Epsom de 1950", que foi corrido pela primeira vez em 1780, e ganho então pelo cavalo "Diamed". O Derby dêste ano reunirá cêrca de 25 participantes, na maior parte de criação inglesa. As coudelarias francesas serão representadas por cinco cavalos, entre os quais "Amiral", pertencente a Mme. Volterra, considerado o segundo favorito e cotado a 7/1.

A prova será dotada êste ano com um prêmio *record* de 20.130 libras, de cujo total 17.010 caberão ao vencedor, 2.013 libras ao segundo colocado, e 1.000 ao terceiro.

O grande favorito, "Principe Simon", pertence ao proprietário americano William Woodward. Está atualmente cotado a 2/1, mas na partida sua cotação será provavelmente mais estreita.

"Castle Rock", cavalo de Lord Rosebery, representará as esperanças dos criadores britânicos, mas é apenas o terceiro favorito, com a cotação de 9/1.

O cavalo de Aga Khan, "Khorassan", é considerado como tendo boa *chance*, sendo cotado a 100/8.

O Derby é disputado em uma pista de milha e meia, em forma de ferradura. A corrida é muito árdua para os concorrentes, devido à forte elevação do terreno, seguida imediatamente de uma curva fechada na metade do caminho. Habitualmente o cavalo que está bem colocado à saída dessa curva é que se consagra vencedor.

Como habitualmente, a família real assistirá à corrida, mas o rei não tem cavalo inscrito no Derby.

LEMBRETES

Luiz Rigoni e Francisco Irigoyen estão suspensos, respectivamente, por uma e duas corridas.

* * *

Sátiro e Lumen preferem a raia sêca, enquanto Guelfo e Carinho melhoram na pesada.

* * *

Olympus vem de duas vitórias consecutivas. Continua em grande forma e não é impossivel a terceira.

* * *

Brutus foi o animal mais falado em sua estréia. Ganhou facil e cosinhando.

* * *

Guararape é malucão. Querendo correr é um dos prováveis, pois a turma regula com suas possibilidades e tem bom trabalho.

* * *

Croydon rende mais na grama.

* * *

Orestes era depositário de fé em sua apresentação passada. Fêz o "train" até as especiais, quando esmoreceu.

* * *

Gorgona já ganhou de suas atuais adversárias.

* * *

Ibaé tem 7 anos e só agora faz a sua estréia, assim mesmo no páreo compulsório. Que punga deve ser!

* * *

Jarina largou em último longe e ainda chegou terceiro.

* * *

Incauto corre mais na areia. E' entretanto baleado e se a raia estiver muito dura é capaz de fracassar.

* * *

Hipócrita é o ex-Perfume.

* * *

My Lord tem confirmado suas atuações e, segundo declarações de seu treinador, pode ganhar novamente, sem, contudo, ser barbada, pois é animal que não sua.

* * *

Rochester é chiador, devendo, por isso, estranhar a distância longa.

* * *

Argonauta já ganhou de Ouro Preto no "photochart".

A CHAVE DOS ESTREANTES

PHILIDOR — Tem bons exercícios. Passou o quilômetro em 62" na grama, com 34" 3/5 para os últimos 600 metros. Candidato à dupla.

BOEMIO — Tem um exercicio em 77" para os 1.200 metros. Difícil.

PIRAJUI' — Trabalhou 800 metros em 49", na grama. Tem pretensões, mas achamos que ainda é cêdo.

DINGO — E' um filho de Winter Garden. Marcou 64 segundos, tocado na areia, num trabalho de 1000 metros. Chance regular.

IBAE' — Atuava na última turma em São Paulo, sem sucesso. Trabalhou 1.300 metros em 87", debaixo de páu.

NAPOLEÃO — Veio do Sul onde sua campanha foi regular. Passou 1.500 metros em 100" 4/5, fácil.

ROLANTE DO SUL — Chegou há um mês. Seus trabalhos têm sido no escuro. Levam fé.

OCRE — Regula com Ondino e é considerado bom pelo Stud. Está sendo preparado em Petrópolis.

GULFSTREAM — E' um filho de Maritain com passadas regulares. Trabalhou segunda-feira, na grama, 1.200 metros em 76. Candidato ao "placê".

LANDA — Conta com 5 vitórias em seu país de origem. Trabalha muito cêdo, não conseguimos, marcar.

LINDA TARDE — Não correrá.

LAURINA — Ganhou seis páreos na Argentina. Trabalhou 1.300 metros em 80", tempo igual ao recorde.

QUATRO FONTES — Trabalhou os 1000 metros em 63", na grama, sem grandes sobras.

PIGALLE — Na semana passada marcou 60" 4/5, na grama segunda-feira passou, suave, os 1000 metros em 65", na areia.

ELEAGI — Marcou 61" 2/5, na grama, segunda-feira, apurada. E' ligeira.

CORAJE — Correu no "Grande Prêmio São Paulo" e pouco apareceu. Trabalhou segunda-feira, na grama, com Rigoni, marcando 101", fácil, paar a milha.

COMPRAS VENDAS
AUTO COPA LTDA.
Rua Barata Ribeiro 323 A
TROCAS AUTOS

Maior rendimento... menor esfôrço... com o famoso "toque de pluma" da Halda!

Halda — a máquina de escrever garantida pela precisão da industria sueca, é famosa pela sua durabilidade.

Menos cansaço — devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esfôrço da datilógrafa.

Maior durabilidade — devido à sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistencia.

Menos erros — porque a sua côr verde descansa e protege os olhos e evita os reflexos.

Uma garantia real — de 2 anos e completa assistencia técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.

Fabricada na Suécia

HALDA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.
Rua México, 21 - 4.º andar
Tel. 32-0515

Representantes em tôdas as principais cidades do Brasil.

Para o Paraná
Embarcaram para o Paraná, onde vão tentar a sorte, os nacionais Oleg, Grand, Lord e Bison.

Novamente no Rio
Califa, Florete e Cairo, que estavam atuando em Cidade Jardim, retornaram ao Rio.

Rio-Nova York

A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "PACTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraibas Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Rio de Janeiro
RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

Domingo, o início do Campeonato do Dep. Autônomo
Será iniciada no próximo domingo, a disputa do Campeonato da Segunda Categoria, promovido pelo Departamento Autônomo da F.M.F., disputado em três séries: Rural, Suburbana e Urbana, com os seguintes jogos:

SÉRIE RURAL:

Rosita Sofia x Oiti
Campo Grande x Realengo
Oriente x Cruzeiro
São José x Cosmos
Corintians x Distinta.

SÉRIE SUBURBANA:

Nacional x Irajá
Parames x Unidos
Engenho de Dentro x Roial
Anchieta x Manufatura
Oposição x Progresso.

Da série Urbana, até o momento, não foi elaborada a tabela.

Jogará no Espírito Santo o São Cristóvão
A 8, 10 e 11 DE JUNHO, EXIBIR-SE-ÃO OS ALVOS EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Do Estrêla do Norte F. C., de Cachoeiro do Itapemirim, o São Cristovão F. R. recebeu um convite paar realizar, nos dias 8, 10 e 11 de junho, três apresentações de seu quadro principal. O grêmio alvo aceitou e já está providenciando a reserva das passagens junto à Leopoldina para o dia 7 do mês que se aproxima.

Aciram, na Gávea
Aciram, o craque gaúcho adquirido pelo treinador Gonçalino Feijó para a defesa das cores do sr. Eurico Solanés, chegou ontem por via aérea.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

Curso teórico-prático de pesca no Iate Clube do Rio de Janeiro
Sexta-feira, o início das aulas — Lições práticas, com excursões e lições teóricas com projeções cinematográficas

O Iate Clube do Rio de Janeiro promoverá, em sua sede, um curso de pesca para amadores.

EM SEIS AULAS

O programa, de sentido prático e teórico, deverá ser cumprido em seis aulas, ministradas pelo comandante Armando Pinna, acompanhadas de projeções cinematográficas e seguidas por excursões, para aulas práticas, pela Guanabara e, também, fóra da Barra.

INÍCIO SEXTA-FEIRA

As aulas do curso em questão deverão ter início na próxima sexta-feira.

Comprado Hamdam
O nacional Hamdam, que tanto sucesso teve em pistas brasileiras, foi comprado por .... Cr$ 400.000,00 pelo sr. José Paulino Nogueira, que o aproveitará na reprodução.

Os ganhadores do "clássico" Luiz Alves de Almeida

Foram os seguintes os ganhadores do Clássico do próximo sábado, instituido em 1939, com o propósito de homenagear um devotado "turfman" paulista, que muito fêz pelo engrandecimento do turfe nacional:

Ano	Dotação	Distância	Ganhador	Filiação	Tempo	Criador	Jóquei
1939	15.000,00	1.400	CAMI	Taciturno e Titiria	83"	A. J. P. Castro	S. Batista
1940	15.000,00	1.400	RAGUAL	Sin Rumbo e Horus	86"1/5	L. P. Mariquito	J. Canales
1941	20.000,00	1.400	CRIOLAN	Trinidad e Tesula	89"2/5	L. P. Machado	J. Mesquita
1942	20.000,00	1.400	DANAE	[illegible] e Venus	93"2/5	L. P. Machado	L. Leiguarda
1943	25.000,00	1.400	[illegible]	Luminar e Sabrosia	89"	T. Lara Campos	J. Zuniga
1944	30.000,00	1.400	GUAUCHA	Segunda e Urú	95"	A. Lara Campos	R. Freitas
1945	40.000,00	1.300	[illegible]	[illegible] e Figurante	91"2/5	Silvio Penteado	J. Canales
1946	50.000,00	1.400	GARDOSA II	Tintoretto e Lucia	96"	J. P. Nogueira	R. Freitas
1947	60.000,00	1.300	HALESIA	S. Wonder e K. Lady	86"2/5	J. P. Nogueira	L. Rigoni
1948	60.000,00	1.400	JUTEMA	[illegible] e Tex	[illegible]"2/5	C. G. P. Machado	D. Ferreira
1949	80.000,00	1.300	JOCOTA	S. Wonder e Palmeira	92"2/5	J. P. Nogueira	L. Rigoni

PERIGA A ECONOMIA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

cadorias da área do dólar pela Europa terão que sofrer uma redução de um bilião e meio de dólares quando o auxílio norte-americano cessar, em 1952. Isso quer dizer que a Europa poderá pagar apenas pela metade das mercadorias recebidas dos EE. UU. em 1948.

Essa redução no volume das compras a serem feitas pela Europa aos EE. UU. terá que ser acompanhada de reduções igualmente grandes nas compras de outros países no mercado norte-americano, isso porque, durante o período do plano Marshall a Europa pôde fazer compras com moeda norte-americana em outros países, como o Canadá, por exemplo. Com êsses dólares os canadenses puderam reduzir seu *deficit* cambial com os EE. UU.

Se nenhuma providência fôr tomada para remediar a situação até 1952 o resultado será o completo caos para a economia mundial, com a possibilidade de uma crise muito séria.

DOIS CAMINHOS

Há dois caminhos a seguir — um é a eliminação do *deficit* pela redução das compras no mercado norte-americano. Isso poderá ser feito — diz o relatório — se a Europa procurar outras fontes de fornecimento de produtos como fumo, algodão, petróleo, etc. Mas essa solução, além de precária, acarretaria o aumento do custo de produção e o risco de deflação e desemprego. Essa foi a solução tentada pela Europa em 1949.

A outra alternativa, que seria o "equilíbrio em nível elevado", depende dos norte-americanos. "A solução preferível" — diz o relatório da C.E.E.—"seria combinar-se o aumento substancial das importações americanas com a expansão dos investimentos americanos no estrangeiro, tendo em vista o desenvolvimento dos recursos produtivos do mundo". Se êsses investimentos fôssem amplamente distribuídos, parte dos dólares assim injetados no comércio internacional se destinaria à indústria européia, e permitiria à Europa viver sem assistência especial.

A MELHOR SOLUÇÃO E' IMPOSSÍVEL

A recomendação da C.E.E. parece ser que, quando o auxílio Marshall terminar na Europa, deverá começar na Índia, na América Latina e na África, para que a ruína não tome conta da economia do mundo livre.

Nenhuma das soluções aventadas parece prometer muito, segundo o "Balanço Econômico da Europa em 1949". A desvalorização será de pouca valia; seus bons resultados poderiam ser completamente anulados por uma queda, mesmo ligeira, no movimento dos negócios nos Estados Unidos.

Quanto à União Européia de Pagamentos e a medidas para maior liberdade de comércio acham os economistas da ONU que nenhuma delas durará muito se a crise de dólares continuar aberta depois de 1952.

Solução mais útil seria o reatamento das relações comerciais entre leste e oeste da Europa; mas isso — diz o relatório da C.E.E. — "é impossível por motivos de ordem política.

OUTROS PONTOS DO RELATORIO

O crescimento da produção e exportação alemãs está criando dificuldades à economia européia, "principalmente na Grã-Bretanha, onde a concorrência poderá se fazer sentir tanto no mercado de importação de matérias primas e víveres como no mercado de exportação de artigos manufaturados... A reorganização do comércio japonês também concorrerá para agravar a concorrência que a Europa já está sofrendo".

TRANSFERENCIA DE CAPITAIS

A crise mundial de dólares agrava-se mais ainda com a transferência de capitais particulares, que às vezes conseguem escapar aos controles cambiais. Se a situação se tornar desesperadora, e "se os países europeus continuarem encontrando dificuldades em fazer a cobertura de seus pagamentos em dólares, a transferência incontrolada de capitais particulares poderá transformar uma situação que já é má em desastre econômico e financeiro".

7.500 associados..

(Conclusão da 1.ª pág.)

neiro as últimas eleições em seu sindicato. A diretoria foi eleita por dois anos. Em junho de 1948, quando se devia eleger nova diretoria para novo biênio, o mandato da diretoria eleita anteriormente foi prorrogado. Assim, desde aquela época, os 9.000 membros do Sindicato dos Barbeiros estão sob intervenção do Ministério do Trabalho.

DIFICIL O ATESTADO DE IDEOLOGIA

Fomos informados, ainda, que será muito difícil às chapas independentes conseguir atestado negativo de ideologia, só o conseguindo as que contam com o apoio do Ministério do Trabalho.

Por êste motivo espera-se que haja chapa única nas eleições do Sindicato dos Barbeiros, em junho próximo.

Acabou o racionamento de gasolina

LONDRES, 26 (AFP) — "Foi abolido na Inglaterra o racionamento da gasolina", anuncia-se oficialmente. Esse racionamento fôra estabelecido no ano de 1940.

A decisão governamental foi anunciada na Câmara dos Comuns pelo sr. Philip Noel Baker, ministro dos Combustíveis.

Contrário o Presidente a admissão de novos funcionários

O general Dutra negou homologação a um ato do Delegado Fiscal da Paraíba, que nomeou um novo funcionário, em desrespeito à recente circular do chefe do Govêrno, que determinou que as nomeações e demissões devem limitar-se aos casos inadiáveis e de interêsse da administração.

Eletrificação da E. F. Santos-Jundiaí

O presidente da República sancionou decretos do Congresso Nacional autorizando a abertura, pelo Ministério da Viação, de crédito especial para ocorrer à despesa com a eletrificação da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e dispondo sôbre Concessão de isenção de direitos de importação para aquisição de navios.

O Coronel hoje...

(Conclusão da 1.ª pág.)

no que tange à reação que teria provocado a nota da TRIBUNA DA IMPRENSA denunciando o fato de o coronel vender e comprar dele próprio, foram unânimes em afirmar que ela foi recebida com indiferença. Todos acharam "errada a suposição de que a amizade do coronel pudesse influir na venda da firma". (Chamam amizade a dependência do coronel, que é empregado do SESC, dirigido por Pires).

Os srs. Armando Pires, Alvaro Braga, Mário Almeida Calderon e Antonio dos Santos Simões declararam conhecer intimamente o coronel Guilherme e os srs. Aurelio dos Santos e Osvaldo Loureiro afirmaram sòmente conhecê-lo de vista. O sr. Calderon disse que o coronel costuma visitar os escritórios de Pires e o sr. Alvaro Braga afirmou que o oficial "vai amiude aos escritórios da firma para conversar com os diretores", tendo mesmo estado lá, anteontem. Nessa visita, porém, não conversaram a respeito do atentado contra o sr. Carlos Lacerda, de que todos, aliás, tiveram conhecimento pelos jornais de segunda-feira.

O QUE FIZERAM

A respeito dos passos dados pelos declarantes no dia e hora do atentado, disseram: Osvaldo Rodrigues Loureiro não saiu de casa durante todo o dia; Mário Almeida, idem; Armando Pires foi para Petrópolis na terça-feira que antecedeu ao atentado e regressou ao Rio na tarde de domingo; Aurelio dos Santos permaneceu em sua residência na manhã do atentado.

DOIS AUTOMÓVEIS

Armando Pires disse não ter a firma nenhum automóvel, entretanto, êle possui dois: Um "Cadillac" — com o qual foi para Petrópolis — conversível, côr cinza e capota beige, tipo 1947 e um Ford tipo 1946, que ficou na garage de sua casa, sem possibilidade de ser utilizado por estranhos. As licenças dos carros são, respectivamente, 35.245 e 13.493. O sr. Calderon, também, possui um Ford azul marinho, o sr. Loureiro uma Mercury e o sr. Aurelio um Studebaker.

ACAREADOS

Logo após as declarações de F. R. Pires, Comércio e Indústria, foram os diretores acareados com o jornalista Carlos Lacerda que não reconheceu neles os participantes do atentado de 14 de maio.

Os declarantes compareceram ao Distrito acompanhados de seu advogado Luciano Martins Júnior.

Tristezas do rei Faruk

S. FRANCISCO, 26 (U. P.) — A princesa Fathia, do Egito, casou-se com o plebeu Riad Ghali no rito muçulmano, desafiando, assim, o irmão da nobre, que é o rei Faruk do Egito.

SUICÍDIO

Suicidou-se, com tóxico, ontem, em sua residência, Adelino Tavares, morador à Estrada do Cafundá, n. 304.

O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L. com guia da Polícia do 26.º D. P.

POSTOS ELEITORAIS DA UDN EM PLENO FUNCIONAMENTO

A UDN do Distrito Federal instalou postos de alistamento eleitoral nos bairros abaixo, que se acham em pleno funcionamento:

Abolição — Ferreira Leite, 63 e 336, Silva Xavier, 196 e avenida João Ribeiro, 2.
Acari — Rua Guaruba, 240.
Anchieta — Est. Rio do Pau, 117 e Est. Nazareth, 2.162.
Andaraí — Praça Malvino Reis, 38-B.
Bangu — Avenida Cônego Vasconcelos, 64 S. 1; Junqueira 1.012 e Ribeiro de Andrade, 38; Silva Cardoso, 215 e Rangel Pestana, 63.
Barros Filho — Est. Barros Filho, 3.
Bento Ribeiro — Pinto de Campos, 257; E. Vicente, 1.177 e Carolina Machado, 1.570.
Botafogo — Voluntários da Pátria, 193 e 309, e Humaitá, 63, apt. 101.
Braz de Pina — Ennes Filho, 741; Bento Cardoso, 1; Arapogi, 542, Piricumã, 3 e Umanapiá, 114.
Campo Grande — Barcelos Domingos, 73 e Cel. Agostinho, 97, sob.
Cascadura — Nerval de Gouvêa, 301; Silva Xavier, 196; Silva Gomes esq. 29 de Outubro.
Catumbi — Coqueiros 80 e 91; Navarro, 30, apt. 301 e n. 125, e Eliseu Visconti, 325.
Cavalcanti — H. E casa 10, apt. 201, Conjunto Residencial dos Bancários.
Centro — General Pedra, 3, sob.; Praça Floriano, 55, 12 and. Senador Dantas, 119, 2.º, 1.º de Março, 110, 1.º; Marechal Floriano, 124, sob. Assembléia, 16, sob. e 73, 1.º, Uruguaiana, 22, 3.º e 96 esq. de Ouvidor, Frei Caneca, 26, 1.º e 198; Acre 38; Avenida Rio Branco 277 s. 701 e 173 s. 303; Senado 80, Vde. Inhaúma 113, sob.; Lavradio 83; Marcilio Dias 42, loja; Trav. Ouvidor 17; Alvaro Alvim 52, 3.º S. 10; S. José 63, sob.; Praça 15 de Novembro 42, S. 312-313; Francisco Muratori 52, sob.; Praça da República 9, sob.
Cidade Nova — Santana 77, 4.º e 167 sob.
Coelho Neto — Itacina 909 e Guaraúna 92.
Copacabana — Copacabana 420; Siqueira Campos 34; Tv. Sta. Leocadia 56, Barão Jaguaribe e Raul Pompeia.
Cordovil — Utinga 67 e Aracambi 88.
Deodoro — Rua VI, Quadra 13, Casa 2.
Encantado — Guilhermina 79.
Engenho de Dentro — Dr. Bulhões 201 e Gustavo Riedel 266.
Engenho Novo — Barão de Bom Retiro 263 e 381 e Tv. Alvaro 106.
Engenho Velho — Praça da Bandeira 53, 2.º.
Estacio — Estacio de Sá, 13.
Flamengo — Almte. Tamandaré 73.
Gávea — Oitis 58, 1.º e Est. da Gávea 430.
Honório Gurgel — Gonçalves Lima n. 812.
Ilha Governador — Peixoto de Carvalho 19; Fernando da Fonseca 42; Sobragi 70 e Ipiru 331.
Inhaúma — Ubitanga 44; Av. João Ribeiro 3; Cachambi 88; Atalaia 113-A.
Ipanema — D. Angelica 61.
Irajá — Monsenhor Felix 18, 1.050, 980 e 106; Est. Braz de Pina 534, sob.; Barros Pereira 121; Licinio Barcelos 106, 407 e 6 esq. Mons. Felix; Anhemby 183 e Ferreira Cantão 68.
Itapiru — Itapiru 406 e 487, sob.
Jacaré — Lino Teixeira 13 e Luis Zanquista 37.
Jacarepaguá — Av. Nelson Cardoso 150 e 1.171, apt. 101; Dr. Bernardino 194; Virginia Vidal 109; Candido Benicio 687; Geremario Dantas 19; Maricá 176; Est. Bananal Vila Operária Casa II; Guaporanga 103; Est. Bandeirantes 28 e Vargem Grande.
Madureira — Est. Marechal Rangel 44, 105, 170 e 174 e o da esquina Oliva Maia, defronte da estação de bondes.
Magalhães Bastos — Almeida e Souza n. 967.
Maracanã — São Francisco Xavier n. 465.
Marechal Hermes — Guatambu 130; Paraopeba 72 e João Vicente 1.649.
Méier — Venceslau 73; Arquias Cordeiro 231 e 306 S. 3; Dias da Cruz 105; Dr. Bulhões 553; Amaro Cavalcanti 17 e 45; Av. Suburbana 5.870; Chaves Pinheiro 36 e Garcia Redondo 26.
Olaria — Etelvina 17.
Oswaldo Cruz — Pinto Gomes 6; Ernesto Lobão 15; Frei Bento 57 e Cataguases 524.
Parada de Lucas — Iraçu 91.
Pavuna — Sargento de Milícias 830.
Penha — Francisco Ennes 144.
Penha Circular — Cascais 26 e Guaianases 16.
Piedade — Cardoso Quintão 117, casa 2; Xisto Bahia 70; Antonio Vargas 165; Ana Quintão 311; Clarimundo de Melo 407 e Manoel Vitorino 312.
Pilares — Av. João Ribeiro, 40.
Quintino — Vital 130 e Nerval de Gouvêa 31.
Ramos — Uranos 1.030 e 1.107, apt. 101; Irituia 41; Araguari 283; João Romariz 21 e Major Rego 31.
Realengo — Av. Santa Cruz 442 e 1.620 e Marechal Mallet 576.
Riachuelo — 21 de Maio 335.
Ricardo de Albuquerque — Bamambaia 49 e Umbuzeiro 206.
Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin 42, sob. e Campos da Paz n. 101.
Rocha Miranda — Sgto. Valdemar Lima 158; Safira 22; Cons. Galvão 850-A e 1.002 S. 301; Tte. Pinto Duarte 249; Verissimo Machado 197 e 334 e Batista Braga 298.
Santa Cruz — Felipe Cardoso 141 e Francisco Belisario 99.
Santa Teresa — Eliseu Visconti n. 403-A.
São Cristovão — Ricardo Machado 10; Curuzu 52; Piratinini 303; S. Luiz Gonzaga 1.280 e S. Januario n. 636.
S. Francisco Xavier — Licinio Cardoso 313.
Saúde — Praça da Harmonia 345; Sacadura Cabral 177, 1.º; Ladeira João Homem 22; Beco João Inacio 15 e Barão de S. Felix 122.
Terra Nova — Avenida João Ribeiro 357 esquina Lorena 26.
Tijuca — Conde Bonfim 198 e General Roca 3, sob.
Todos os Santos — Cirne Maia 14.
Tomás Coelho — Av. João Ribeiro, defronte à estação.
Turiaçu — Leopoldino de Oliveira 293; Ricardo Silva 21; e Tv. Jambeiro 22.
Urca — Av. Portugal 244 e 346; Almirante Gomes Pereira 115 e Marechal Cantuaria 148, 1.º.
Vila Isabel — Senador Nabuco 466.

Alistamento eleitoral no Movimento Renovador

Na sede do Movimento Renovador, à avenida 13 de Maio, 23, 5.º, sala 526, acha-se aberto diariamente, das 9 às 19 horas, o serviço de alistamento eleitoral.

Cinco feridos na colisão de veículos

Cinco pessoas receberam ferimentos esta manhã quando na rua Almirante Alexandrino, frente ao n. 1.062 colidiram o bonde n. 120, linha Silvestre, e o auto-caminhão chapa 6-33-60.

O desastre verificou-se quando caminhão e bonde, em virtude de uma escavação que estão fazendo na linha, trafegavam pela mesma mão em sentido contrário.

Os feridos que após curativos recebidos no Pôsto Central de Assistência, retiraram-se para suas residências são os seguintes: Geraldo da Silva, ajudante do caminhão; João Gabriel da Silva, operário; Ildefonso Francisco de Jesus, residente na rua Barão de Petrópolis, 216; Antonio Saturnino, morador na rua Tips, 131 e Antonio Moniz, domiciliado na rua Paulo de Frontin, 360.

Mandado de segurança contra as carteiras "oficiais"

UM ATO DO DIRETOR DE TRANSITO INQUINADO DE INCONSTITUCIONAL

Foi impetrado, no Juízo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, por Heleno Pereira Nunes, um mandado de segurança contra o ato do major Geraldo Menezes Côrtes, diretor do Serviço de Trânsito, que criou as carteiras "oficiais", cuja existência era até então desconhecida pelos motoristas e amadores e que é inconstitucional em virtude do artigo 114, parágrafo 1.º, estabelecer a igualdade de todos perante a lei.

O Juiz Raimundo Macedo despachou nos autos, solicitando informações ao diretor do Serviço de Trânsito, dada no mandado de segurança como autoridade coatora.

Ferido gravemente a bala

Em estado de choque, deu entrada, ontem, à noite, no Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimento na região frontal, produzido por arma de fôgo, Osvaldo Garcia, residente à Rua Sampaio Ferraz, n. 53.

Em diligência, as autoridades do 17.º D. P. apuraram que Osvaldo fôra alvejado a tiros, pelo indivíduo Pedro de Tal, motorista de praça, com ponto à rua Cons. Zenha, numa desinteligência entre ambos, em frente ao Bar Rosa, situado no n. 293, da rua Conde de Bonfim.

O acusado encontra-se foragido, estando sendo procurado pela Polícia.

Na Câmara, o secretário do Itamarati

Visitou ontem a Comissão de Diplomacia da Câmara, o embaixador Ciro de Freitas Vale, secretário geral do Itamarati. Na ocasião, foram debatidos vários assuntos ligados ao Ministério das Relações Exteriores, tais como o protocolo adicional da Hiléia Amazônica e a questão dos acordos comerciais com outros países.

O embaixador Freitas Vale agradeceu ao deputado Renault Leite o parecer sôbre o Instituto da Hiléia Amazônica, bem como a atuação do deputado Lima Cavalcanti prestando esclarecimentos ao plenário da Câmara sôbre êsse tema.

MORTES SÚBITAS

Na Rua Zenóbio da Costa, em frente ao n. 44, morreu subitamente uma mulher de cor preta, aparentando 40 anos de idade, de identidade e residências desconhecidas, sendo o cadáver removido para o Instituto Anatômico, com guia das autoridades do 18.º D. P.

— Morreu subitamente, na casa em que residia por favor, à rua da Liberdade n. 20, o bombeiro hidráulico Geraldo Lorical, de 61 anos de idade, tendo a Polícia do 16.º D. P. feito remover o cadáver para o necrotério do I. A.

— Também para o Instituto Anatômico, com guia da Polícia do 25.º D. P., foi removido o cadáver de Júlio José de Oliveira, empregado num armazem à rua Guaíba, 191, o qual falecera subitamente, na via pública.

INCURSO NO CRIME DE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

70% PARA O FUNCIONALISMO

— Em 1949, a Prefeitura arrecadou cêrca de 16 milhões e 800 mil cruzeiros, invertendo 70% dessa importância com o seu pessoal efetivo e extranumerário. De 1948 para 1949, houve um aumento nessas despesas de cerca de 3 milhões e 600 mil cruzeiros, atingindo o total de 14 milhões de cruzeiros.

REFEIÇÕES A 1 CRUZEIRO NUM RESTAURANTE QUE NÃO EXISTE

Continuando a enumerar fatos, o vereador Adolfo de Oliveira acrescenta:

— Entre outros desmandos que caracterizam a gestão do sr. Flávio Castrioto, registra-se também o contrato, firmado à revelia da Câmara e sem concorrência pública, para construção do Restaurante Popular com refeições fartas e nutritivas... O sr. Jorge Bragato seria o concessionário. O prédio foi construído, comprometendo-se a Prefeitura a pagar, pelo aluguel do terreno, mil cruzeiros mensais, a segurar o edifício e o terreno, em favor do proprietário, por 500 mil cruzeiros, com obrigação expressa de, ao término de cinco anos, devolver tudo, inclusive as benfeitorias, sem qualquer indenização.

Inexplicamente, entretanto, o restaurante não funciona.

FINANCIAMENTO CLANDESTINO

— Não ficam aí, porém, as fraudes verificadas na gestão Flavio Castrioto. Algo mais grave registra-se em seus cometimentos de irresponsável gestor da coisa pública.

— Ferindo frontalmente o art. 95 da Constituição do Estado e o art. 166 da Lei Orgânica das Municipalidades, à inteira revelia da Câmara, o sr. Flavio Castrioto contraiu um empréstimo de um milhão de cruzeiros com um banco do Distrito Federal, tendo aplicado aquela importância, segundo parece, em pagamento de funcionalismo.

SONEGAÇÃO DE DOCUMENTOS

— Culminaram, entretanto, os atos de irresponsabilidade do prefeito neo ademarista — frisa o nosso informante — com a sonegação de documentos verificada no balancete de despêsas, da ordem de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros, aplicados em serviços de calçamento empreitados pela firma Sebastião A. da Rocha, sem concorrência pública nem disponibilidades financeiras.

E quando não bastassem todos êsses fatos para caracterizar o crime de responsabilidade, ter-se-ia que considerar ainda a compra de caçarolas e fogões à firma Combus S.A., no valor de 100 mil cruzeiros.

Além dessas contas, outras deverão existir, porquanto, injustificavelmente, o sr. Flavio Castrioto retem grande parte da documentação que nos deveria ser apresentada com o seu relatório.

— Diante de tôdas essas denúncias — finaliza o nosso entrevistado — a Câmara aprovou, por dez votos contra sete, a constituição de uma Comissão Especial de Inquérito, integrada por mim, da Coligação UDN-PR, Jarbas Braga, da mesma Coligação, e Paulo Cardoso de Melo e Silva, representante do PSB.

Satisfação em Israel

TEL AVIV, 26 (UP) — Esferas bem informadas dizem que o govêrno do Israel está "satisfeito, de um modo geral" com a decisão das três grandes potências ocidentais de enviar armas ao Israel e aos Estados árabes. Declararam que o govêrno israelita via nesta decisão o reconhecimento de suas afirmações de que o atual abastecimento unilateral de armas aos Estados árabes não era satisfatório e que deviam ser estabelecidas bases num tratamento igual a todos os Estados do Meio Oriente, que solicitem armamentos.

Reunião amanhã

(Conclusão da 1.ª pág.)

calizar o problema da sucessão em seu Estado. Para o govêrno do Estado, o sr. Valadares apontou três nomes, já divulgados. Houve geral desapontamento. Já ontem, na Câmara, o sr. Valadares conversava adiantando que não apontara propriamente candidatos... Dissera que eram três mineiros dignos de serem governadores. Como também o era e muito, por exemplo, o sr. Juscelino Kubitschek.

Ao mesmo tempo, surge a candidatura Bias Fortes, depois de refutado para a Presidência da República.

ANTECIPOU-SE O SR. ADEMAR

S. Paulo, 26 (Do correspondente) — E' esperado ainda hoje, de regresso do Norte, o sr. Ademar de Barros, que teria assim precipitado a viagem. E' que deseja avistar-se o mais depressa possível com o sr. Vargas, que o espera em Itu.

DIVISÃO NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 26 (Do correspondente) — O líder da UDN na Assembléia, deputado Argeu Lorenzoni, retificou uma publicação da "Gazeta", relativa à censura feita ao senador Atilio Vivacqua. Disse que o comício de desagravo não deveria ser somente pela atitude atribuida àquele senador mas também ao senador Santos Neves que, no Conselho Nacional do PSD havia votado em favor da candidatura Cristiano Machado.

Acrescentou que teve também palavras de aplausos ao governador Carlos Lindenberg, por ter vindo à praça pública para repudiar a mesma candidatura em face da questão de limites entre o Espírito Santo e Minas.

TAMBEM CISÃO NO E. DO RIO

A política fluminense começa a agitar-se. Enquanto a UDN cerra fileiras em torno de seu presidente, apontando o deputado Prado Kelly como seu candidato ao govêrno do Estado, cogitando-se do nome do sr. J. E. de Macedo Soares para a terceira senatoria, o PSD começa a sofrer o choque de correntes em que se divide. Assim, o nome do sr. Sá Tinoco, inicialmente em cogitações para a reeleição, está a ponto de ser afastado, alegando-se a necessidade de opor ao candidato udenista um elemento de maior prestígio eleitoral, que seria o sr. Pio Borges de Castro.

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:
AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina — EDIFICIO COMERCIAL Av Graça Aranha 416, sala 824 Tel 22-8171 (2248)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL Candelaria 9, sala 407 — 43-2487.

Dr. Jader Medeiros — Rua Acre 47, 8.º andar, salas 802/804 (Edifício Jequitibá) Tel (residência): 38-6578 (2245)

Dr. Jayme Landim — Rua México 45, salas 205/206 Tels: 22-2724 32-1234 (2304)

Dr. José Arthur Rios — R. Senador Dantas 20, 10º andar, sala 1004 — Tel 22-4168. (818)

Octavio Simões Barbosa — R Debret 23, 3º, salas 811-12 Tel 22-6428 (2300)

Ramon Benito Alonso — Praça 15 de Novembro 20, 8.º, sala 811 Tel 43-3878. (2308)

DENTISTAS

Abreu Sodré — CIRURGIÃO-DENTISTA Alvaro Alvim 31, 16.º, sala 1601 (Cinelândia) Tel 22-0988. (2222)

Arthur Azevedo Villela — Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742 Diariamente a partir das 16.30. (1751)

C. A. da Silva Campos — [illegible] A CLINICA — Assembléia 104, sala 509 — das 14 às 19 Tel [illegible] (1263)

DESPACHANTES

Britto — DESP. OFICIAL — Guias de [illegible] — Av Almte Barroso 93, 4.º, sala 405. Tel 32-2016.

Despachante Porto — Transferências de AUTOMÓVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 32-3021.

EMPREGOS DIVERSOS

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com prática de correspondência e dactilografia. Ordenado inicial 2.000 crs. Apresentar-se pessoalmente à rua do Lavradio, 98, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas.

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMÓVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/703. Tels 42-9304 e 42-9527. (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1558)

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108-B, s/713. Tel 42-2633 Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

Lemos, Borda & C.ia Ltda — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6 42-9506 — 22-2483 — 32-1993

Paulo Valente — CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2214)

Teófilo da Silva Graça — CORRETOR DE IMOVEIS — Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13 Tels 42-6366 e 22-6952. (2360)

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO? Llewellyn: A FEW FLOWERS FOR SHINER Cr$ 60,00 — LIVRARIA AGIR EDITORA — Rua México, 98-B — Tel. 42-8327

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS Diariam. exceto aos sábs., das 16 às 19 Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-8916.

ANÁLISES CLÍNICAS

EXAMES BACTERIOLOGICOS

Prof. Dr. Abdon Lins — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO DAS INFECÇÕES — Rua México 41, 14.º andar, sala 1401 Tel 52-0431. (2247)

Dr Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE • URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R Mig. Lemos 44. s/801 Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. M. Sanchez Bassères — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455 (2216)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 23-8350, das 14 às 18 hs: antes, disque res: 26-8148. (1404)

Clínica de Hipertensão Arterial — RAIOS X, ELETROCARDIOGRAMA, LABORATORIO — Fundo de ôlho — Todos os tests e provas funcionais. Tratamento médico e cirúrgico. Corpo de médicos especializados. CLINICA SÃO BENTO R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131 (2268)

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA · CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976. (2311)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — [illegible] — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-8 Tel 42-9553

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar Tels 42-3189 26-0318 (1406)

Dr. O. Arantes Pereira — APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSSOMOSE Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461. (2335)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs. (2204)

Dr. Heitor Achilles — DOENÇAS PULMONARES Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 709 Tels 42-5671 e 27-2405.

Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES Rua México 31, sala 306 — das 14 às 16 hs. — Tel 22-3428. (1400)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff — DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104 — Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo) Tels.: 46-0808 26-2041 (1405)

Dr Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, 3as., 4as e 6as. — Tel 38-8755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1419)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha — Rua México 31 9º andar — Tels 22-4109 · 27-6334 — HORA MARCADA (1418)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hs. — Tel 22-4749 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T Barbosa — DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-2324, 52-5075 e 38-6048 - Rua México 141, s/ 73 - HORA MARCADA

Prof. Maurício de Medeiros — CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as. 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-3941

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 9º andar — Tel 22-3248 — Das 2 às 6 horas.

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2307)

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/59 (Edif. Gloria), sala 501 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1382)

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama — Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 43-6331 e 25-5713. (1613)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL Assembléia 98, sala 72 — Tel 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1338)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1415)

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO — **Dr. Luiz Sodré** — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR TEL 22-0698 (1418)

Hemorróidas — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos, lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais — **Dr. Oliveira** — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — 2as 42-5309 — Das 14 às 18 hs (1414)

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA Av Rio Branco 257, salas 511/513 Tels 22-8757 e 37-1331. Das 2 às 6.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, R. Mesquita 988; Farm. Grajaú, R. Bom Retiro 2251-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 200; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 218 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 242; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 127 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 28 — GAVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 149 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Junior 16 — LEBLON: Alfaiataria Nicoli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 44 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 516 ap. 103 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 11 Farmacia Saens Peña, Praça Saens Peña 23.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 17 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4385. (2300)

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos — DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel 47-1197 (1864)

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118 Tels 32-5442 e 32-5272 (resi)

RAIOS X

Dr. Nelson Miranda — TOMOGRAFIA E ELETROCARDIOGRAFIA Rua da Carioca 40, 1.º (entrada pela Sapataria Insinuante) — Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs.

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — exames em residência Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 12 Tels 22-0034, 26-9228, 37-4227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — Clínica de Reumatismo — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Barcelos 690 — Tel 26-0410 Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 25-6855.

Dr Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 103 e 904 — Tels 22-1719 e 37-7104. (1412)

MÓVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS — **A. F. Souza** — R SENHOR DOS PASSOS 40, RIO Tel 43-4300 (2205)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Mia Vieiras de Castro 48, casa 1 - Tel 21-2766. (1803)

LÍNGUAS

ESTUDE NA **ESCOLA BERLITZ** — INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, ITALIANO, ESPANHOL E RUSSO — Aulas particulares e em grupos de 9 alunos. Novos grupos para principiantes. Ed Odeon, 1.º andar (Praça Getúlio Vargas n. 2) — Tel 22-4610 (2218)

Inglês

LINGUA FILME — APROVEITE O TEMPO, E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NAO HESITE. VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA: APRENDER INGLÊS SEM ESFORÇO — Lingua Filme do Brasil — Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/215 Tel 52-1283

TERRENOS

VENDEM-SE

Botafogo — ÓTIMO TERRENO PLANO MEDINDO 15 POR 25 M., À RUA JUPIRA (EM FRENTE À RUA DA MATRIZ), BOTAFOGO. TEL 26-2012. (2363)

Pça. Bandeira — PARA INDUSTRIAS, tipografias, laboratórios, garages, ou quem quer que precise de depósito: terreno plano à rua Senador Furtado, medindo 12 por 110 m., com casa antiga. Negócio de ocasião. Visitas autorizadas exclusivamente pelos escritórios H. SILVA: Av. Rio Branco 117, 4.º, s/421 Tel 52-3840.

EM LISBOA, A PORTUGUESA SANTISTA



UMA DAS EXPRESSOES DOS TORNEIOS DO SÃO CRISTOVAO — A equipe do São Cristovão é uma das expressões de maior valor dos torneios que o São Cristovão vem promovendo. Composta por gente moça, tem dado mostras de sua capacidade de luta e espirito de sacrificio, destacando-se como um dos mais sérios candidatos a posse dos troféus postos em jôgo. Cumpre acentuar, ademais, que de suas linhas já sairam elementos para os planteis de profissionais do São Cristovão F. R., os quais atualmente, integram as representações de aspirantes do grêmio da rua Figueira de Melo

LISBOA, 26 (AFP) — Chegou hoje à esta Capital, a bordo do "Mendoza", procedente do Brasil, a equipe brasileira de futebol da Portuguesa Santista.

TRES PARTIDAS

Durante a sua permanência em Portugal, essa equipe brasileira jogará em Braga, Pôrto e Coimbra, respectivamente contra as equipes do Sporting, do F. C. Pôrto e do Acadêmico.

Promovido Pascoal Carlos Magno

Teve simpática repercussão nos meios diplomáticos e intelectuais do país o ato do presidente da República promovendo ao posto de 1.º secretário, nos quadros do Itamarati, o sr. Paschoal Carlos Magno.

Atualmente servindo na legação brasileira em Atenas, o sr. Paschoal Carlos Magno tem o seu nome ligado a vários empreendimentos intelectuais brasileiros, sobretudo no dominio do teatro, a que se dedicou como criador do Teatro do Estudante.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Instituidos três novos troféus para o Campeonato Mundial

Destinam-se aos 3 primeiros colocados e deverão ser oferecidos por particulares — "G. P. IV Campeonató Mundial de Futebol", promovido pelo Jockey Club Brasileiro — Outras deliberações na reunião do Diretório Central da C.B.D.

Presidido pelo sr. Mário Pollo, esteve reunido, ontem, na Confederação Brasileira de Desportos, o Diretório Central da Copa do Mundo. O hábito de confabular e decidir à portas fechadas se fez sentir, mais uma vez. E depois de quase duas horas de espera, a crônica foi cientificada de que os assuntos discutidos e as medidas adotadas tinham sido, em sua maioria, de caráter administrativo.

PRÊMIOS EXTRAS

Com resoluções importantes, uma se destaca das demais: a instituição de 3 troféus extraordinários para os 3 primeiros colocados da "Copa Jules Rimet". O Diretório Central homologou a proposição feita nesse sentido e, desde daquele momento, está à espera de propostas de interessados em fazer a oferta dessas taças.

A COLABORAÇÃO DO J. CLUB

Embora date de já algum tempo a sugestão e o oferecimento do Jockey Club Brasileiro em colaborar para o maior brilhantismo da festa máxima do futebol mundial em nossa pátria, sòmente, ontem, o Diretório Central prontificou-se a dar sua resposta definitiva sôbre o assunto. Deliberou-se estabelecer a data de 28 de junho para a disputa do Grande Prêmio IV Campeonato Mundial de Futebol, que será corrido no quarto páreo da reunião turfistica daquele dia, e terá a dotação de 150.000 cruzeiros ao vencedor. Ontem mesmo, foi feita a comunicação, em ofício, à diretoria do Jockey Club Brasileiro.

OUTRAS DELIBERAÇÕES

E, finalmente, como complemento da reunião de ontem do Diretório Central, tivemos mais as seguintes deliberações:

1 — Mandar cunhar 700 medalhas aluaivas à realização da Copa do Mundo no Brasil, medalhas essas que serão ofertadas às delegações visitantes e aos jornalistas, — estes em caso de excesso.

2 — Providenciar a confecção de "plaquettes" de bronze para a identificação dos delegados das embaixadas visitantes, as quais deverão trazer, além do nome do país do portador, os distintivos da C.B.D. e da FIFA.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

O Atilia deverá jogar no próximo domingo em São Mateus, enfrentando o Olaria, campeão da Liga Iguaçuana, em uma peleja que vem despertando vivo interêsse naquela localidade.

EM ÔNIBUS ESPECIAIS

Para êsse encontro, a direção do Atilia conseguiu ônibus especiais que transportarão a delegação do clube, além de associados que desejarem acompanhar as equipes de futebol.

A direção técnica do clube convoca, para essa peleja os seguintes jogadores:

Do Segundo Quadro — Veneno — Kleber e Vadinho — Valsa, Bero e Macumba — Manoel, Leleco, Piolho, Grilo e Valter.

Do Primeiro Quadro — Zezé — Geninho e Caboclo — Mozo, Nilo e Sergio — Jaime, Adão, Espoleta, Manoelzinho, Titinho, Cartaz e Faca.

PRAÇA ONZE F. C. X UNIVERSAL F. C.

O Praça Onze F. C. enfrentará, domingo próximo, o Universal F. C., nos dominios deste. A equipe do primeiro citado, nessa peleja, deverá assim formar: Lucio; Luiz e Waldemar; Mundinho, J. Castro e Walter; Tião, Zequinha, Coronel, Toninho e Indio.

CONVOCA O RENASCENÇA

Para o jôgo a realizar-se, amanhã, à noite, em Figueira de Melo, com o Bittencourt Silva F. C., o Renascença convoca os seguintes "players", que deverão estar na sede do clube às 18,30 horas: Mauricio, Zeca, Pinto, Heitor, Orlando, Lenha, Vasco, Roberto, Ivan, Amorim, Armando, Matos, Zezinho e Silvio.

OS TORNEIOS DE S. CRISTOVAO

Dando prosseguimento, à disputa, dos torneios Joaquim Alves e Rodolfo Magioli, o São Cristovão de F. R., fará realizar hoje, amanhã e domingo, os seguintes jogos: **Hoje. Amadores:** às 19,45 horas — Guanabara x Acacias. Juiz: Teofilo Estrela; As 21,30 horas — Vila Medina x S. C. Palmeira. Juiz: Osvaldo Rabelo.

Amanhã — Juvenis: As 18,30 horas: S. C. Caçula x Atlético (Eliminatória). Juiz: Orlandino Cao. **Amadores:** As 19,45 horas: C. E. R. Bittencourt da Silva x Renascença. Juiz: José Marques; As 21,30 horas: Luzitania x Costa Lobo. Juiz: Alcides Alves.

Domingo — Juvenis: As 8 horas: Vasquinho Jr. x Vitória (Eliminatória). Juiz: Laerte Duarte Ribeiro; às 9,15 horas: Rio City x Vila Providência. Juiz: Oscar Pereira Gomes; às 13 horas: Unidos da Abolição x Grotãozinho. Juiz Orlandino Cao. **Amadores:** às 14,45 horas: Imprensa Naval x Canadá F. C. Juiz: Julio Jacinto; às 16 horas: Gráfica Mercanto x Sereno. Juiz: Valmir da Costa.

CONVOCAÇÃO DO MARIA DA GRAÇA

O Maria da Graça, convoca para estarem em sua sede, no domingo, às 14 horas, os seguintes jogadores: Idelson, David, Antônio, Bruno, João Banana, Dias, Lopes, Chulipa, Novo, Iamar, Dilson e Béra.

DO AMERICANO

O Americano pede o comparecimento, em sua sede às 13 horas de domingo, dos seguintes jogadores: Kurtz, Jahu, Léleco, Biguá, Ardil, Zézé, Carauna, Mário Zé Creolo, Newton, Cleninho e Bira.

DEL MARE X TRICOLOR

O Del Mare convoca todos os seus amadores, para o jôgo com o tricolor, que será efetuado em seu campo, no domingo. Para o primeiro quadro estão escalados os seguintes jogadores: Silvio, Nequinha, Natalino, Rodrigo, Osvaldo, Pascoal, Antoninho, Hélio, Beto, Herminio e Bigode.

Foi organizada, no Ministério da Fazenda, uma comissão de funcionários, para promover um torneio interno de futebol, entre os que trabalham naquele órgão governamental. Dez departamentos do Ministério já aderiram à competição, permanecendo abertas as inscrições com o sr. Odorico, do Serviço de Estatística Financeira, no 11.º andar do Palácio da Fazenda.

ACEITA JOGOS O S. C. ITAMARATI

Desejando organizar o seu calendário, o S. C. Itamarati convida os clubes co-irmãos que possuam representações infanto-juvenis para a disputa de pelejas amistosas, dando preferência a adversários que possuam campo e a prélios marcados para domingos. Os oficios devem ser enviados para a rua Jacegual n. 23, ou tratar pelo telefone 48-4954, com o sr. Airton ou com o sr. Pinto.

G.R.E. MARIO VALADARES

O Grêmio Recreativo-Esportivo Mario Valadares, de Nilópolis, apresta-se para a inauguração de sua nova quadra de basquetebol, cujas obras vão adiantadas. Para os dias 23 e 24 de junho, estão marcadas as festas de inauguração de diversos outros melhoramentos em suas instalações.

O Campeonato de Novíssimos

Amanhã e domingo, realizar-se-ão no Estádio do Fluminense, nas Laranjeiras, as disputas referentes ao Campeonato de Novissimos, promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo.

O certame vem despertando grande interêsse, pois é de esperar-se um renhido duelo entre as equipes do Vasco e do Botafogo, que, de longa data, vêm preparando grupos de valores novos numerosos e onde despontam atletas de bons recursos técnicos.

Agora querem desquitar-se amigavelmente

Uma solicitação do casal Hermano João da Silva Ramos ao juiz da 4.ª Vara de Família

Hermano João da Silva Ramos e sua esposa, requereram ao juiz da 1.ª Vara de Familia a transformação em amigável o desquite litigioso que suscitaram naquela Vara.

O casal já havia sido ouvido, pelo juiz Murta Ribeiro, tendo os dois manifestado o desejo de separarem-se:

Em face do pedido, o desquite litigioso ficará paralisado.



GENINHO — um dos "in-siders" botafoguenses e que se exibirá no México

Exibir-se-á no Norte o quadro do Flamengo

Em Vitória, o início da jornada que se prolongará aos Estados do Nordeste e do Norte do país — A 4 de junho o embarque — O primeiro jôgo

Visando preencher as datas vagas do calendário oficial, nestes meses de preparativos para a disputa da "Copa do Mundo", o Flamengo já tem em vista um novo programa de excursões para a sua equipe de profissionais.

INICIO EM VITORIA

O plantel de profissionais do grêmio da Gávea deverá iniciar a sua excursão com jogos em Vitória. A seguir, exibir-se-á em Estados do nordeste, devendo por fim à sua jornada exibindo-se no norte.

EMBARQUE E JÔGO A 4 DE JUNHO

O embarque da delegação rubro-negra para Vitória deverá dar-se no próximo dia 4 de junho, sendo, nesse mesmo dia, a apresentação na capital capixaba.

OS TORNEIOS DE TÊNIS

A Federação Metropolitana de Tênis encerrará, no dia 27 do corrente, as inscrições para os torneios inter-clubes da 1.ª classe — senhoras — e 1.ª, 3.ª e 5.ª classes — cavalheiros.

DATA PARA JÔGO

O encontro Fluminense "A" x Tijuca pela 3.ª classe, senhoras, foi marcado para o próximo dia 28, na quadra do Fluminense.

UM FLA-FLU EM FRIBURGO

Domingo vindouro, a cidade de Friburgo conhecerá o sabor de um Fla x Flú. Não — é verdade — de um Fla x Flú em que figurem os Gringo, os Castilho e outros "cracks" de nomeada. Mas, ainda assim, um Fla x Flú, desde que estarão em ação os juvenis rubro-negros e tricolores, em uma peleja que, sem dúvida, deverá fornecer muitos motivos de interesse para o público friburguense.

Informa o S.N.M.: Não há perigo de malária!

Os temores que existiam sôbre a possibilidade de não se poder realizar a última etapa de concentração dos brasileiros na Casa dos Arcos, no Joá, desapareceram. O diretor do Serviço Nacional de Malária, respondendo à consulta do dr. Pindaro de Carvalho, cientificou que, há já bastante tempo, não se verifica um caso de maleita naquela região.

CAMPEONATO CLASSISTA

A PROXIMA RODADA

Com a realização de mais uma rodada, prosseguirá, no próximo sábado, a disputa do Campeonato Classista da Federação Metropolitana de Futebol.

JOGOS PROGRAMADOS

A programação dessa rodada é a seguinte:

Luporini x Moinho Fluminense — campo do Rio F. C. — juiz: Sebastião Gravinho; auxiliar — Edvigis M. Coelho; delegado — do Leandro Martins.

Standar x Casa José Silva — campo do River F. C. — juiz; Sebastião Alcantara; auxiliar — Belmiro Simões de Almeida;; delegado — do Luporini.

Sul Américo x Wilson Sons — campo do Oposição — juiz; Santiago Carnevalli; auxiliar — Samuel Moutinho; delegado — do Moinho Fluminense.

Leandro Martins x Brahma — campo do São Cristovão F. R. — juiz — Osvaldo S. Faria; auxiliar — Antonio H. Lopes; delegado — do Wilson Sons.

Leopoldina x Janer — campo do Mavilis F. C.; juiz — Adelio S. Maia; auxiliar — Januário da Silva Fernandes; delegado — do Sul América.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

A 4 DE JUNHO, A ESTREIA DO BOTAFOGO NO MEXICO

Contra o Leon, o jôgo inaugural da temporada constante de 3 partidas — 270 mil cruzeiros, incluindo as despesas de estada, receberá o alvi-negro — Domingo, a despedida de Cuba

Depois de empreender uma vitoriosa excursão por Cuba, excursão essa que ainda se concluirá, domingo, com a "revanche" concedida ao Puentes Vedras, o Botafogo estenderá sua temporada até o México.

A ESTRÊIA E O 1.º ADVERSÁRIO

Seguindo segunda-feira, por via aérea, para México City, o alvinegro carioca enfrentará o Leon em sua primeira exibição, no dia 4 de junho.

OS DEMAIS COMPROMISSOS

Em gramados mexicanos, os brasileiros não se restringirão a uma única exibição. Farão mais dois jogos, nos dias 7 e 11. Seus antagonistas futuros não são, por ora, conhecidos até o momento.

O PREÇO DAS EXIBIÇÕES

Ficou estabelecido, pela Liga Mayor do México, que o campeão de 1948 do Rio de Janeiro receberá por êsses 3 prélios 14.000 dólares, excluindo as despesas de estadia, calculadamente, portanto, 270.000 cruzeiros, no câmbio oficial.

Eleitos os novos conselheiros da entidade carioca de natação

Realizaram-se, na Federação Metropolitana de Nação, as eleições para renovação dos diversos órgãos da entidade.

OS ELEITOS

A apuração do pleito indicou a eleição dos seguintes desportistas: **Conselho Supremo:** Presidente — Dr. Benedito Serra. Secretário — Almir Pacheco.

Conselho de Julgamentos: Dr. Alvaro Bragança.

Conselhos Técnicos — Natação: Presidente — José de Almeida Alentejano.

Membros: Mauricio Bekenn, Dinorah Passos, Erlon Pereira Pinto e dr. Alvaro Gonzaga Amorim.

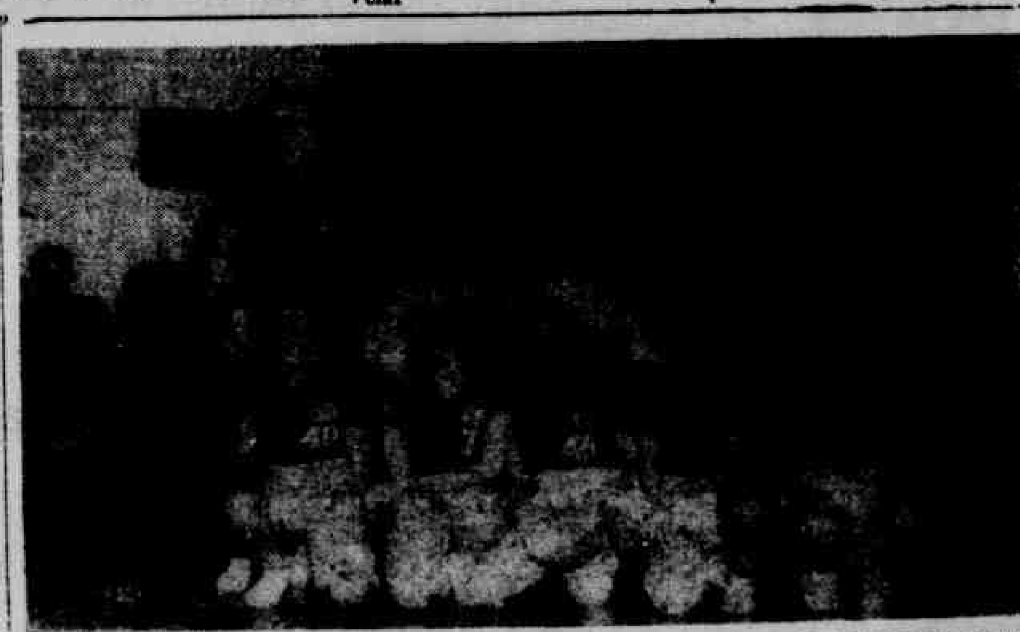
Saltos: Presidente — Roberto Pinto da Luz. **Membros:** Xavier Silvestre Alberto, Jayme Roberto Miranda, Carlos Alberto S. Pinheiro e Gustavo da Gama Monteiro.

Polo Aquático: Presidente — Murilo Pereira Reis. **Membros:** Frederico Haroldo Quarteroli, Silvio Gracie, Isidoro Peres Domingues e Armando Troia.

Em greve simbólica os estudantes de economia

REPUDIO AS EMENDAS APRESENTADAS AO PROJETO 5/49

A proporção que as faculdades de economia terminam as suas greves, de advertencia e protesto, vão entrando, imediatamente, em greve simbólica, com a finalidade de alertar o corpo discente das diversas escolas para a nova greve geral efetiva, contra o projeto que regulamenta a profissão de economista.



ENFRENTARAO O TIJUCA — Amanhã, as vol eibolistas do Flamengo darão luta às do Tijuca, em "match" que poderá servir-lhes de "revanche" do revés sofrido por ensejo do jôgo decisivo no "Torneio Initium"

"Torneio Feminino C. Rio de Janeiro"

Amanhã, em prosseguimento ao Torneio Feminino de Voleibol "Cidade do Rio de Janeiro", serão realizados os seguintes encontros: Tijuca T. C. x Flamengo e América x Vasco.

A Federação Metropolitana de Voleibol escalou os seguintes oficiais para a rodada:

Na quadra da Rua Conde Bonfim: Juiz — Nelson dos Santos; fiscal — William Barboza; apontador — José Pinho.

Na quadra de Campos Salles: Juiz — Deniz Hathaway; fiscal — Joel Oliveira; apontador — Carlos Pinho.

O jôgo programado entre as equipes do Botafogo e do Fluminense foi adiado "sine die".

A 11 de junho, será conhecida a formação da seleção suiça

Convocados 32 "players", para a escolha de 19 — Jogos internacionais de preparação — Andreoli, o técnico — Providências da entidade suiça para o Campeonato Mundial

BERNA, 26 (AFP) — A composição da equipe suiça que participará do Campeonato Mundial de Futebol será oficialmente conhecida no dia 11 de junho próximo, após o "match" internacional entre a Suiça e a Iugoslávia, a realizar-se em Berna.

19 "PLAYERS" NO RIO

Atualmente permanecem selecionados 32 jogadores, mas a escolha definitiva atingirá 19 homens que deixarão Zurich, por via aérea, na tarde do dia 19 de junho, para chegar ao Rio de Janeiro 28 horas depois.

A equipe suiça será acompanhada oficialmente pelo presidente central da Associação Suiça de Futebol e Atletismo, S. Themman, o secretário geral e o caixa central dessa organização, além do presidente do "Comitê" da Liga Nacional.

O internacional F. Andreali e G. Tschirren, membros da comisão de seleção, treinarão exclusivamente dessa equipe.

JOGOS DE PREPARAÇÃO

Serão disputados ainda vários "matches" antes da designação oficial da equipe: Servette x Arsenal de Londres, no dia 29 do corrente em Genebra; Seleção Suiça x Arsenal de Londres em Zurich, no dia 31 do corrente: e, finalmente, no dia 11 de junho, o encontro entre a Suiça e a Iugoslávia em Berna.

No periodo de 14 a 17 de junho os jogadores designados treinarão na Escola Nacional de Ginástica e do Esporte Macolin, no cantão de Berna.

ANDREOLI, O TECNICO

Desde o começo desta semana entrou em funções o internacional Andreoli, encarregado da supervisão do treinamento da equipe suiça. Cada jogador tem uma espécie de caderneta de serviço, que contém tôdas as indicações esportivas e médicas necessárias, bem como indicações de contrôle sôbre o treinamento.

Em colaboração com a legação suiça do Rio de Janeiro, o "Comitê" suiço de organização procura solucionar as questões de alojamento, abastecimento e tudo o que se relaciona com a aclimação dos jogadores que deverão ir ao Brasil.

Finalmente dois membros do "Comitê" central da Associação Suiça de Futebol deixarão Zurich, no dia 15 de junho, a bordo do avião que transportará ao Brasil os membros da equipe succa.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sexta-feira, 26 de maio de 1950 — N.º 127

ROMPIMENTO DO COMPROMISSO DOS MINEIROS COM A C. B. D.

Divulgado em Belo Horizonte que o sr. Mário Gomes já procurou o prefeito Negrão de Lima para abrir mão da custódia financeira que possibilitaria a realização dos jogos pela "Copa do Mundo" — A entidade nacional está disposta a não cumprir o pactuado, anuncia-se em Minas

O sr. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol procurou o sr. Otacilio Negrão de Lima, Prefeito de Belo Horizonte, para comunicar-lhe que dispensava a custódia financeira da Municipalidade, caso viessem a confirmar-se os rumores correntes de que a CBD não programará jogos de importância, pela disputa da "Copa do Mundo", para a capital mineira — divulgou, em sua edição de ontem, o "Diário de Minas", de Belo Horizonte.

COMPROMISSO DA CBD

Adianta mais o noticiário em questão — ratificando aquilo que ontem mesmo divulgavamos — que a Confederação Brasileira de Desportos se havia comprometido com a Federação Mineira e com a Prefeitura de Belo Horizonte a promover jogos da Inglaterra com outro grande concorrente dos prélios programados para o ao título mundial, na capital mineira, pois só assim haveria garantias de uma arrecadação mínima de 3 milhões para o total "Estádio Independência". Em consequencia, os dirigentes mineiros deverão procurar entendimentos com os responsaveis pela organização da "Copa do Mundo", fazendo sentir à direção da CBD a impossibilidade de cumprirem as obrigações assumidas pelo pactuado se a Confederação Brasileira de Desportos também não observar, de sua parte, as condições acordadas para a disputa dos jogos em Belo Horizonte.

DESOBRIGADA A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE — *O sr. Otacilio Negrão de Lima, prefeito da capital mineira, foi procurado pelo sr. Mario Gomes, presidente da entidade local de futebol, para desobrigar a Prefeitura da custódia financeira dos jogos pela "Copa do Mundo"*

TRAN-CHAN
é a Roupa feita d'A ESPLANADA!

Observações que o treino de ontem sugeriu:

Na zaga e nas duas extremas os pontos fracos da seleção

Santos não conseguiu convencer ao lado de Juvenal, enquanto Augusto reapareceu com êxito — Progride o selecionado titular — Impôs-se a equipe "A" ao Bangu, por 5 x 0; batido o Flamengo pelo quadro "B" por 2 x 0

Estiveram ontem em ação, mais uma vez, os "scratchmen" nacionais, com a realização de novo treino coletivo. Frente ao Bangu e, posteriormente, ao Flamengo, exibiram-se, respectivamente, os selecionados "A" e "B", ambos conseguindo vencer — o primeiro, por 5x0; o segundo, por 2x0.

NA ZAGA E NAS PONTAS, OS PONTOS FRACOS

O selecionado titular apresentou-se muito bem, evidenciando, mesmo, grandes progressos, apesar de ainda exibir alguns pontos fracos em sua estrutura. São êsses a zaga e as duas extremas. Com a recuperação de Augusto, cremos que o problema da parelha de "backs" poderá ficar resolvido com a inclusão ao lado de Juvenal. Já quanto à extrema, sòmente o retorno dos convocados à sua melhor forma ou a inclusão de novos elementos para experiência poderá solucionar a questão.

A intermediária agiu bem — quer com Danilo, quer sem Danilo. A dianteira teve no trio atacante o seu ponto alto. Formado por Zizinho-Baltazar-Ademir ou por Ademir-Baltazar-Jair, foi sempre elevado o nível de produção do setor.

A SELEÇÃO DE SUPLENTES

Mesmo contando com Mauro, muito moroso, lerdo em seus movimentos e "pesadão" nos pulos para a disputa de bolas altas, a zaga do quadro de suplentes deixou melhor impressão do que a dos titulares. Augusto fez um bom reaparecimento. Rui foi o ponto alto da intermediária, que, de um modo geral, apresentou bom desempenho. Na vanguarda, repetiu-se o defeito das extremas, resumindo-se o poder ofensivo no trio central, sendo que Ipojucan rendendo mais do que Adãozinho no comando, e Maneca alcançando maior projeção do que os seus companheiros.

O TREINO DOS TITULARES

A prática do selecionado "A", apresentou os seguintes detalhes:

QUADROS: **Selecionado** - Barbosa; Santos e Juvenal (Nena); Ely, Danilo (Brandãozinho) e Bigode; Friaça, Zizinho (Ademir), Baltazar, Ademir (Jair) e Chico.

Bangu — Borracha (Pedrinho); Gualter e Rafanelli; Mirim (Eloy), Pinguela (Irani) e Sula; Djalma (Vivinho), Menezes (Joel e posteriormente Menezes), Simões, Ismael (Vermelhor) e Moacir.

Primeiro tempo — Teve a duração de 40 minutos. Baltazar (2) e Ademir foram os artilheiros dessa etapa.

Segundo tempo — Teve a duração de 35 minutos. Ademir e Jair totalizaram os 5 tentos do quadro titular.

Observações — Juvenal e Danilo abandonaram a prática por se terem contundido. O primeiro foi lesado no pé direito e o segundo no joelho direito. Ambos não oferecem motivos para maiores preocupações.

O TREINO DOS SUPLENTES

QUADROS: **Selecionado** — Castilho; Augusto e Mauro; Bauer, Ruy e Noronha (Alfredo II); Tesourinha, Maneca, Adãozinho (Ipojucan), Jair (Pinga) e Rodrigues.

Flamengo — Claudio; Nilton (Oswaldo) e Job; Biguá (Nelio), Bria (Orlando) e Walter; Aloisio (Jorge de Castro), Arlindo, Durval (Alosio), Helio e Eliezer (Esquerdinha).

Primeiro tempo — Teve a duração de 40 minutos. Maneca foi o autor do único tento do periodo.

Segundo tempo — Teve a duração de 35 minutos. Tesourinha marcou o segundo e último "goal" dêsse exercicio.

Foi árbitro de ambos os "matches-treinos" o sr. Izidoro Lisner.





EM AÇÃO OS "SCRATCHMEN" — *Ao alto, Barbosa arrecada o couro, protegido por Eli e Nena, evitando a investida de Vermelhor; em baixo, é Claudio, goleiro do Flamengo, quem se lança ao encontro do couro que caminha em direção a Adãozinho, enquanto Walter se aproxima do local do lance*

TRIUNFOU O BONSUCESSO

BATIDO O SANTA MARIA, EM PORTO NOVO, POR 6X0

No jôgo realizado ontem em Porto Novo, o Bonsucesso venceu o Santa Maria, da Liga de Futebol de Alem Paraiba, por 6 a 0.

Os tentos do rubro-anil foram assinalados por Soca (3), Maneco (2) e Toto (1).

EM JUIZ DE FORA

Sábado, em Juiz de Fora, o clube carioca fará, contra o Volente, a sua quarta apresentação da presente temporada, em campos mineiros.

EM PORTUGAL, DETERMINA A CENSURA:

NADA SÔBRE OS CONVITES DO BRASIL

LISBOA, 26 (UP.) — A nação portuguesa ignora os esforços diplomáticos do Brasil para conseguir que Portugal tome parte no Campeonato do Mundo. A censura não permite a publicação de noticias sôbre as gestões que estão sendo levadas a cabo.

NÃO VIRÃO OS PERUANOS

LIMA, 26 (UP) — A Federação Peruana de Futebol informou à "United Press" que não lhe foi possivel aceitar o convite feito pelo Brasil para jogos com a seleção brasileira, devido principalmente a que os quadros da primeira divisão estão em vias de iniciar o campeonato de 1950.

Derrotados três brasileiros no sul-americano de pugilismo

Resultados da terceira rodada do certame de Guaiaquil

GUAIAQUIL, 26 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da terceira jornada do Campeonato Sulamericano de Box.

O pêso-mosca brasileiro, Sebastião de Freitas, foi nitidamente superado pelo chileno Germán Pardo, que venceu por pontos.

O pêso-pluma Fernando Araneda, do Chile, venceu, num luta sumamente renhida e parelha, por pontos, o uruguaio Luis Romero.

Enrique Salazar, do Equador, ganhou por pontos de Silvio Siquilo, do Brasil.

O pêso-médio Diane Arquimedes Perez, do Uruguai, derrotou por pontos Antonio Gonçalves, do Brasil. Manuel Martinez, da Argentina, perdeu por pontos, frente a Publio Rodriguez, do Equador. Esta foi a melhor luta da noite.

O meio-pesado Osvaldo Bessares, da Argentina, perdeu por pontos para Gabriel David, do Uruguai.

No último combate da noite, Gustavo Saeltzer, do Chile, venceu amplamente, por pontos, seu adversário, Fernando Creumeux, do Equador.

De acôrdo com os resultados da terceira jornada, o Chile encabeça o certame com 7 vitórias, vindo em segundo lugar o Equador, com 6; em 3.º a Argentina, com 5, em 4.º o Uruguai com 2 e o Brasil com 1.

Depois de amanhã prosseguirá o campeonato.

SÒMENTE 2.ª-FEIRA A TABELA

FALA OTTORINO BARASSI A IMPRENSA

O engenheiro Ottorino Barassi, representante da F.I.F.A. junto à C.B.D., declarou, ontem, à imprensa, que a elaboração oficial e definitiva da tabela dos prélios semi-finais da "Copa Jules Rimet" passará ao conhecimento público na próxima segunda-feira, dia 29.

Domingo, a regata da "Flotilha 84"

Domingo próximo, nas águas fronteiras ao Outeiro da Glória, será realizada a primeira regata do Campeonato de 1950, da Flotilha 84 do Rio de Janeiro.

A PARTIDA

O sinal de atenção está marcado para as 14 horas, devendo o tiro de partida ser dado às 14,15 horas. Convem recordar que a citada regata estava programada para o domingo passado. Contudo, em vista de falta de vento, foi a mesma transferida e, agora, novamente programada conforme deliberação em reunião de diretoria.

Vitoriosos Flamengo e Fluminense nos jogos de voleibol masculino

Derrotado o Grajaú pelo tricolor, e o Guaira, pelo rubro-negro — Marcador de 2 x 0 em ambos os prélios

Nos jogos realizados, ontem, em disputa do III Torneio de Voleibol Masculino "Cidade do Rio de Janeiro", o Fluminense superou o Grajaú T. C. por 2 a 0 e o Flamengo, também por 2 a 0, venceu o Guaira.

EM ALVARO CHAVES

No encontro de Alvaro Chaves, o jôgo apresentou os seguintes resultados parciais:

1.º set — Fluminense 15x3; 2.º set — Fluminense 15x7. Os quadros apresentaram-se assim constituidos: *Fluminense* — Atila, Gilson, Jonjoca, Biquinha, Daniel, Hugo, Gil, Nilton e Sergio.

Grajaú — Frederico, Sahl, Ney, Oscar, Francisco e Franklin.

NOTICIÁRIO DA "COPA DO MUNDO"

De acôrdo com um oficio enviado pela Federação Suiça de Futebol, à Confederação Brasileira de Desportos, a embaixada helvécia será formada por 16 jogadores e os seguintes dirigentes:

Presidente — Ernest Thommen; vice-presidente — Gustav Wiederkehr; Membro do Comitê de Organização da FIFA — Fred Greiner; Rudolf Stalder e Helmut Kaser — secretários.

Virão ainda dois técnicos.

///

A Comissão de Jornalistas credenciados na C.B.D., acompanhada dos senhores Celio de Barros e Melo Júnior, entrará em entendimento, terça-feira, com os senhores Roberto Peixoto e Hugo Fracarolli, para estabelecer uma fórmula de solução para os ingressos dos cronistas nos jogos da "Copa Jules Rimet".

///

Outra comunicação chegada às mãos dos paredros cebedenses diz do embarque da delegação espanhola para esta capital no dia 17 de junho próximo.

///

Os 22 "scratchmen" iugoslavos que intervirão na "Copa Jules Rimet" já são conhecidos oficialmente, dizem os despachos telegráficos. São êles:

Mrkuchitch e Becra — arqueiros; Stankovitch, Horvat, Tchobitch e Broketa — zagueiros; Jovanovitch, Ketnitch, Tchaikovski I, Djayitch, Palli, Atanackovitch — médios; Radovnikovitch, Vugas, Ognjanov, Mihajlovitch, Mitich, Bobek, Zlatkovitch, Tomachevitch, Firm, Tchaikovsky II.

RETROSPECTO

Até agora, os clubes que intervirão na rodada de hoje obtiveram os seguintes resultados:

BOTAFOGO — 53x36 América; 35x24 A. A. Grajaú; 53x45 Grajaú T. C.; 51x40 Riachuelo; 63x42 Sampaio; 29x40 Vasco e 34x46 Flamengo.

FLUMINENSE — 68x43 América; 48x39 Grajaú T. C.; 65x54 Riachuelo; 32x37 Flamengo; 28x37 Tijuca e 27x29 Vasco.

VASCO — 37x33 América; 40x39 Botafogo; 29x27 Fluminense; 43x29 Grajaú; 33x29 Sampaio e 33x40 Atlética.

RIACHUELO — 32x29 América; 42x30 A. A. Grajaú; 40x51 Botafogo; 34x65 Fluminense; 28x33 Grajaú T. C.; 40x42 Tijuca.

TIJUCA — 37x28 Fluminense; 42x40 Riachuelo; 45x23 Sampaio; 17x32 A. A. Grajaú; 28x42 Flamengo; 27x35 Grajaú T. C.

AMÉRICA — 27x23 Sampaio; 33x54 A. A. Grajaú; 36x53 Botafogo; 40x64 Flamengo; 43x68 Fluminense; 29x32 Riachuelo; 33x37 Vasco.

Autoridades escaladas

A federação Metropolitana de Basquetebol escalou os seguintes oficiais para controle dos jogos da rodada de hoje:

TIJUCA T. C. x AMERICA F. C.

Noll Coutinho e Jonathas M. Costa — juizes; Armando Coelho — cronometrista; Geraldo Lima Rosa — apontador; Luiz Lins Vasconcellos — delegado.

C. R. VASCO DA GAMA x RIACHUELO T. C.

Aladino Astuto e Luiz Marzano — juizes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Antonio A. Santos — apontador; Aljair Guimarães — delegado.

BOTAFOGO F. R. x FLUMINENSE F. C.

Ney Sodré e Pedro A. Velasco — juizes; Rubens dos Santos — cronometrista; Sergio Rosa — apontador; Ari Smith — delegado.

Botafogo x Fluminense, no Mourisco, a atração da rodada de hoje à noite

Em fase de recuperação, o alvi-negro é sério rival do tricolor — Vasco x Riachuelo e Tijuca x América, nas pelejas complementares — Quadros para os jogos da noitada de hoje pelo Campeonato de Basquetebol

Botafogo x Fluminense é o principal jôgo de hoje, pelo Campeonato Carioca de Basquetebol. Os dois clubes preliarão na quadra do Mourisco.

Completarão a rodada os jogos Tijuca x América e Vasco x Riachuelo, que terão como locais, as quadras da rua Conde de Bonfim e São Januário, respectivamente.

BOTAFOGO X FLUMINENSE

Com a derrota do Flamengo na última rodada, êsse encontro ganha certo interêsse pois o Botafogo, terceiro colocado, vem pouco a pouco surgindo como um dos quadros mais credenciados para a conquista do titulo. O Fluminense vem de uma boa atuação frente ao Flamengo e, assim, a peleja promete equilibrio, embora o encontro esteja mais para o Botafogo.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Ardelin de Talles I, Caco; Hermes e Talles Monteiro.

FLUMINENSE — Giuseppe e Vinicius; Ruy, Almir e Lerena.

VASCO X RIACHUELO

O Vasco, vice-lider do Campeonato, receberá a visita do Riachuelo, em sua quadra. Os cruzmaltinos, embora até agora ainda não tenham apresentado uma atuação convincente, são os favoritos para a luta. Os dois quadros deverão apresentar as seguintes constituições:

VASCO — Falão e Haroldo, Donato, Plutão e Dalmo.

RIACHUELO — Zé Afonso e Picolé; Pedrinho, Flavio e José.

TIJUCA X AMÉRICA

O Tijuca enfrentará o América, depois do seu insucesso frente ao Grajaú.

Embora após o encontro com o Fluminense, os "cajuis" ainda não tenham voltado a atuar a contento, deverão ser os vencedores.

Os quadros prováveis para êsse jôgo são os seguintes:

TIJUCA — Carlito e Waldyr; Celso, Tavares e Alvaro.

AMÉRICA — Walter e Nogueira; Marinho, Osvaldo e Mozart.



ENFRENTARÃO O RIACHUELO — *Os integrantes da equipe de basquetebol do Vasco, que esta noite enfrentarão o "five" do Riachuelo*